apre



Estudo Setorial 2024

@klabin.sa
@bioklabin
@klabinforyou

/Klabin.SA

@klabin.sa
@klabinforyou

Klabin.SA

Klabin SA
Klabin Invest

@Klabin SA



90 ANOS DE DESENVOLVIMENTO NO PARANÁ.

EFICIÊNCIA QUE TRANSFORMA.

Eficiência é o que nos moldou desde o começo da nossa história no Paraná, em 1934, com a compra da Fazenda Monte Alegre. Para nós, eficiência é olhar para as pessoas e para cada detalhe do processo, desde o cuidado com a floresta até o produto final. Foi com essa visão de longo prazo que investimos mais de R$ 30 bilhões* nos últimos 10 anos no Paraná, transformando a Klabin, uma empresa centenária, líder de mercado, sólida, sustentável, reconhecida pela qualidade dos seus produtos e respeitada pelos seus valores.

klabin.com.br

**Valores de investimentos corrigidos pela inflação atual.*

apre

Estudo Setorial 2024



Apresentação

Vivemos um momento de profundas transformações. As mudanças climáticas são uma realidade que já afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, tornando a conscientização sobre o meio ambiente e a sustentabilidade uma necessidade urgente. A resposta para este cenário está na busca por práticas que integrem desenvolvimento econômico e preservação ambiental. E é aqui que o setor de base florestal se posiciona como uma solução essencial, tanto para o presente quanto para os desafios do futuro. Oferecemos ao mundo uma fonte renovável e sustentável de matéria-prima, que impulsiona diferentes setores da economia.

Nossa atuação é planejada para atender às demandas de uma indústria cada vez mais verde, promovendo a conservação e o equilíbrio. Isso inclui reduzir a pressão sobre florestas nativas e contribuir para a proteção da biodiversidade. Combinamos novas tecnologias, pesquisa e inovação ao nosso cotidiano, adotando práticas que seguem os princípios ESG. Esse compromisso reflete nossa responsabilidade com a governança sustentável e o desenvolvimento estratégico. Além disso, nosso impacto vai além do meio ambiente: ao gerar empregos e renda, transformamos comunidades e fortalecemos a economia local.

No Paraná, apenas 5% do território é ocupado por florestas plantadas. Mesmo assim, destacamos nosso papel de liderança. Somos o segundo estado brasileiro com o maior Valor Bruto da Produção da Silvicultura (VBPS), segundo pesquisa do IBGE que mede a riqueza gerada pela produção florestal ao longo do ano. Além disso, lideramos a produção nacional de madeira em tora para outras finalidades, representando 38,1% do total.

Esses são apenas alguns exemplos do impacto positivo que alcançamos. Os números apresentados nas próximas páginas confirmam que estamos trilhando o caminho certo: um caminho onde crescimento econômico e respeito ao meio ambiente andam lado a lado. Acreditamos que precisamos agir hoje para garantir que as próximas gerações herdem um planeta mais saudável e resiliente. Essa visão está no nosso DNA, e assumimos com orgulho nosso papel de protagonistas na construção de um futuro mais verde para todos.

Boa leitura!



Fábio Brun

Presidente do Conselho Diretor APRE

Sumário

06
Somos APRE

07 OBJETIVOS

08 Missão e Visão

08 Valores APRE

09 UMA ASSOCIAÇÃO ALINHADA AO SEU TEMPO

16 ESTRUTURA

18 EMPRESAS ASSOCIADAS



20
Paraná: vocação florestal

22 FLORESTAS PLANTADAS E PESSOAS CONECTADAS

24 DIFERENCIAIS DO PARANÁ

25 DESAFIOS SETORIAIS E CONTEXTO MUNDIAL



26
Florestas plantadas

28 FLORESTAS PLANTADAS NO MUNDO

28 FLORESTAS PLANTADAS NO BRASIL

30 FLORESTAS PLANTADAS NO PARANÁ

31 DISTRIBUIÇÃO DOS PLANTIOS FLORESTAIS NO PARANÁ

32 PRODUTIVIDADE FLORESTAL









34
Cadeias produtivas de base florestal

36 ESQUEMA SIMPLIFICADO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE BASE FLORESTAL PLANTADA QUE COMPÕEM O COMPLEXO FLORESTAL INDUSTRIAL DO PARANÁ

38 PRODUÇÃO

- **38** Mundo
- **40** Brasil e Paraná

43 PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO POR SEGMENTO

- **43** Celulose
- **46** Papel
- **49** Serrado de pinus
- **51** Serrado de folhosas
- **53** Madeira em tora de pinus
- **55** Madeira em tora de folhosas
- **57** Compensado de pinus
- **59** Painéis reconstituídos de madeira
- **62** Portas de madeira
- **64** Molduras
- **66** Móveis de madeira
- **68** Biomassa florestal
- **70** Resinas naturais

72 VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SILVICULTURA (VBPS)

- **78** EMPRESAS
- **81** EMPREGOS

82
Polos florestais

84 Mapa dos Polos Florestais

86 Polo | TELÊMACO BORBA

88 Polo | SENGÉS

90 Polo | LAPA

92 Polo | GUARAPUAVA

94 Polo | GENERAL CARNEIRO

96 Polo | VALE DO RIBEIRA

98 Polo | PONTA GROSSA

100
Notas Metodológicas



1

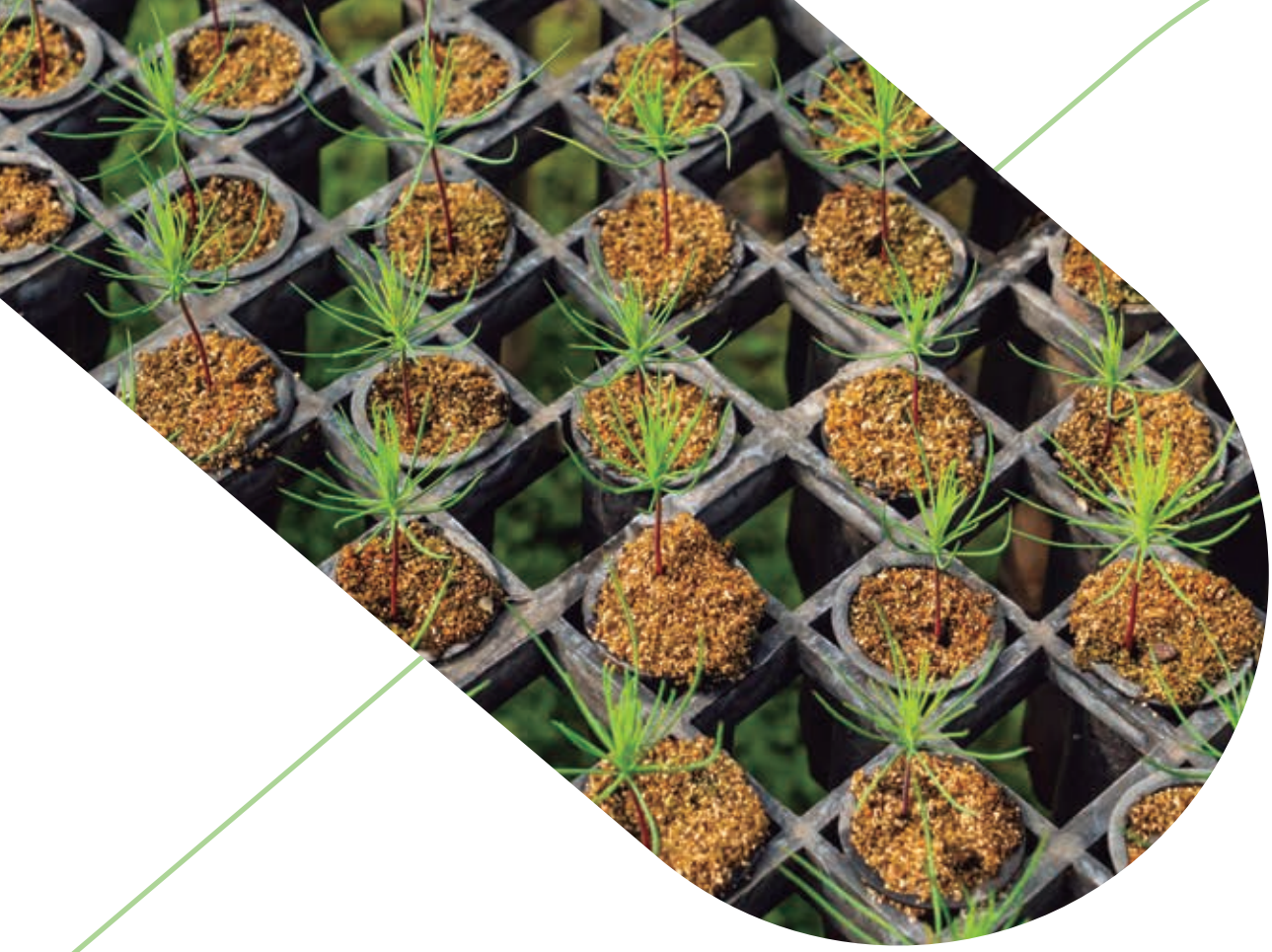
Somos apre

533 mil
hectares de
área plantada

564 mil
hectares de
área conservada

Há mais de 50 anos, representamos o setor de florestas plantadas do Paraná, congregando as principais empresas do segmento no estado, que, juntas, gerenciam aproximadamente 50% dos plantios florestais paranaenses. Além delas, também fazem parte do nosso quadro de associadas, integrando o Conselho Científico, as principais organizações de ensino e pesquisa paranaenses ligadas ao setor, sustentando as ações técnicas.

Ao longo dos anos, mantivemos uma atuação política apartidária, alcançando o posto de porta-voz do setor paranaense de florestas plantadas na interlocução com os diferentes públicos - poder público, nas três esferas; organizações setoriais; imprensa; formadores de opinião; e sociedade.



Objetivos

- **Congregar empresas de base florestal**, demais empresas integrantes da cadeia produtiva florestal e interessados no setor, sejam pessoas jurídicas ou físicas;
- **Defender**, de forma ativa e coletiva, **os direitos e interesses de seus associados** perante os poderes público e privado, tanto em âmbito estadual como nacional, estimulando o reconhecimento da utilidade social, econômica e ambiental de suas atividades;
- **Estimular o aprimoramento técnico** e a maior eficiência dos serviços relativos ao setor de florestas plantadas, promovendo o desenvolvimento de pesquisas, publicações, palestras, conferência e cursos de aperfeiçoamento;
- Manter **intercâmbio permanente**, em âmbito estadual, nacional e internacional, com entidades e associações que possam colaborar para o progresso do setor de florestas plantadas no país e no estado;
- **Divulgar e estimular o cumprimento** das disposições do Código Florestal e legislações específicas da área florestal e ambiental;
- **Promover a sinergia entre as empresas** associadas, visando ao desenvolvimento florestal, além de promover a troca de **experiências entre os associados**;
- **Incentivar o desenvolvimento de práticas de conservação** de solo, de água, de reserva vegetal nativa e da fauna;
- **Estimular e fomentar programas de desenvolvimento sustentáveis** no controle integrado de pragas/doenças e agentes daninhos às essências florestais, entre outros;
- **Manter convênios e consórcios de cooperação** mútua com outras entidades estaduais, nacionais e internacionais, visando ao aperfeiçoamento de práticas de silvicultura, produção de madeira sustentável, controle integrado de pragas e doenças florestais, além de práticas de conservação do meio ambiente; e
- **Estimular** a introdução de produtos de madeira e não madeireiros provenientes de florestas plantadas nos **mercados** nacional e internacional.

Missão *e* Visão

Missão

Congregar, representar, promover e defender os interesses coletivos das empresas do Paraná, que têm como premissa o desenvolvimento sustentável com base na silvicultura comercial.

Visão

A silvicultura comercial baseada na tecnologia, considerando os fatores ambientais e sociais, é instrumento para o desenvolvimento sustentável do estado do Paraná.





Valores APRE

Inovação, sinergia, parceria, colaboração, ética, comprometimento, confiabilidade, reputação, desenvolvimento e transparência.



ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE EMPRESAS DE BASE **FLORESTAL**

UMA ASSOCIAÇÃO *alinhada ao seu tempo*

Para impulsionar o potencial do setor de florestas plantadas, nosso Conselho Diretor, por meio de uma gestão baseada na decisão coletiva e democrática, atua de forma transparente e proativa, sempre atualizado às demandas do presente e de olho no futuro e nas oportunidades que se apresentam, para que nossas associadas continuem gerando impactos positivos na sociedade e nos seus negócios.

Conheça a seguir as principais ações em desenvolvimento, os programas e projetos dos quais participamos, os conselhos nos quais possuímos representatividade, além dos temas e posicionamentos priorizados conforme as demandas das nossas associadas.

1. REDE FLORESTAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) criou a Rede de Biodiversidade e Florestas, com o objetivo de construir um ambiente de negócios favorável e fortalecer as instituições que cuidam do tema, estimulando a melhoria da competitividade e o desenvolvimento do potencial florestal do país, tanto de florestas plantadas quanto nativas.

A APRE foi convidada a participar, representando o segmento do Paraná. Além da Associação, compõem a Rede de Florestas o setor industrial de base florestal (associações, sindicatos e empresas) e federações estaduais.

2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO (SIDAC)

A APRE participa do grupo de discussão que está desenvolvendo um sistema simplificado de avaliação de desempenho ambiental de produtos da construção, o SIDAC (Sistema de Informação do Desempenho Ambiental da Construção). O objetivo é disponibilizar uma plataforma digital para compartilhamento fácil e seguro da informação, com uma base de dados de materiais do setor da construção civil – entre eles os produtos de madeira – para o cálculo de indicadores de desempenho ambiental de produtos e edifícios.

O trabalho busca estabelecer para a construção civil parâmetros de desempenho ambiental, com emissão de carbono equivalente, algo que já existe em outros países.

Saiba mais em: <https://apreflorestas.com.br/noticias/sistema-de-informacao-do-desempenho-ambiental-da-construcao/>

3. INTERLOCUÇÃO COM O SETOR FLORESTAL E A SOCIEDADE

Proporcionar uma relação de crescimento mútuo e estimular a troca de experiências entre as empresas associadas também fazem parte do dia a dia das atividades da APRE. Por isso, são realizadas reuniões mensais abertas aos representantes das associadas e também encontros em áreas de plantio das empresas para visitas técnicas.



4. CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Para conscientizar a sociedade sobre o perigo e as consequências de um incêndio florestal, danos causados não só para a natureza, mas para as comunidades do entorno, criamos, em parceria com outros órgãos e instituições, a Campanha Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. São três linhas principais - o que pode causar incêndio, o que fazer em caso de incêndio e como denunciar um incêndio criminoso.

Além de materiais audiovisuais, as ações também incluem a elaboração de um modelo de relatório de ocorrência de incêndio (ROI), que pode ser usado pelas empresas para auxiliar no monitoramento e, consequentemente, na prevenção e no combate. A APRE disponibiliza, ainda, uma rede de contatos de emergência, atualizada anualmente, para que as empresas associadas possam utilizar em caso de perigo.

Já o manejo integrado de incêndios é feito dentro das empresas e conta com atividades de instalação e monitoramento de torres de incêndio, formação de equipes de combate, entre outros. A APRE, em parceria com o SENAR-PR, organiza capacitações de equipes de empresas associadas para prevenção e combate a incêndios, tratando de assuntos como práticas e equipamentos de combate.

Saiba mais em: <https://www.paranacontraincendioflorestal.com/>

Em 2024, a campanha trouxe duas grandes novidades: uma nova mascote, a Curi, uma curicaca vigilante do ecossistema que, como guardiã na natureza, ajuda a trazer dicas vitais para a prevenção de incêndios florestais. Ela se junta a outros mascotes - Labareda, o tamanduá brigadista florestal do Ibama-Prevfogo; Quati João, do Corpo de Bombeiros Militar; e Mandinha, a abelha mandaçaia – para formar a Turma dos Guardiões da Floresta; e uma cartilha educativa especialmente para as crianças e adolescentes, com o objetivo de investir também na conscientização desse público, para que eles ajudem a disseminar as informações a seus familiares e amigos.

A última edição teve a adesão de 15 órgãos e instituições - Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI); Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR); Defesa Civil; Embrapa Florestas; Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP); Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEF); Instituto Água e Terra (IAT); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná); Rede Nacional de Brigadas Voluntárias (RNBV); Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (SEAB); Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná (SEDEST); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-PR); Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar); e Universidade Federal do Paraná (UFPR).



5. PRÊMIO APRE FLORESTAS DE JORNALISMO

Em 2023, demos um importante passo para fomentar e ampliar a comunicação sobre o setor de florestas plantadas do estado: a criação do Prêmio APRE Florestas de Jornalismo. Nosso objetivo é estimular a cobertura jornalística de qualidade relacionada ao setor de base florestal do Paraná, como forma de destacar a importância do segmento para a economia do estado e os benefícios sociais e ambientais gerados. Além disso, queremos reconhecer a excelência do trabalho da imprensa e seu importante papel para a sociedade.

Na primeira edição, alcançamos 27 trabalhos inscritos, divididos nas três categorias previstas – Reportagem escrita, Reportagem de áudio e Reportagem de vídeo. O sucesso foi tão grande que inspirou a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) a criar um prêmio nacional. Em 2024, lançamos o 2º Prêmio, com o tema central "O futuro sustentável está nas florestas plantadas", recebendo matérias jornalísticas que envolveram as florestas plantadas e o papel delas nessa busca por sustentabilidade.

6. PAINEL INTERATIVO

Confira o painel: https://apreflorestas.com.br/sobre-o-setor/

A APRE lançou uma ferramenta inédita entre as associações que representam o setor florestal: um painel interativo, com dados atualizados sobre o segmento de florestas plantadas. A partir dele, todos os interessados – empresas, órgãos públicos, imprensa ou sociedade – podem ter acesso rápido e descomplicado às informações atualizadas do Estudo Setorial APRE em âmbito estadual e por município, com diversos filtros, como área plantada, gênero, principal produto florestal, Valor Bruto de Produção e muito mais.



7. POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL E DIÁLOGO POLÍTICO

A APRE, como uma entidade apartidária, reconhece a importância da articulação política e institucional para defender os interesses e posicionamentos do setor e levar ideias que possam trazer avanços. A Associação promove o diálogo, orienta agentes públicos com informações atualizadas e acompanha discussões tanto no âmbito estadual quanto federal. Além disso, a Associação monitora questões que possam impactar a segurança jurídica das atividades das empresas associadas, atuando em duas frentes específicas, detalhadas a seguir.

Aplicação do Código Florestal

A APRE defende a aplicação do Código Florestal ao Bioma Mata Atlântica, pois entende que não existe qualquer incompatibilidade entre os regimes legais. Tais regimes, inclusive, podem ser considerados sistemas jurídicos complementares, garantindo a segurança jurídica nas atividades rurais e urbanas desenvolvidas e inseridas no Bioma da Mata Atlântica, de forma a harmonizar o crescimento econômico, com a manutenção do equilíbrio ecológico.

Além disso, a Lei 12.651/12, do Novo Código Florestal, incorpora as diferentes discussões apresentadas por setores da sociedade organizada relacionadas ao tema, representando uma evolução da legislação sobre o uso dos recursos naturais e o uso territorial no país, entre eles para plantios florestais.

Desmistificação da silvicultura como atividade poluidora

Outra importante frente de atuação da APRE esteve no trabalho para a retirada da silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras do Conama. A justificativa baseia-se na premissa de que as florestas plantadas representam uma das melhores formas de uso econômico da terra em áreas já degradadas, contribuindo para a redução da poluição ambiental por meio da fixação do carbono, manutenção da estrutura do solo, entre outros benefícios.

Em 2024, o setor florestal conquistou essa vitória, após uma luta intensa, de mais de 9 anos, das Associações regionais e da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) para garantir isonomia à atividade, o que já acontece em outras culturas agrícolas.



Saiba mais em: <https://apreflorestas.com.br/noticias/a-aplicacao-do-codigo-florestal-no-bioma-da-mata-atlantica/>

8. EQUIDADE DE GÊNERO

Desde 2021, a APRE faz parte da Rede Mulher Florestal, organização não governamental que promove a discussão para equidade de gênero no setor florestal. O objetivo é apoiar as iniciativas ligadas ao tema de forma alinhada ao posicionamento da APRE de congregar, representar e promover os interesses coletivos das empresas da cadeia produtiva de florestas plantadas do Estado do Paraná.

9. NORMALIZAÇÃO DE PRODUTOS

Seguindo os objetivos de defender os interesses de suas associadas e estimular o uso de produtos de madeira, a APRE mantém uma participação expressiva em quatro Comissões de Estudo (CE) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): Madeira Serrada; Sistemas Construtivos Light Wood Frame; Manejo Florestal; e Segurança Contra Incêndio Florestal.

As comissões, compostas por representantes de produtores e consumidores de madeira, universidades e institutos de pesquisas, desenvolvem e revisam as Normas Brasileiras. Para saber mais sobre esse trabalho acesse: www.abnt.org.br/



10. MELHORIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA FLORESTAL

A APRE busca promover a atualização profissional por meio de eventos, seminários, workshops e outras iniciativas que abordam temas como produção florestal, logística, gestão financeira e aspectos jurídicos. Destaque para o Workshop Embrapa Florestas/APRE e o Simpósio Madeira & Construção, que atraem muitos participantes e oferecem um excelente espaço para troca de experiências.

Saiba mais em:
<https://apreflorestas.com.br/eventos/>

11. CÂMARAS TÉCNICAS, CONSELHOS E COMITÊS

11.1 CÂMARA SETORIAL DE FLORESTAS PLANTADAS (CSFP) DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)

A Câmara Setorial de Florestas Plantadas (CSFP), criada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), é um importante fórum de discussão sobre as demandas do setor florestal e ações necessárias para fomentar o mercado e desenvolver o segmento. A APRE participa do grupo desde o início dos trabalhos, sendo a voz das empresas florestais paranaenses na Câmara e um elo entre os segmentos da cadeia econômica, desde o produtor até a indústria.

11.2 CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (CEMA)

Outro importante espaço conquistado pela APRE para representar o setor florestal e suas associadas é no Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA), criado para, entre outras ações, participar da formulação da Política Estadual do Meio Ambiente, propondo e estabelecendo diretrizes e medidas de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente.

A Associação integra, ainda, a Câmara Temática de Biodiversidade (CTBio). O grupo foi formado para discutir assuntos relacionados ao meio ambiente e ajudar na elaboração de políticas estaduais, planos e programas, bem como atos legislativos.



11.3 FUPEF

Desde 1988, a APRE é membro do Conselho Consultivo da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEF), uma das entidades sem fins lucrativos vinculada à Universidade Federal do Paraná (UFPR) para apoiar o desenvolvimento e a sustentabilidade das atividades florestais nas áreas de ensino, pesquisa e difusão tecnológica. Além disso, a Associação conta com um termo de cooperação técnico-científico com a instituição para auxiliar no desenvolvimento florestal do Estado.

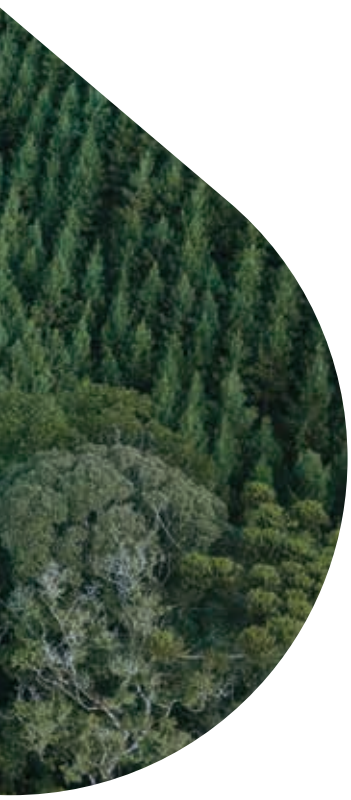
11.4 ASSOCIAÇÃO SUL BRASILEIRA DE EMPRESAS FLORESTAIS (ASBR)

Como entidade fundadora da Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais (ASBR), a APRE participa das discussões sobre as demandas comuns aos três Estados da região Sul. Também fazem parte da agenda da instituição temas legislativos, projetos na esfera nacional e construção de diálogo conjunto com órgãos e outros públicos. Ao lado da APRE, na ASBR, estão a Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR) e a Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR).

11.5 CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE E CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA DA FIEP

Com o objetivo de oferecer às indústrias conhecimento sobre as exigências ambientais vigentes e trabalhar propostas que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Estado, a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) mantém, dentro de seus conselhos temáticos, o Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que reúne diversas instituições, entre elas a APRE. Desde que foi convidada a participar do grupo, a Associação busca levar informações relevantes e colaborar dentro dos objetivos traçados, destacando a visão do setor que colhe e planta árvores para fins industriais.

Além desse, a APRE também faz parte do Conselho Setorial da Indústria da Madeira, mantido pela Fiep, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), cujo objetivo é promover ações para o desenvolvimento da indústria da madeira no Paraná, trabalhando em pautas convergentes ao segmento. Há também a atuação de Grupos de Trabalho divididos em quatro frentes: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Políticas Públicas; Mercado, Promoção e Divulgação; e Qualificação em Mão de Obra.



11.6 CONSELHOS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Outra importante representação setorial está nos Conselhos de Áreas de Proteção Ambiental (APA). O setor de floresta plantada do Paraná é representado pela APRE no Conselho Gestor da APA da Escarpa Devoniana, que visa assegurar a proteção do limite natural entre o Primeiro e o Segundo Planaltos Paranaenses. A Associação também representa o segmento florestal no Conselho Gestor da APA da Serra da Esperança, localizada na região Centro-Sul do Paraná; no Conselho do Parque Nacional (PARNA) dos Campos Gerais; e no Conselho do Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas, unidade de conservação situada nos municípios de Palmas e General Carneiro (PR).

11.7 COMITÊ DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS IBÁ

Para alinhar as demandas das empresas associadas em âmbito nacional, atualizar as informações e trocar experiências com outras associações, a APRE participa do comitê das associações estaduais da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). Com reuniões periódicas, o grupo trabalha de forma coesa para unir esforços em torno de pautas comuns e engajamento em ações que possam contribuir para potencializar os negócios, o posicionamento setorial e a representação.

11.8 FUNDO NACIONAL DE CONTROLE DE PRAGAS FLORESTAIS (FUNCEMA)

O Fundo Nacional de Controle de Pragas Florestais (FUNCEMA) foi criado em 1989, com o objetivo de viabilizar o Plano Nacional de Controle da Vespa-da-Madeira (PNCVM). A APRE é uma das entidades fundadoras, participando ativamente, desde então, das discussões e deliberações. Atualmente, a Associação faz parte do conselho deliberativo do Funcema, ao lado de outras instituições governamentais e da iniciativa privada. Em conjunto, a APRE, a Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR) e a Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR) são responsáveis pelo suporte financeiro do projeto.

Uma das ações desenvolvidas por meio da importante parceria com a Embrapa Florestas é a produção do NemaTec, nome comercial do nematóide *Deladenus (Beddingia) siricidicola,* que atua como agente para controle biológico da praga, considerada a principal ameaça aos plantios de pinus no Brasil.

11.9. PROGRAMA COOPERATIVO DE MELHORAMENTO DE PINUS (PCMP)/FUNPINUS

A parceria com a Embrapa Florestas também resultou no **Programa Cooperativo de Melhoramento de Pinus (PCMP)**. Ao inovar e buscar novas tecnologias, o setor florestal paranaense tem trabalhado o melhoramento genético não somente com o foco em aumento de crescimento e produtividade, mas também com foco na qualidade da madeira (densidade, núcleo nodoso, angulação de galhos) e no aumento de produção de resina para garantir melhor qualidade.

O Programa é viabilizado pelo Fundo Cooperativo para Melhoramento de Pinus (FUNPINUS), que administra financeiramente e estimula o desenvolvimento dos programas, promove parcerias e efetiva os contratos de cooperação. A APRE faz parte do conselho consultivo do Funpinus desde a sua constituição, em 2016.

Estrutura

Com uma governança formada pelo Conselho Diretor, Conselho Fiscal e equipe executiva, atuamos de forma dinâmica e proativa para entregar às nossas associadas informações que contribuam para o dia a dia dos negócios e o fortalecimento do setor. Contamos, ainda, com um Conselho Científico, que dá suporte teórico e técnico às nossas atividades, garantindo a credibilidade necessária para as defesas e posicionamentos setoriais.

Conselho *Diretor* (2024-2025)



Presidente:
Fábio Brun
RMS



1º Vice-presidente:
Maria Harumi Yoshioka
Arauco



2º Vice-presidente:
Afonso Mehl Junior
Berneck



3º Vice-presidente:
Heuzer Guimarães
Smurfit WestRock



4º Vice-presidente:
Anderson Wantroba
Remasa



5º Vice-presidente:
Darlon Orlamunder
Klabin



Tesoureiro-geral:
Paulo Augusto Tonetto
Riograndense



1º Tesoureiro:
José Sawinski Junior
Kaa Empreendimentos



Secretário-geral:
Renato Lima
Valor Florestal



1º Secretário:
Álvaro Luiz Scheffer Junior
Águia Florestal

Conselho *Científico*

- **Associação dos Engenheiros Florestais da Região Centro-Sul do Paraná (AEFLOR)**
- **Associação dos Engenheiros Florestais do Oeste e Sudoeste do Paraná (AEFOS)**
- **Associação Paranaense de Engenheiros Florestais (APEF)**
- **Curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR**
- **Curso de Engenharia Florestal da UFPR**
- **Curso de Engenharia Florestal da Unicentro**
- **Curso de Engenharia Florestal da UTFPR Dois Vizinhos**
- **Embrapa Florestas**
- **Fundação de Pesquisas Florestais (FUPEF)**

Equipe *Executiva*



Diretor executivo:
Ailson Augusto Loper



Administrativo-financeiro:
Ellen Cristina Alves de Melo



Estagiária Eng. Florestal:
Natalia Wistuba



Estagiário Eng. Florestal:
Igor Padilha Martinello



Estagiária Eng. Florestal:
Clarissa Carmona



Estagiário Eng. Florestal:
Marcos Leal Mendes

Equipe *de Apoio* na elaboração:



Gabriela Nicolau Maia



Assessora de Comunicação:
Maureen Bertol

Empresas *Associadas*

Hoje, fazem parte do nosso quadro de associadas 46 empresas que, além de atuarem em um setor sustentável, são responsáveis pelo desenvolvimento de comunidades, da economia local e da vida de centenas de pessoas que se beneficiam direta e indiretamente da produção de florestas plantadas.

Congregamos desde produtores de mudas, empresas que plantam florestas, indústrias de transformação de madeira, fabricação de máquinas e equipamentos, consultorias e cooperativas.

Agro Florestal Fazenda Barras

Agro Florestal Sepac
https://www.agrosepac.com.br/

Agro Florestal Riograndense
madeparcuritiba@gmail.com

Águia Florestal
http://www.aguiaflorestal.com.br/

Amata - Florespar Florestal
http://www.amatabrasil.com.br/

Araupel
https://www.araupel.com.br/

ArborGen Tecnologia Florestal
https://arborgen.com.br/

Berneck Painéis e Serrados
https://www.berneck.com.br/pt/

Braspine
https://www.braspine.com.br/

BRF
https://www.brf-global.com/

Cia de Cimento Itambé
https://www.cimentoitambe.com.br/

CMPC Iguaçu Celulose, Papel S/A
http://www.iguacucelulose.com.br/

Denis Cimaf - Santa Izabel
http://www.deniscimaf.ind.br

Empreendimentos Florestais Cambiju Ltda
https://fazendacambiju.com.br/

ESG Tech
https://esgtech.com.br/

F. Slaviero & Filhos Indústria e Comércio de Madeiras

F.V. de Araujo
http://www.fvdearaujo.com.br/

Holtz | Engenharia em negócios
https://holtz.com.br/

Ibema
https://www.ibema.com.br/

Index Florestal
https://indexgrupo.com.br/

Indústria de Compensados Guararapes
http://www.guararapes.com.br

John Deere Equipamentos do Brasil
https://www.deere.com.br/pt/

Kaa Empreendimentos
http://www.theforestcompany.se/

Klabin
https://klabin.com.br/

Komatsu Forest
https://www.komatsuforest.com.br/

Madeireira Rio Claro
http://mrclaro.com.br/

Madem
http://www.madem.com.br/

NGB Florestal

PESA
https://www.pesa.com.br/

Plenovale Florestal

Reflorestadora São Manoel (Santa Maria)
https://www.santamaria.ind.br/

Remasa Reflorestadora
https://remasa.com.br/

Repinho Reflorestadora Madeiras e Compensados
https://repinho.ind.br/

Renova Floresta
http://www.valorflorestal.com.br/

RMS do Brasil
https://resourcemgt.com/brazil/

Scancom
https://scancom.com.br/

Sengés Florestadora e Agrícola
https://www.gruposenges.com.br/grupo/

Sguario Florestal
https://www.sguariomadeiras.com.br/

Smurfit WestRock
https://www.westrock.com/brazil

Solufor Soluções Florestais
http://www.solufor.com.br/

Swedish Match do Brasil
https://www.swedishmatch.com.br/

Timber
https://www.grupotimber.com.br/

Tracbel
https://www.tracbel.com.br/

Triângulo Empreendimentos Florestais
https://www.trianguloflorestas.com.br/

TTG Brasil Investimentos Florestais
http://www.ttgbrasil.com/

Valor Florestal Gestão de Ativos Florestais
http://www.valorflorestal.com.br/



2

Paraná: **vocação florestal**



Quando o assunto são florestas plantadas, o Paraná traz, além da vocação florestal, inúmeras vantagens competitivas, abrindo espaço para inovações que destacam o segmento perante o Brasil e o mundo e atraindo novos investimentos. É a nossa forma de transformar desafio em oportunidade.

O setor florestal é protagonista na proteção dos recursos naturais: aqui, as empresas preservam matas nativas e corpos d'água e contribuem para o sequestro de carbono da atmosfera. É importante destacar também que grande parte da energia consumida pelo segmento é gerada internamente, com subprodutos do processo industrial. O uso de materiais renováveis permite a produção de energia limpa, ajudando a reduzir o uso de fontes não renováveis e diminuindo as emissões de carbono.

Outra importante frente de atuação é a integração para gerenciamento de riscos. Um exemplo é a rede de prevenção a incêndios no estado e o monitoramento constante para prevenção a acidentes ambientais, tudo para conferir mais segurança à população e à biodiversidade.

Com relação à conservação, as empresas estão atentas e têm grande preocupação. No Paraná, as áreas protegidas, em suas mais diversas modalidades, somam 564.475,41 hectares.

Isso significa que, para cada hectare de floresta plantada para fins produtivos, nossas associadas possuem em média outro hectare de floresta nativa destinada à conservação. Um pouco acima da média nacional, que é de 0,7 ha conservados para cada ha plantado.

Segundo o Instituto Água e Terra (IAT), as RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) paranaenses somam 327 unidades cadastradas e averbadas, totalizando 55,5 mil hectares de área sob conservação. Desse total, 85% são de âmbito estadual, com 47 mil hectares, e 15% são RPPN federais e municipais. As associadas à APRE contam com três áreas de RPPNs, somando cerca de cinco mil hectares, quase 10% do total das áreas de RPPN no Estado.

É fundamental ressaltar, ainda, um dos principais benefícios ambientais gerados pelo setor florestal: o estoque de carbono. As florestas plantadas atuam como importantes sumidouros de carbono, pois capturam e armazenam o CO2 da atmosfera. Em um momento em que os olhos do mundo estão voltados para as mudanças climáticas e a redução dos gases de efeito estufa, a solução é plantar florestas. Em seguida, colher a árvore plantada e transformá-la em produto – como na utilização da madeira na construção civil –, fixando, assim, o carbono, para depois replantar. Trata-se de um ciclo virtuoso, um incentivo à economia de baixo carbono, que promove um ambiente mais equilibrado e sustentável. No Paraná, a estimativa da APRE é que sejam estocadas 383.790 toneladas de carbono nas áreas do setor florestal.

Florestas *plantadas* e pessoas *conectadas*



As empresas do setor florestal mantêm um relacionamento próximo com as comunidades, buscando, sempre, alinhar as estratégias de negócio com as expectativas da sociedade e as necessidades dos consumidores, para promover um crescimento sustentável para todos.

Com base nisso, a APRE mapeou os projetos sociais, econômicos e ambientais das empresas associadas e chegou a 92 ações. Quase metade dos projetos (47%) é de cunho social; 29% são projetos ambientais; 12% econômicos; 7% socioeconômicos; e 5% socioambientais. Entre os principais temas, estão educação ambiental, estabelecimento e monitoramento de áreas de conservação, campanhas de saúde, gerenciamento de resíduos, bem como programas de diálogo com comunidades do entorno das empresas, entre outros.

Diferenciais *do Paraná*

Produção e manejo florestal diversificados, com matéria-prima destinada a diferentes usos;

Segunda maior área plantada de pinus do país, com mais de 50% do volume de madeira de pinus produzido no Brasil;

Quarto lugar do Brasil em área plantada;

Segundo estado **exportador de papel;**

Segundo maior Valor Bruto da Produção da Silvicultura (VBPS) entre os estados brasileiros;

Maior VBP no segmento de madeira para outras finalidades entre os estados brasileiros;

Terceiro maior VBP, entre os estados brasileiros, no segmento de **madeira para processo;**

Segundo maior VBP, entre os estados brasileiros, no **segmento de lenha;**

Líder nas exportações de **compensado de pinus e molduras;**

Logística e localização geográfica favoráveis para **atender mercados** nacional e internacional;

Institutos de pesquisa e universidades de ponta como parceiros do setor privado;

Representação institucional consolidada, diálogo entre as empresas do setor e transparência do segmento com a sociedade;

Produtividade florestal **acima da média nacional** e com potencial de crescimento;

79% do total da área plantada e nativa das empresas associadas à APRE estão certificadas;

Parque industrial amplo, consolidado e diversificado;

15,61%

DOS EMPREGOS DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO.



Insegurança jurídica causada pelas contestações a alguns dispositivos do Código Florestal.

Potencial limitado de expansão de plantios, devido à **indisponibilidade de áreas,** e parque industrial deficiente em determinados polos florestais;

Desburocratização dos trâmites administrativos relacionados às atividades acessórias/meio da produção florestal;

Infraestrutura e malha viária (ferrovias, rodovias) com necessidade contínua de melhoria e manutenção para escoamento da produção, com especial atenção às estradas vicinais;

Desenvolvimento de clones comerciais de eucalipto resistentes ao frio, bem como mecanização da silvicultura e de clones comerciais de pinus voltados à produção de madeira, com qualidade para desdobro e para a produção de resina;

Inserção do componente florestal na produção do pequeno/médio produtor e dificuldade de consumo de madeira proveniente de pequenos produtores certificados;

Desenvolvimento de políticas públicas que **incentivem o uso da madeira** como componente construtivo;

Desafios **Setoriais** *e* **Contexto** *Mundial*

Custo de produção impactado pelo aumento do preço de **insumos de produção,** a exemplo de energia, água, mão de obra, combustíveis, entre outros;

Rearranjos mundiais para acordos de cooperação, acordos comerciais e blocos econômicos e a imposição de novas barreiras comerciais e não-tarifárias no comércio internacional, decorrentes de conflitos e guerras;

Normalização de produtos - movimento crescente de normalização de produtos de madeira e sistemas construtivos que preveem o uso da madeira;

Indisponibilidade de Mão de obra em quantidade e qualidade necessárias para o aumento da produção.

Políticas econômicas, principalmente as relacionadas à reforma fiscal, que permitam reduzir a carga tributária das empresas do setor;

Atenção crescente por parte da sociedade quanto ao posicionamento das empresas sobre **sustentabilidade e responsabilidade social**;



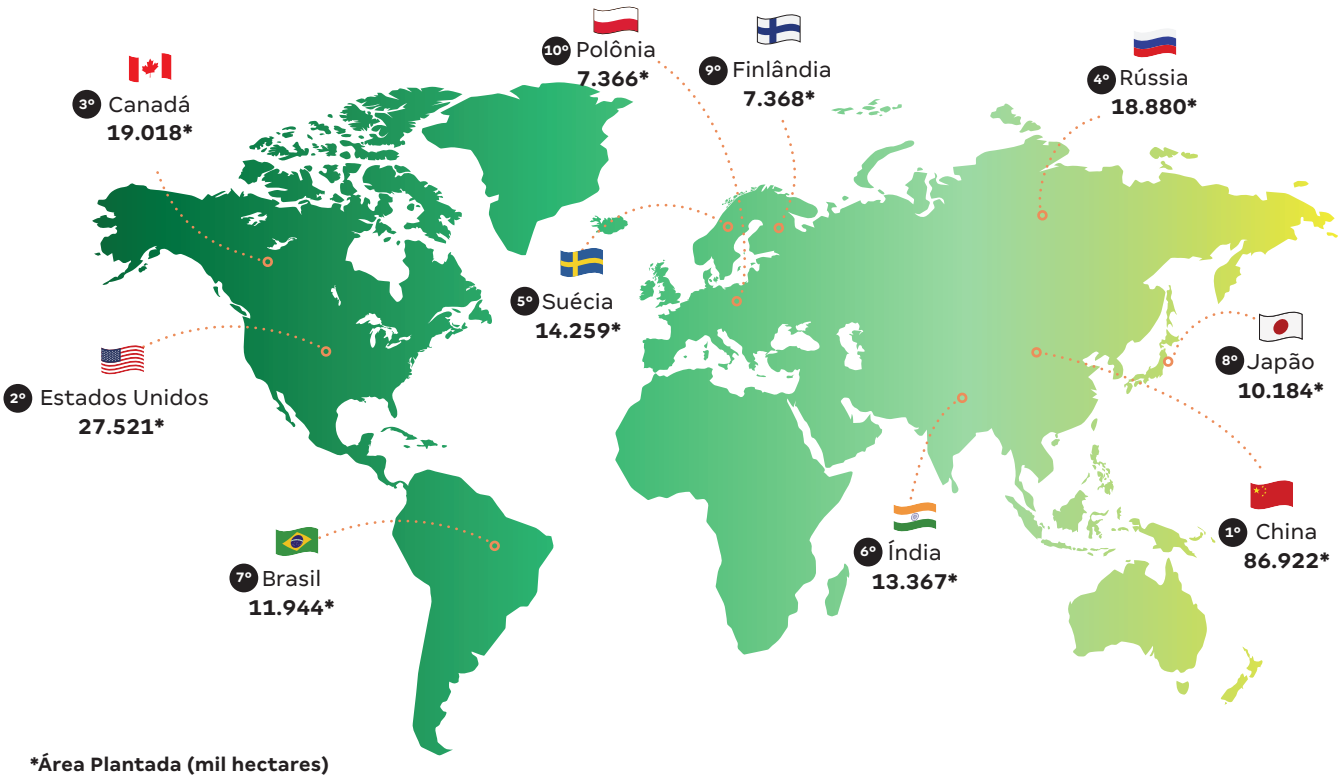
3

Florestas **plantadas**



As florestas plantadas estão presentes em todos os continentes, representando 7% da área florestal global, o que corresponde a mais de 290 milhões de hectares no mundo, segundo informações da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A China continua na primeira posição, seguida pelos Estados Unidos, Rússia e Canadá.

Os países com maior área *florestal plantada*



***Área Plantada (mil hectares)**

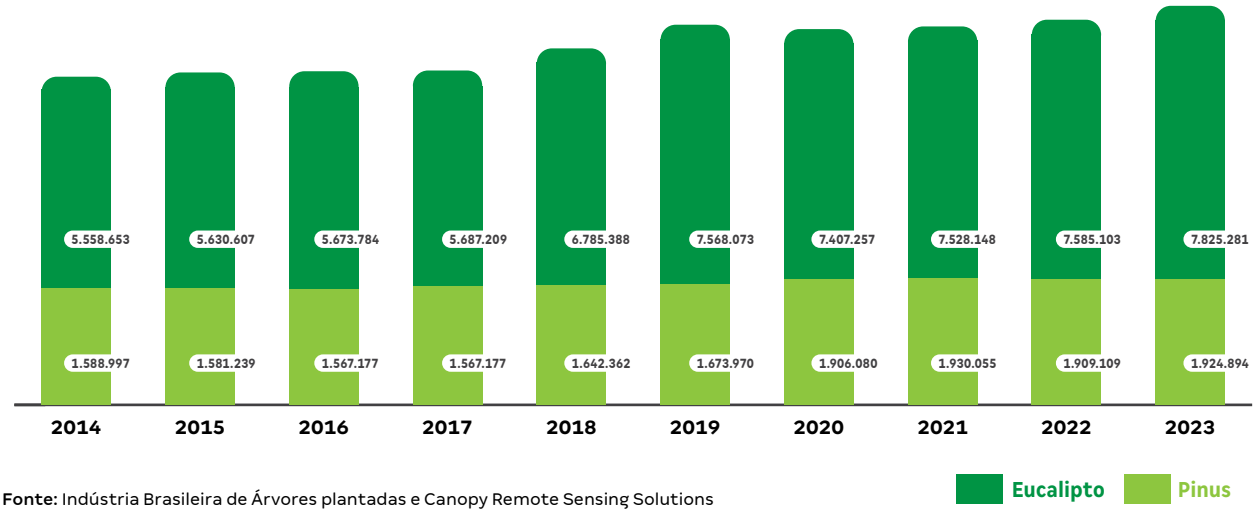
Fonte: FAOSTAT (2024)

Florestas Plantadas *No Brasil*

Figurando na lista dos dez países com a maior área de florestas plantadas, o Brasil ocupa a sétima posição. De acordo com dados da FAO, a área total de plantios florestais no país é de 11,94 milhões de hectares. Já a estimativa da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), publicada em 2024, destaca uma área de 10,2 milhões de hectares, com base em imagens de satélite analisadas pela Canopy Remote Sensing Solutions.

No gráfico a seguir, é possível verificar o histórico da área plantada das espécies pinus e eucalipto no país. Na última década, as florestas plantadas de eucalipto passaram por um período de crescimento, estabilizando a partir de 2019. Já as florestas plantadas de pinus mantiveram praticamente a mesma área.

Histórico da Área Plantada por Gênero – Brasil *(Área em hectares)*



Fonte: Indústria Brasileira de Árvores plantadas e Canopy Remote Sensing Solutions

As regiões Sudeste e Sul apresentam as maiores áreas de florestas plantadas no Brasil, com 7.054.946 hectares no total, sendo 3.863.225 hectares no Sudeste e 3.191.721 hectares no Sul.

Essas localidades, além de contar com condições climáticas favoráveis, possuem características competitivas, como infraestrutura logística (acesso a rodovias, portos e aeroportos), proximidade dos principais centros consumidores, presença de centros de pesquisa e universidades, além de importantes polos industriais.

Na região Sul, encontra-se a maior parte dos plantios de pinus no Brasil. O Paraná se destaca na produção desta espécie, com a segunda maior área plantada de pinus. Além disso, o estado alcançou o quarto lugar do país em área plantada.

PINUS		EUCALIPTO		ÁREA PLANTADA TOTAL	
Estados	Área Plantada (ha)	Estados	Área Plantada (ha)	Estados	Área Plantada (ha)
Santa Catarina	719.198,73	Minas Gerais	2.200.350,75	Minas Gerais	2.271.378,93
Paraná	**710.836,77**	Mato Grosso do Sul	1.329.132,11	Mato Grosso do Sul	1.382.349,94
Rio Grande do Sul	286.921,69	São Paulo	997.543,48	São Paulo	1.281.969,26
São Paulo	153.050,62	Bahia	643.094,22	**Paraná**	**1.167.318,55**
Minas Gerais	34.210,75	Rio Grande do Sul	616.976,23	Santa Catarina	1.050.361,24
Rondônia	7.750,95	**Paraná**	**438.721,37**	Rio Grande do Sul	974.041,04
Goiás	6.238,18	Santa Catarina	326.133,96	Bahia	661.198,33
Mato Grosso do Sul	3.732,96	Maranhão	290.076,44	Maranhão	303.603,90
Espírito Santo	1.982,23	Espírito Santo	263.946,40	Espírito Santo	281.004,53
Mato Grosso	721,01	Pará	175.125,03	Mato Grosso	216.099,57
Amapá	109,48	Goiás	143.180,12	Pará	208.501,60
Rio de Janeiro	64,92	Mato Grosso	128.056,86	Goiás	174.158,22
Bahia	40,85	Tocantins	101.625,12	Tocantins	109.355,57
Pará	35,34	Amapá	85.385,60	Amapá	85.668,39

Fonte: Canopy (2023), elaborado por APRE (2024).

Florestas Plantadas *no Paraná*

O Paraná, um estado pioneiro em plantios florestais em larga escala no país, **atualmente conta com 1.167.318,55 milhão de hectares plantados com árvores para fins comerciais.** Do gênero *Pinus*, são 710.836,77 hectares, ou 61% do total plantado no estado**.** Já a área plantada com *Eucalyptus* é de 438.721,37 hectares, o que corresponde a 38% dos plantios florestais do Estado.



Histórico da Área Plantada por Gênero – Paraná *(Área em hectares)*

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
TOTAL	914.113	972.273	972.173	976.064	1.066.479	1.008.990	1.165.490	1.177.596	1.164.920	1.167.318
EUCALIPTO	224.089	285.125	294.050	295.520	255.955	271.042	448.818	449.722	442.222	438.721,37
PINUS	673.769	670.906	661.684	661.684	789.194	733.200	704.177	713.769	713.524	710.836,77

Fonte: Indústria Brasileira de Árvores plantadas e Canopy e APRE

Do total de área plantada (532.988,19 ha) e preservada (564.475,41 ha) das associadas à APRE, 79,1% estão certificadas (866.179,19 ha). É importante ressaltar que a certificação florestal é de caráter voluntário e tem como objetivos atestar a origem da matéria-prima e garantir que os processos utilizados pela empresa certificada seguem princípios legais, técnicos, ambientais e sociais de excelência.

Para o consumidor, o selo é uma prova de que o produto adquirido é sustentável, pois o processo considera os pilares da sustentabilidade ao longo da cadeia de custódia deste produto. São avaliadas as atividades e as partes envolvidas desde a produção e a exploração da matéria-prima, passando pelo processamento e industrialização, até chegar ao item final. Quando um produto é certificado, principalmente pelo selo FSC CoC (Forest Stewardship Council – Cadeia de Custódia), isso mostra que toda a sua cadeia foi feita de maneira ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável.

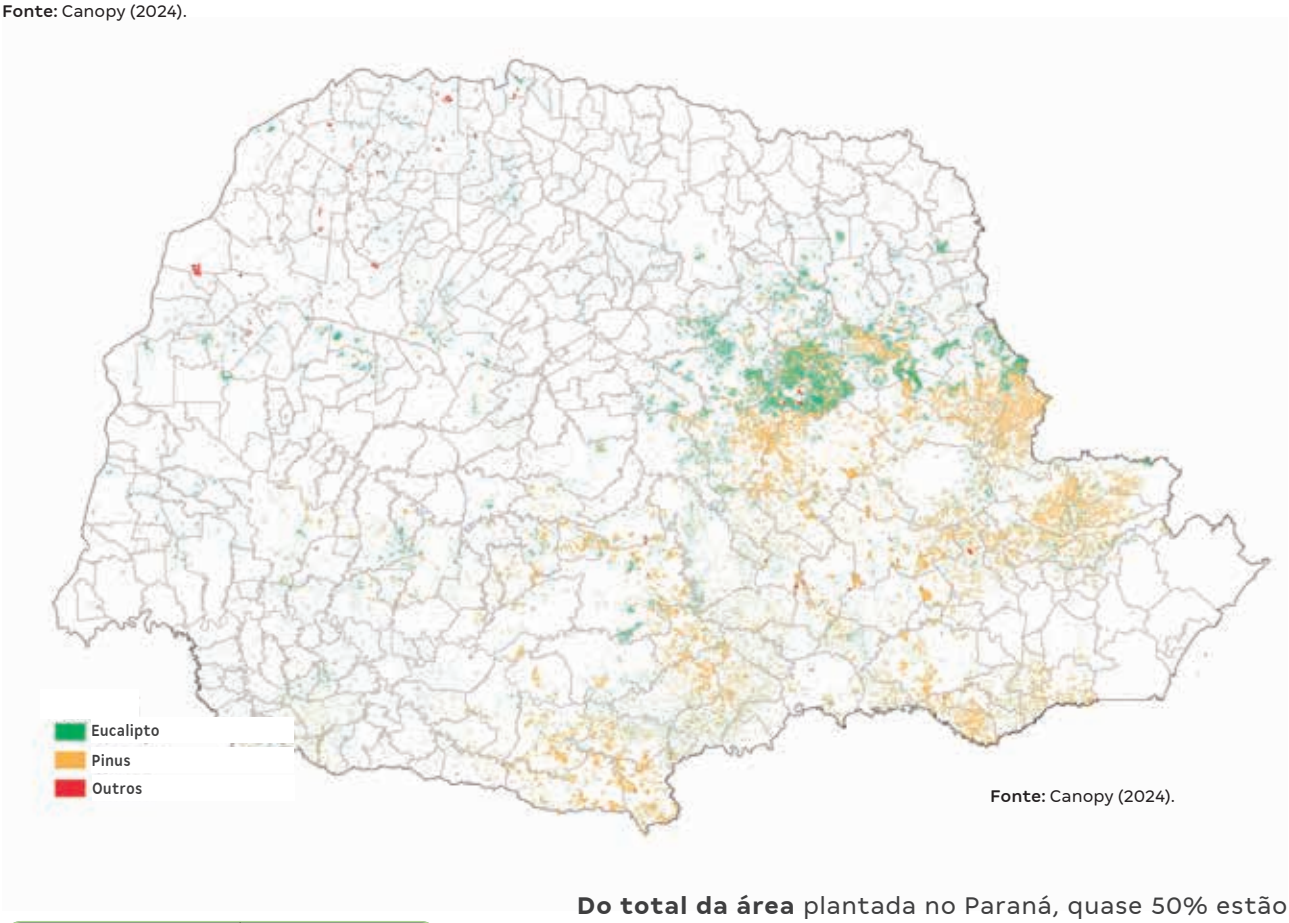
No Brasil, o processo é voluntário e existe há mais de 30 anos, avaliando as empresas de acordo com padrões reconhecidos internacionalmente. Também merece destaque a certificação ISO relacionada ao gerenciamento de qualidade e dos processos da companhia.

Distribuição dos Plantios Florestais no Paraná

Área Plantada por Polo Florestal *(2023)*

Polo	Eucalipto (ha)	Pinus (ha)	Araucária (ha)	Outros (ha)	Total (ha)
GENERAL CARNEIRO	22.772,49	115.606,48	476,45	7,3	138.862,72
GUARAPUAVA	35.448,97	79.376,34	971,22	93,86	115.890,39
LAPA	9.334,16	70.835,57	191,89	22,01	80.383,63
PONTA GROSSA	19.640,09	83.611,52	1.841,59	149,93	105.243,13
SENGÉS	54.629,28	98.288,58	448	19,47	153.385,33
TELÊMACO BORBA	153.263,16	131.167,37	1.611,01	179,02	286.220,56
VALE DO RIBEIRA	14.694,11	105.498,12	269,53	0	120.461,76
Outros	128.939,11	26.452,80	677,26	10.801,84	166.871,01
Total Geral	**438.721,37**	**710.836,78**	**6486,95**	**11273,43**	**1.167.318,53**

Fonte: Canopy (2024).



Fonte: Canopy (2024).

Polo	Nº Municípios
GENERAL CARNEIRO	14
GUARAPUAVA	18
LAPA	14
PONTA GROSSA	12
SENGÉS	9
TELÊMACO BORBA	22
VALE DO RIBEIRA	11
Outros	299
Total Geral	**399**

Fonte: Canopy (2024).

Do total da área plantada no Paraná, quase 50% estão sob a gestão das associadas à APRE. Essas empresas somam 532.988,19 hectares, sendo 63,95% de pinus (340.845,94 hectares) e 31,93% de eucalipto (170.183,12 hectares).

Uma característica importante dessas áreas é a capacidade de abastecer mais de um segmento industrial. Mesmo as empresas verticalizadas destinam ao mercado parte da produção florestal não compatível com seu processo industrial.

Em 2023, a área colhida pelas associadas à APRE foi de 34.127,96 hectares, e a previsão de plantio para o ano de 2024 é de cerda de 46 mil hectares.

Produtividade *Florestal*

O setor de florestas plantadas no Brasil é reconhecido por sua alta produtividade, graças a uma combinação de condições climáticas e de solo favoráveis, além de avanços constantes em pesquisa genética e técnicas de manejo. Com trabalho contínuo e investimentos significativos das empresas, os resultados têm sido cada vez mais expressivos, demonstrando a eficácia das parcerias entre a iniciativa privada e os institutos de ensino e pesquisa.

A produtividade florestal é medida por meio do Incremento Médio Anual (IMA), que representa o crescimento médio em volume das árvores em um plantio ao longo de um ano, expresso em metros cúbicos por hectare por ano (m³/ha.ano).

Em 2023, entre as empresas associadas à APRE, o IMA médio para pinus é de 31,75 m³/ha.ano, enquanto para eucalipto é de 39,12 m³/ha.ano, produtividades um pouco acima da média nacional



Somos Guardiões da Floresta

Unidos na **prevenção** *aos*
INCÊNDIOS FLORESTAIS

Adotando medidas eficientes e responsáveis, poderemos proteger
NOSSAS FLORESTAS, NOSSA FAUNA E **NOSSAS VIDAS**

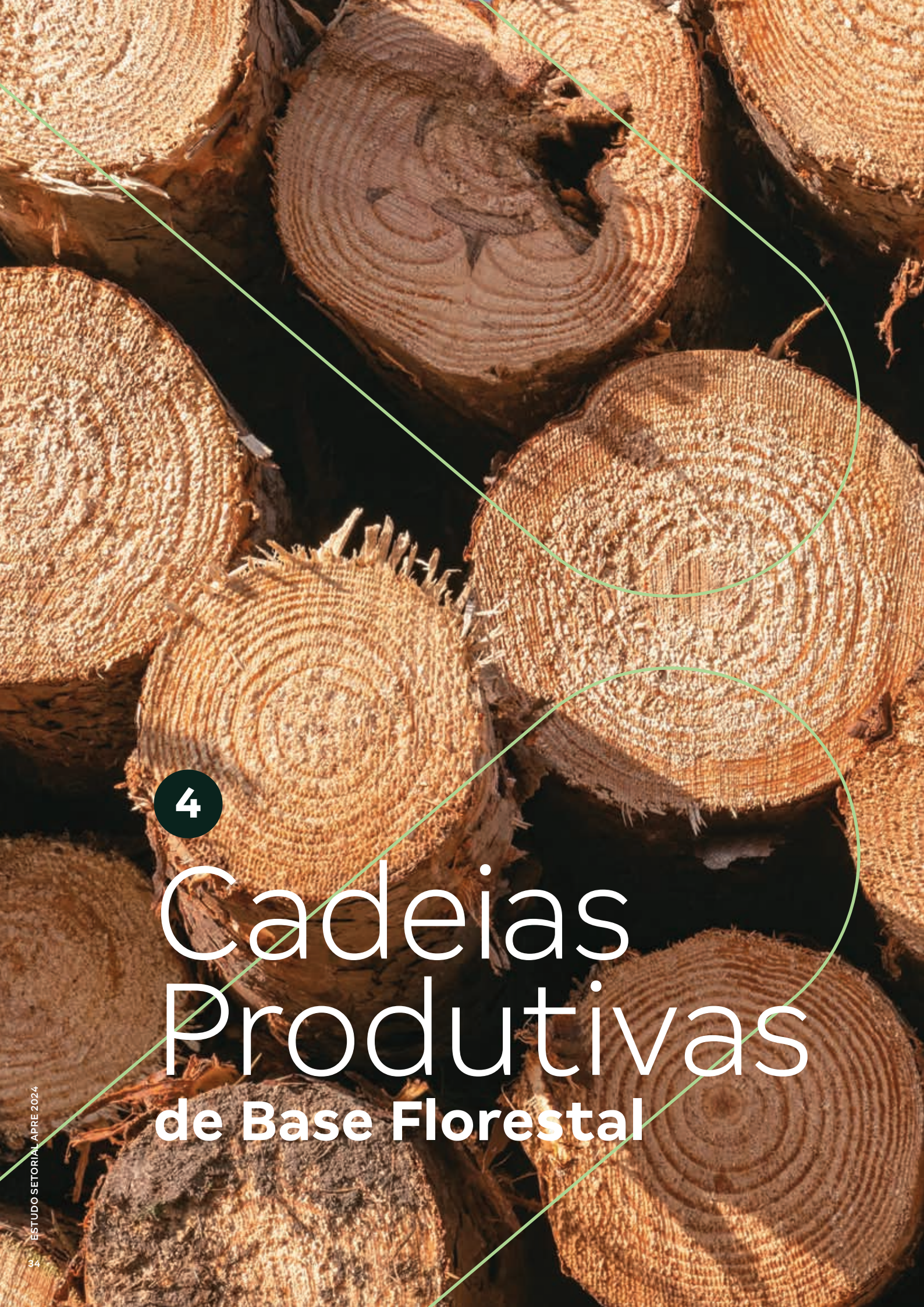


Olá!
Sou a Curi,
uma Curicaca vigilante do nosso ecossistema. Como guardiã da natureza, estou aqui para trazer dicas vitais sobre a prevenção de incêndios florestais.
ACOMPANHE:

Saiba mais em
www.paranacontraincendioflorestal.com
Em caso de emergência, ligue 193.

REALIZAÇÃO

apre · ABIMCI · Defesa Civil Paraná · Embrapa Florestas · Sistema FAEP · FUPEF · IBAMA MMA · Instituto Água e Terra · Paraná · IDR-Paraná · Paraná · RNBV · SIMEPAR · UFPR



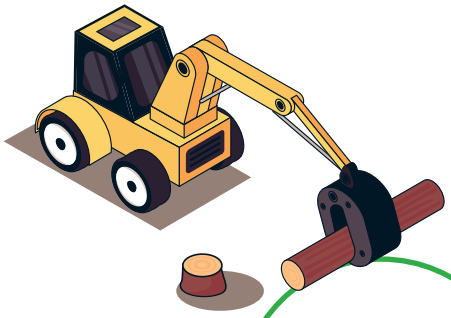
4

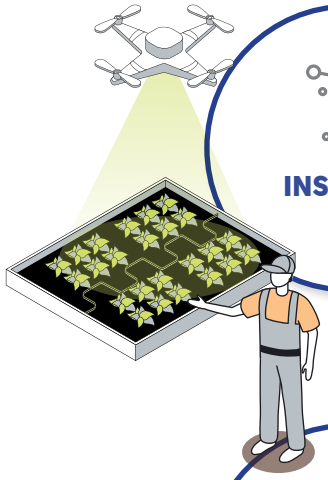
Cadeias Produtivas de Base Florestal



No Paraná, os plantios de pinus e eucalipto são a base de uma indústria pulsante e diversificada, fornecendo matéria-prima essencial para a produção de **celulose, papel, painéis reconstituídos, compensados, madeira serrada, energia e uma série de produtos de maior valor agregado, como pisos de madeira sólida, portas, janelas, molduras e madeira engenheirada**. A produção florestal paranaense não só abastece uma ampla gama de segmentos de mercado, como também sustenta uma complexa cadeia econômica, **resultando em uma indústria multifacetada, repleta de aplicações e serviços.**

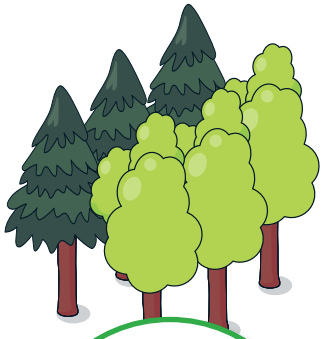
Esquema simplificado das CADEIAS PRODUTIVAS DE BASE FLORESTAL PLANTADA *que compõem o complexo florestal industrial do Paraná*





INSUMOS

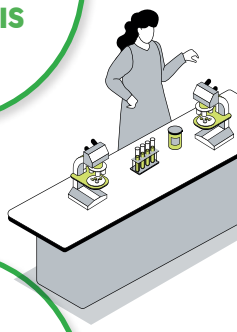
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



PRODUÇÃO FLORESTAL PLANTADA

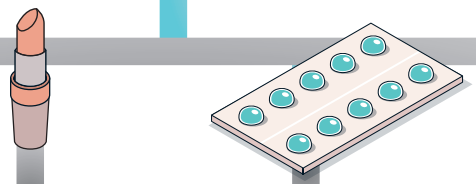
PRODUTOS MADEIREIROS

SERVIÇOS AMBIENTAIS



PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

A madeira em tora é classificada de acordo com as diferentes classes de diâmetro, dependendo do uso ou processamento industrial a que se destina. Os produtos resultantes do processamento da tora abastecem diversos setores da economia, como a indústria de embalagens celulósicas e de madeira, a construção civil, a indústria moveleira, o setor agropecuário, o setor energético, entre outros.



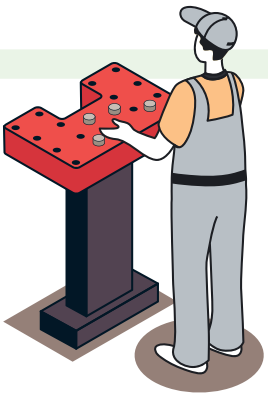
ÓLEOS E RESINAS

COSMÉTICOS

FÁRMACOS

OUTROS

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONAL



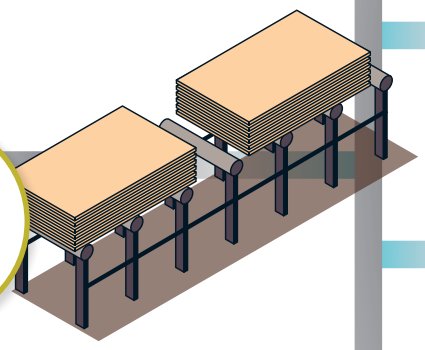
BIOMASSA ENERGIA

- Lenha
- Carvão
- Pellets
- Briquete

COMPENSADOS

MADEIRA SERRADA

- Tábuas
- Vigas
- Prancha
- Sarrafos
- Outros



PRODUTOS DE MADEIRA SÓLIDA

PMVA

- Pisos e decks
- Portas e janelas
- Blocks e blanks
- Molduras
- EGP
- Componentes para móveis

LÂMINAS

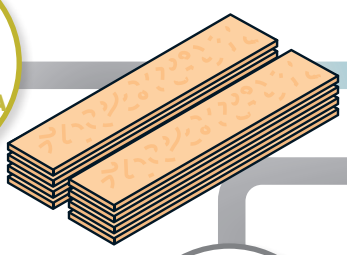
CELULOSE

PAPEL

EMBALAGENS



PAINÉIS DE MADEIRA RECONSTITUÍDA



MDP

OSB

CHAPAS DE FIBRAS DURAS

MDF

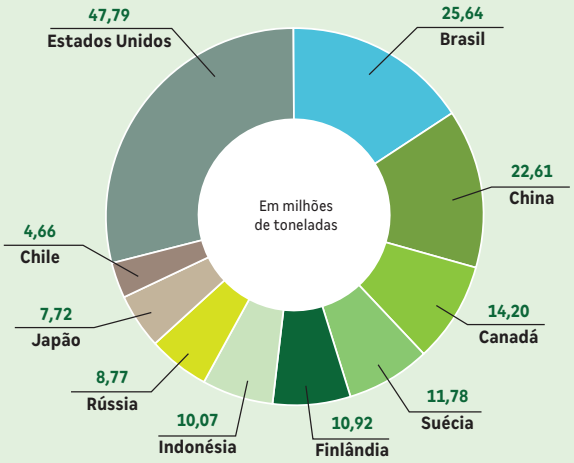
OUTROS

5 PRODUÇÃO

Mundo

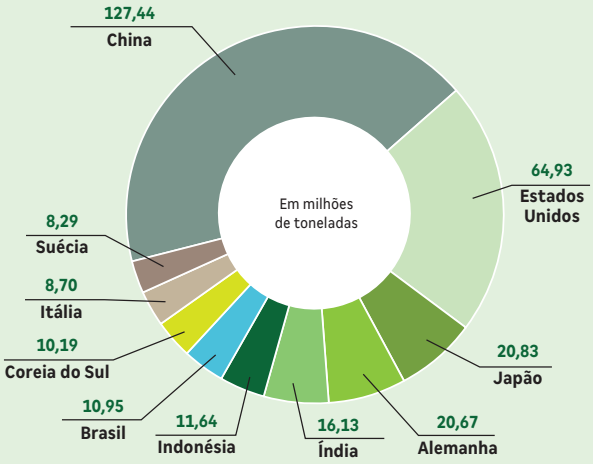
O Brasil se destaca na produção anual de celulose, com 25,64 milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, e como o sétimo maior produtor de papel, com 10,9 milhões de toneladas. Além disso, o país figura também como o maior produtor de carvão vegetal para energia e de outros aglomerados, segundo maior produtor em tora para processo e terceiro maior produtor mundial de tora para energia. É importante ressaltar, ainda, a representatividade brasileira na produção mundial de compensados, madeira em tora para desdobro, madeira serrada e painéis reconstituídos.

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE CELULOSE – 2022



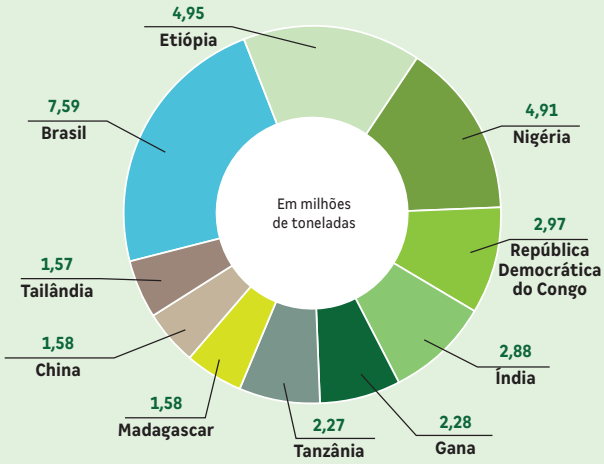
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE PAPEL – 2022



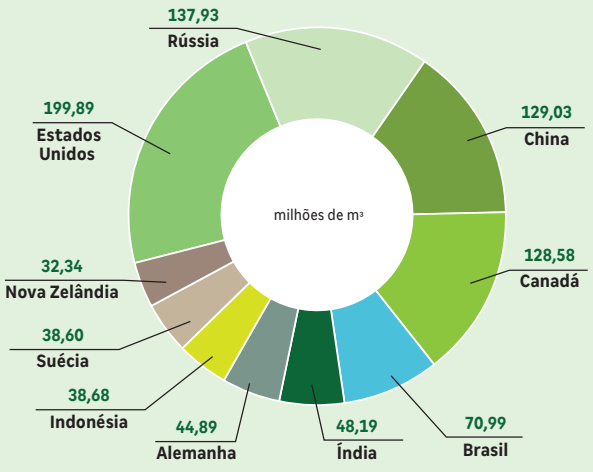
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE CARVÃO VEGETAL PARA ENERGIA – 2022



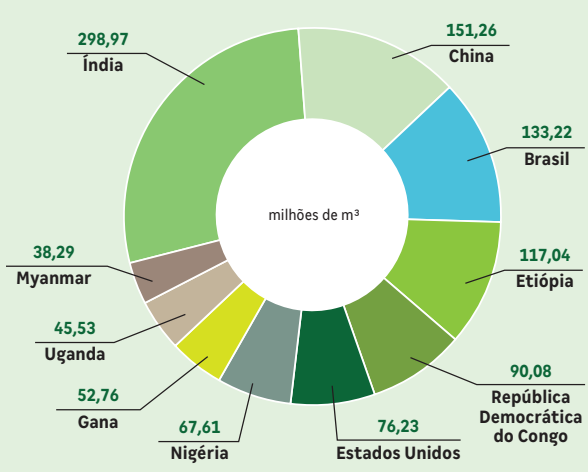
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE MADEIRA EM TORA PARA DESDOBRO – 2022



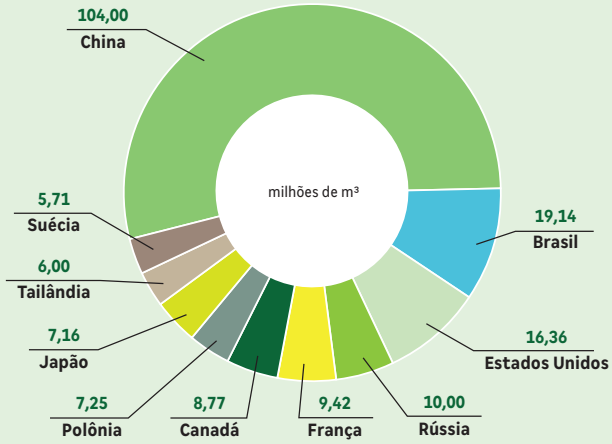
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE MADEIRA EM TORA PARA ENERGIA – 2022



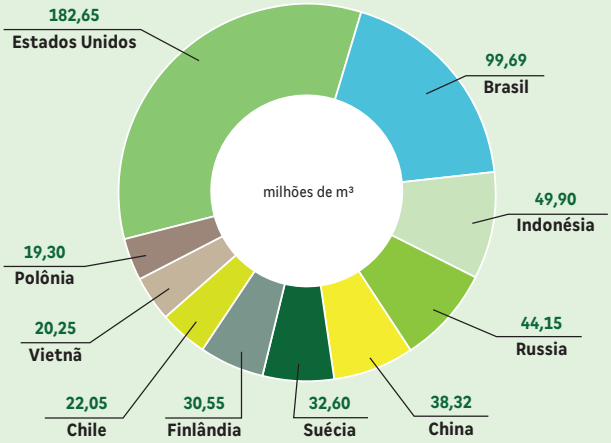
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE RESÍDUOS DE MADEIRA – 2022



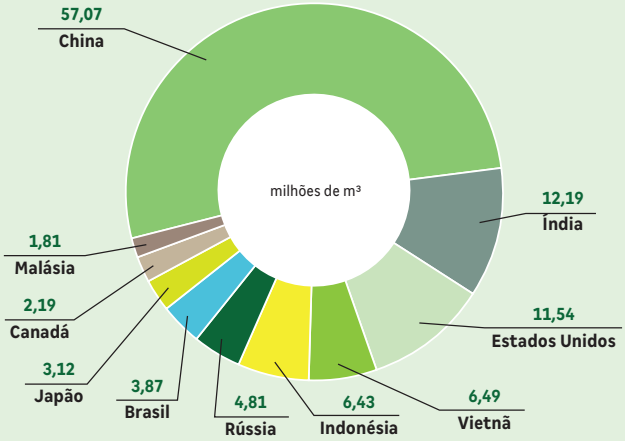
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE MADEIRA EM TORA PARA PROCESSO – 2022



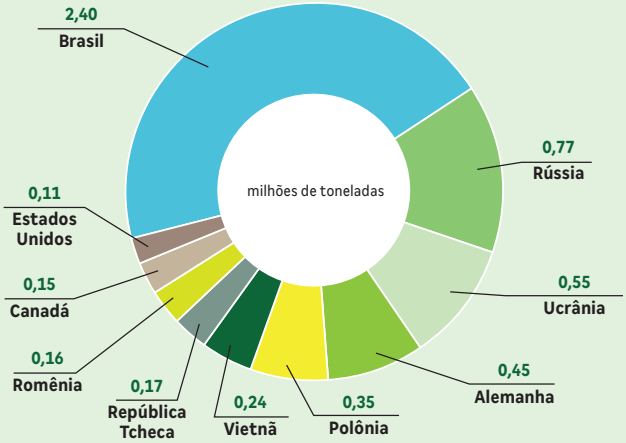
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE COMPENSADO – 2022



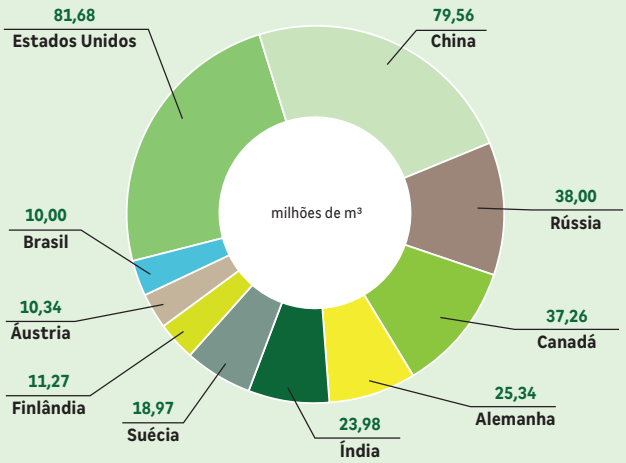
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE OUTROS AGLOMERADOS – 2022



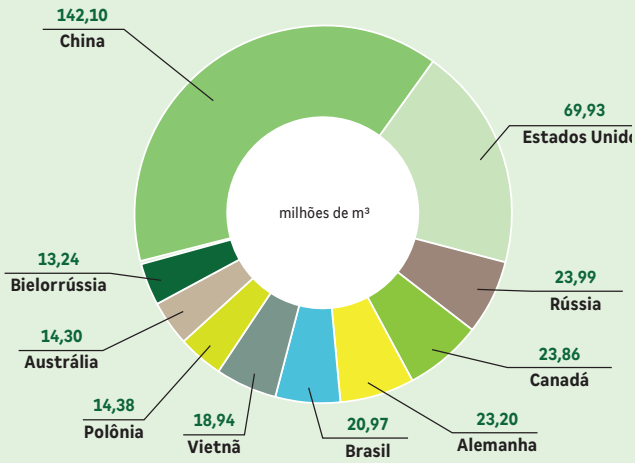
Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE MADEIRA SERRADA – 2022



Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE PAINÉIS RECONSTITUÍDOS – 2022

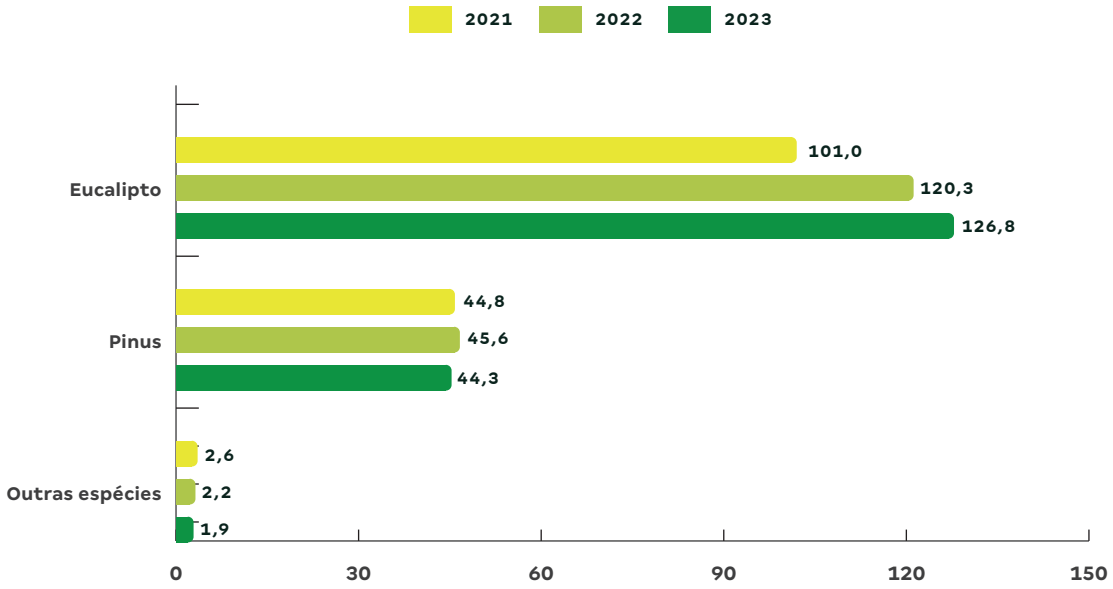


Fonte: FAO/STAT (2022), compilado por APRE (2024)

Brasil e Paraná - produção de madeira em tora de florestas plantadas

A produção das florestas plantadas brasileiras em 2023 foi de mais de 173 milhões de metros cúbicos de madeira em tora destinada à industrialização. Desse total, conforme é possível visualizar no gráfico abaixo, 126,89 milhões de m³ foram de toras de eucalipto e 44,33 milhões de m³ de toras de pinus. Os números representam um crescimento de 5,48% na produção de toras de eucalipto e uma redução da produção de toras de pinus e outras espécies.

PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NO BRASIL EM MILHÕES DE M³



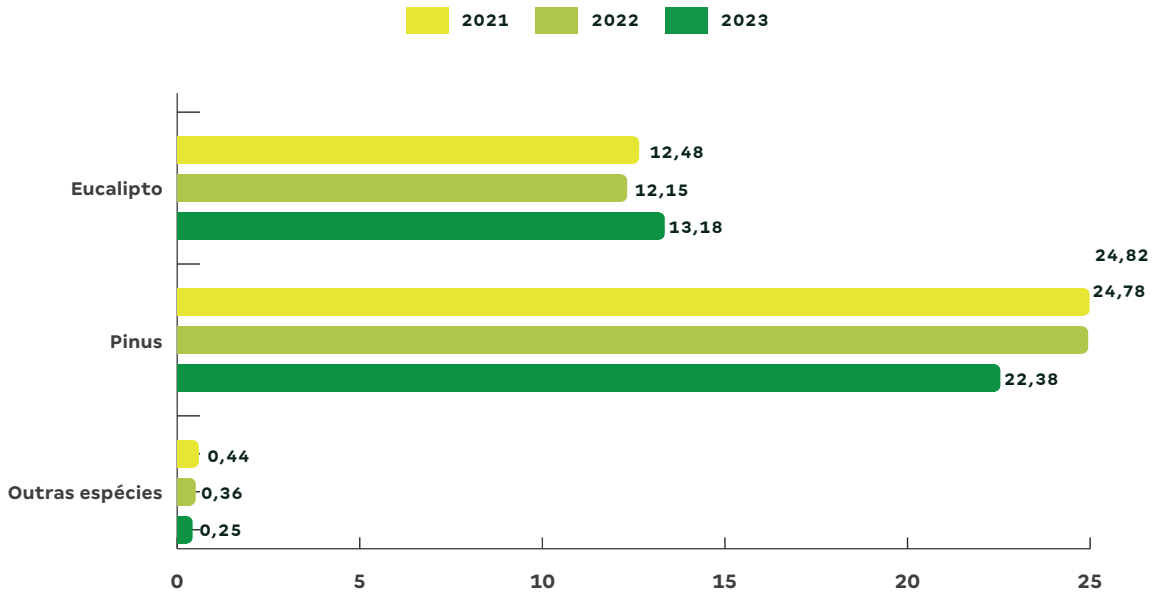
Fonte: IBGE/PEVS (2024), compilado por APRE (2024)

O Paraná foi responsável por 35,81 milhões de m³ de madeira em tora em 2023, o que representa mais de 20% da produção nacional.

O pinus é o gênero com maior volume de produção no estado. Em 2023, o volume de madeira em tora de pinus chegou a 22,38 milhões de m³, seguido do eucalipto, com 13,18 milhões de m³.

O Paraná é responsável por 50,49% do volume de madeira de pinus produzido no Brasil.

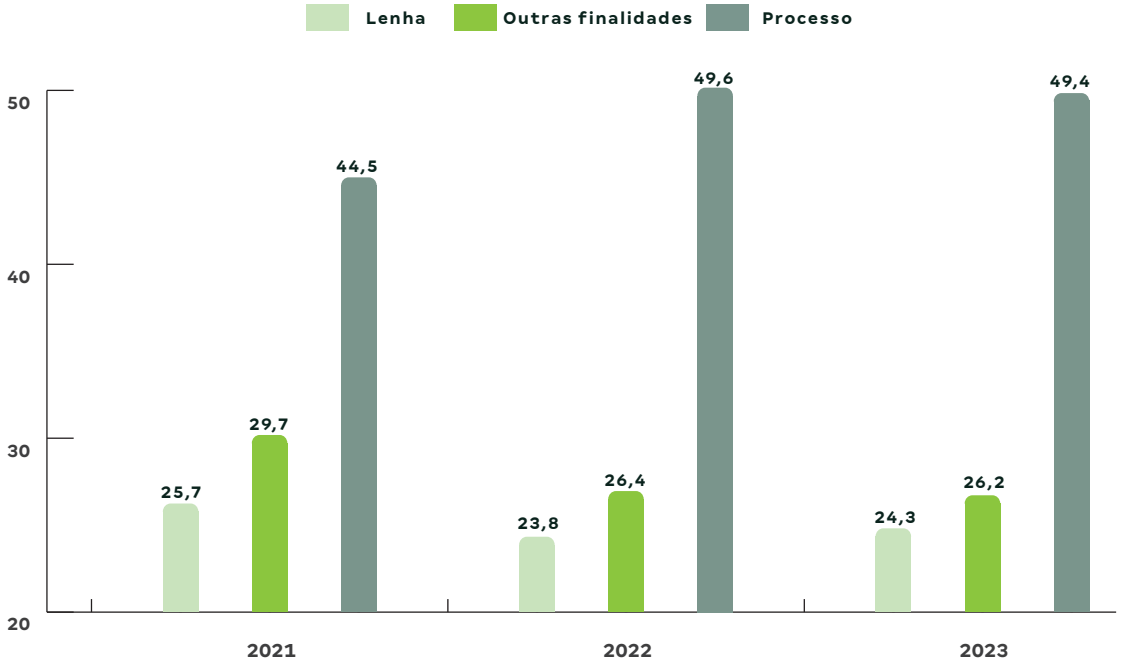
PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NO PARANÁ EM MILHÕES DE M³



Fonte: IBGE/PEVS (2024), compilado por APRE (2024)

No gráfico a seguir, é possível analisar a distribuição por segmento da produção de florestas plantadas no Brasil e no Paraná. No cenário nacional, o principal segmento permanece sendo o de papel e celulose, com 49,41% do total, seguido pelos segmentos de outras finalidades (26,24%) e lenha (24,35%).

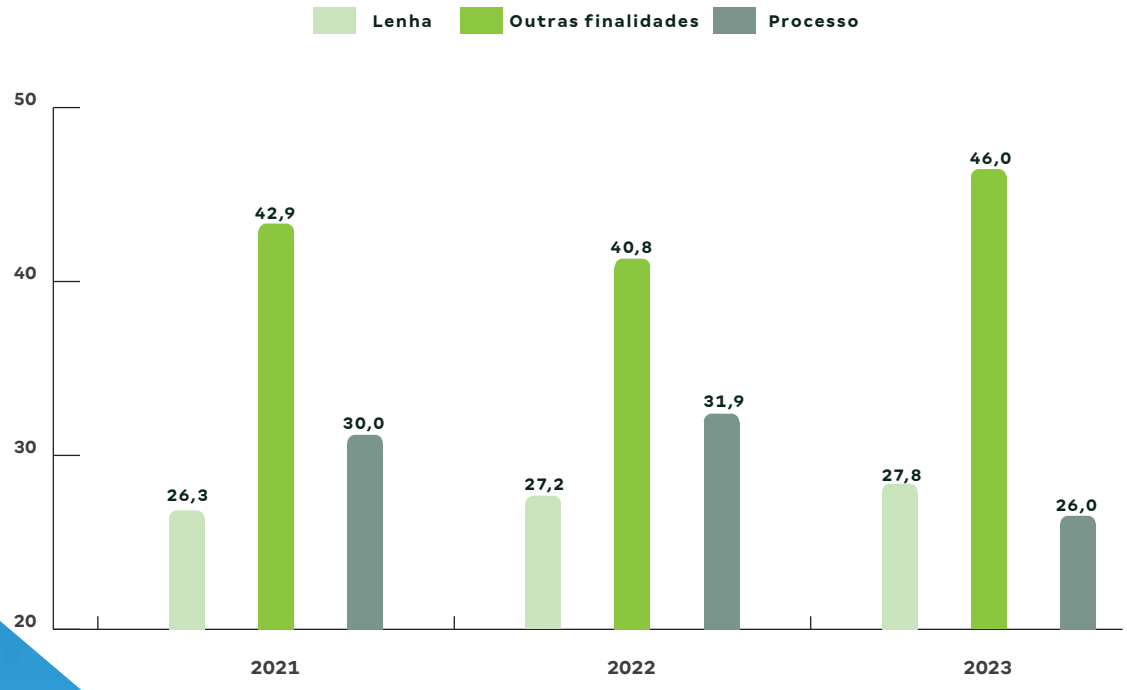
DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO MADEIRA EM TORA NO BRASIL (%)



Fonte: IBGE/PEVS (2024), compilado por APRE (2024)

Com relação à destinação da produção da madeira em tora do Paraná, a principal são outras finalidades, como compensado, madeira serrada, portas etc., com 46,04%, seguida de lenha (27,89%) e processo (26,07%).

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NO PARANÁ (%)



Fonte: IBGE/PEVS (2024), compilado por APRE (2024)



PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO POR SEGMENTO

A seguir, são apresentados os dados da produção, consumo e exportação no Brasil e no Paraná para cada um dos principais segmentos do setor de base florestal.

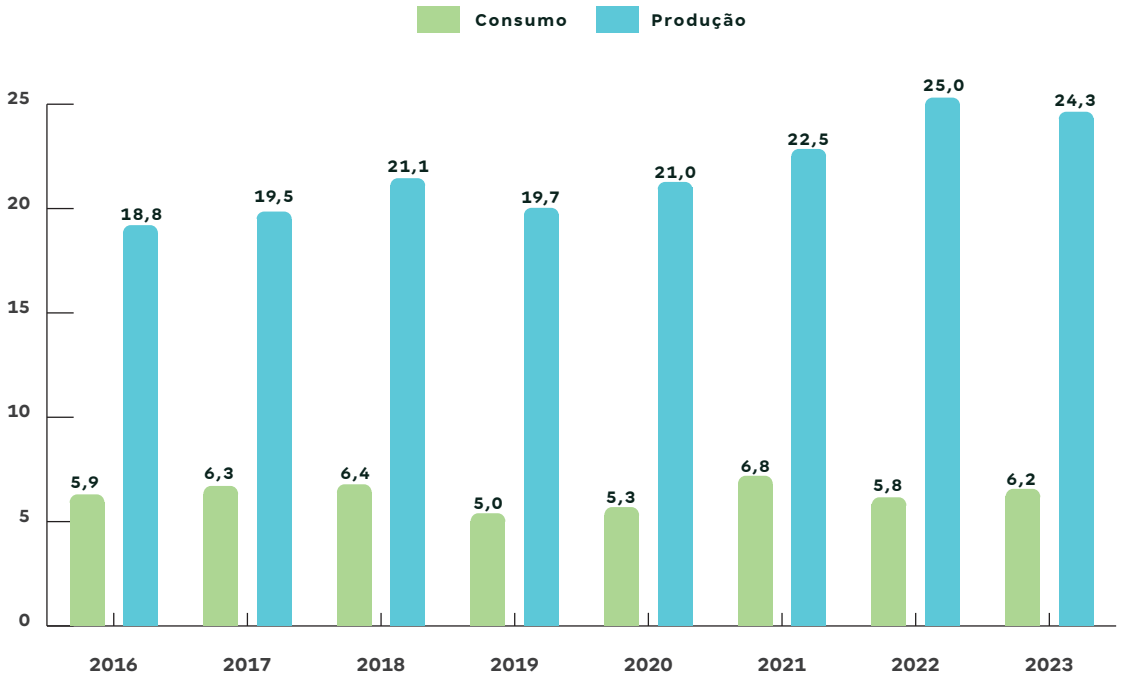
Em termos de exportação, em 2023, o total brasileiro atingiu US$339,67 bilhões, dos quais o Paraná foi responsável por US$25,28 bilhões (7,44% das exportações brasileiras). Já nas exportações de produtos florestais, o Brasil atingiu US$13,88 bilhões e o Paraná US$2,44 bilhões (17,64% das exportações brasileiras de produtos florestais). O setor florestal paranaense representou 0,7% das exportações brasileiras e 9,65% das exportações do Estado.



Celulose

É importante destacar a celulose e sua versatilidade como matéria-prima. O Brasil é o segundo maior produtor de celulose do mundo, com 2.564 milhões de toneladas, atrás apenas dos Estado Unidos.

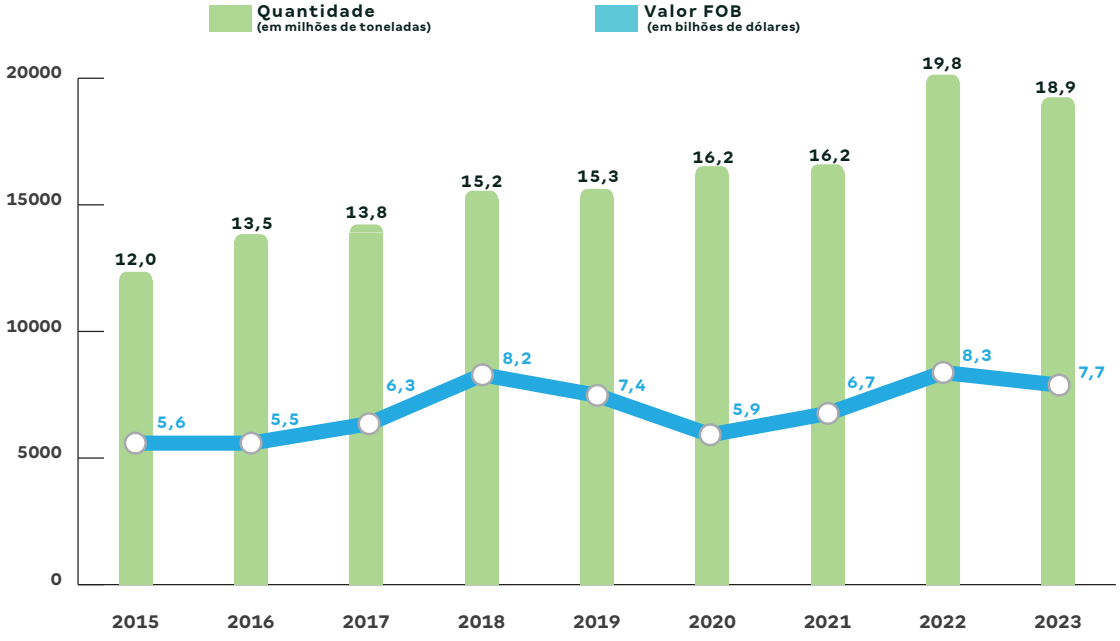
HISTÓRICO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE CELULOSE NO BRASIL EM MILHÕES DE TONELADAS



Fonte: Indústria Brasileira de Árvores/Ibá (2024), compilado por APRE (2024)

Em 2023, o volume e valor de celulose exportado apresentaram uma pequena queda em relação ao ano anterior, com 18,9 milhões de toneladas e 7,8 bilhões de dólares americanos.

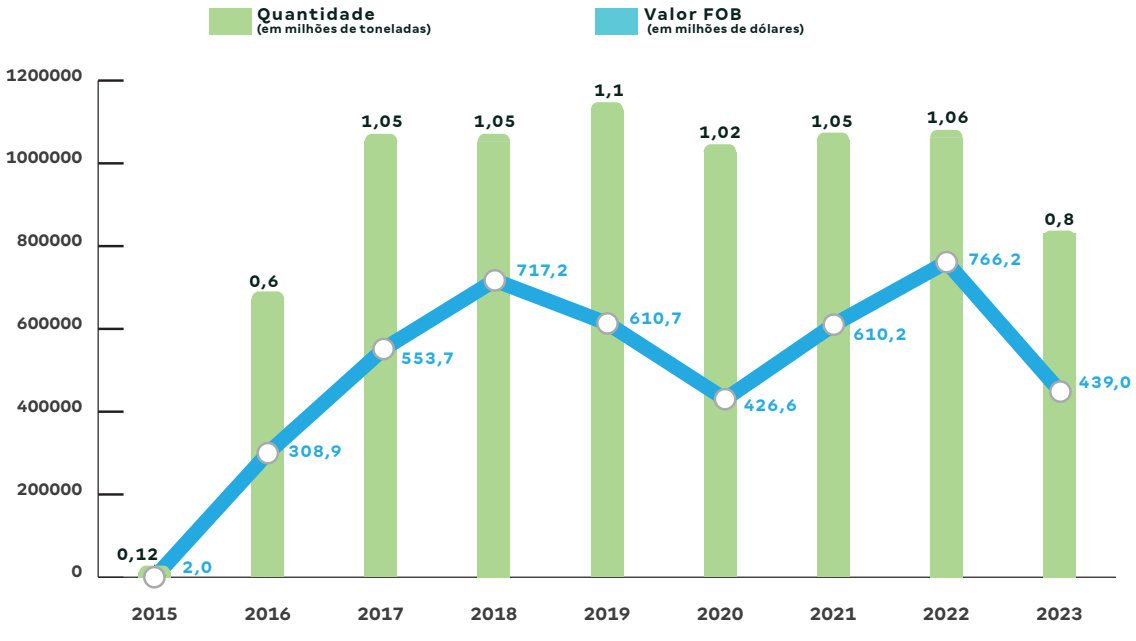
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE CELULOSE NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

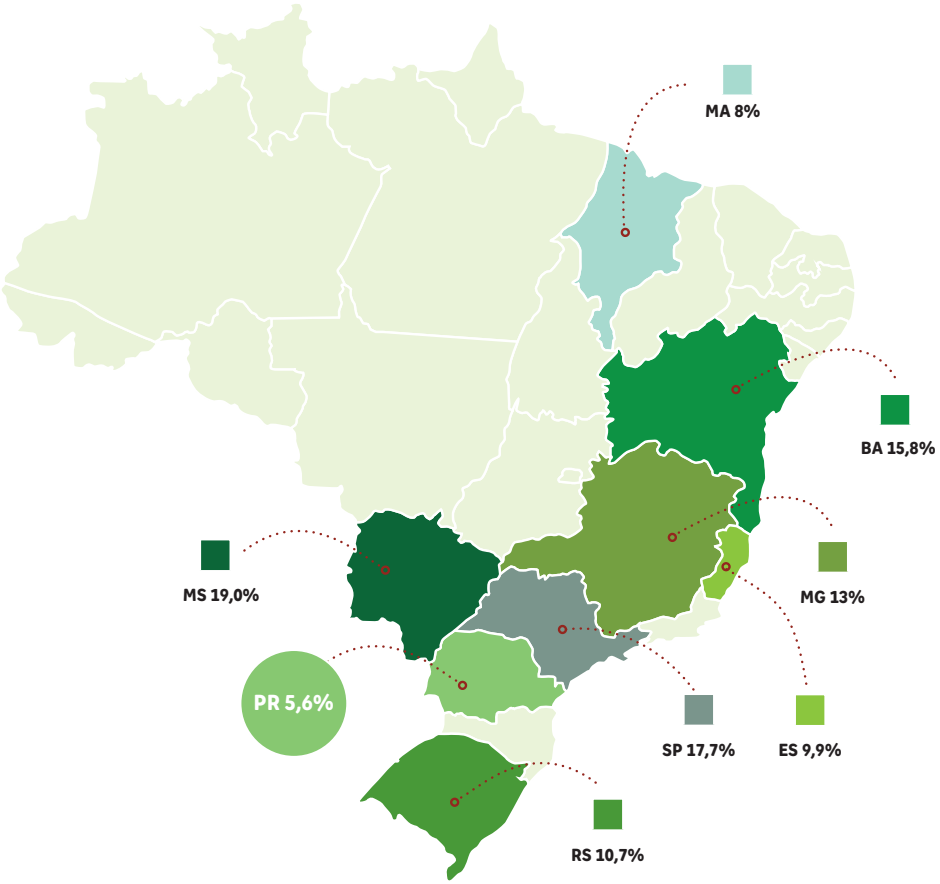
O Paraná foi responsável por 4,4% das exportações brasileiras de celulose, com pouco mais de 800 mil de toneladas exportadas em 2023, e o volume exportado representou 5,6% da receita total de celulose exportada pelo país.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE CELULOSE NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE CELULOSE NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O principal destino da celulose brasileira permanece sendo a China (50,94%), seguida dos Estados Unidos (15,8%). Da produção paranaense, a China também é o principal destino, com 35,42%, mas, em segundo lugar, vem a Itália, com 18,75%. Os Estados Unidos estão apenas na quarta posição.

Principais destinos das exportações de *celulose do Brasil (2023)*

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
China	50,94%
Estados Unidos	14,32%
Itália	7,34%
Países Baixos (Holanda)	7,10%
Emirados Árabes Unidos	1,88%
Japão	1,52%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de *celulose do Paraná (2023)*

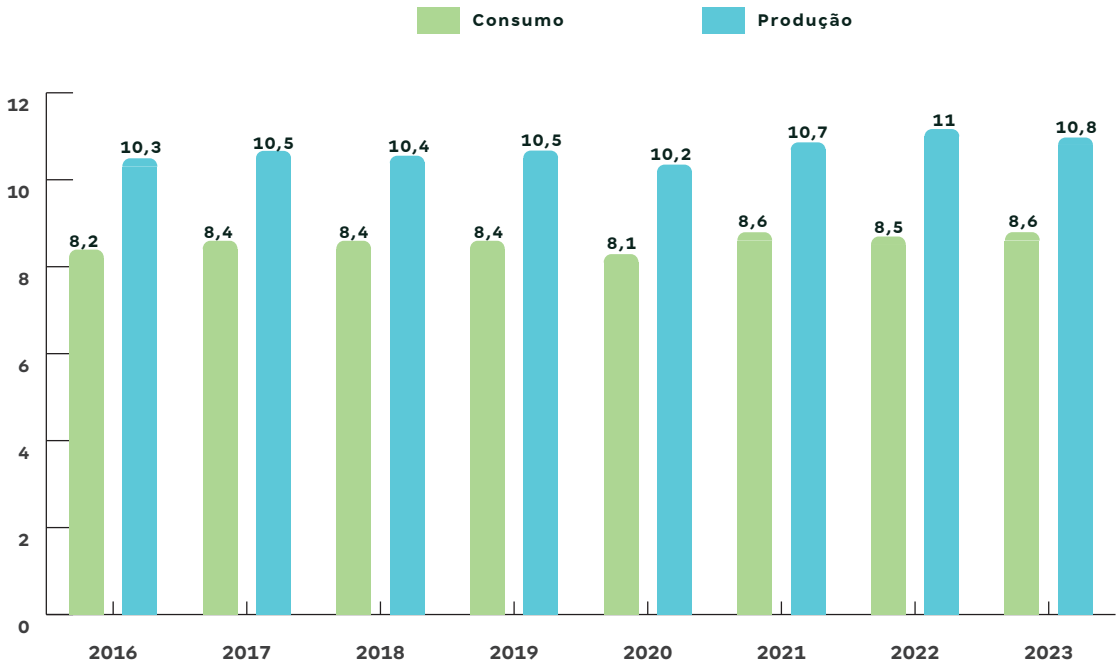
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
China	35,42%
Itália	18,75%
Países Baixos (Holanda)	10,97%
Estados Unidos	8,64%
Emirados Árabes Unidos	8,62%
Argentina	6,87%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Papel

Assim como a celulose, o papel se destaca por sua versatilidade. Segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores, a produção brasileira de papel chegou a 10,8 milhões de toneladas, e o país é o sétimo maior produtor mundial. A participação do Paraná no total nacional ficou em torno de 21%. Para os números de 2023, espera-se uma adição de aproximadamente 920 mil toneladas anuais na produção paranaense. Com relação às exportações brasileiras de papel, tanto o volume quanto a receita das exportações tiveram uma discreta redução de 2022 para 2023.

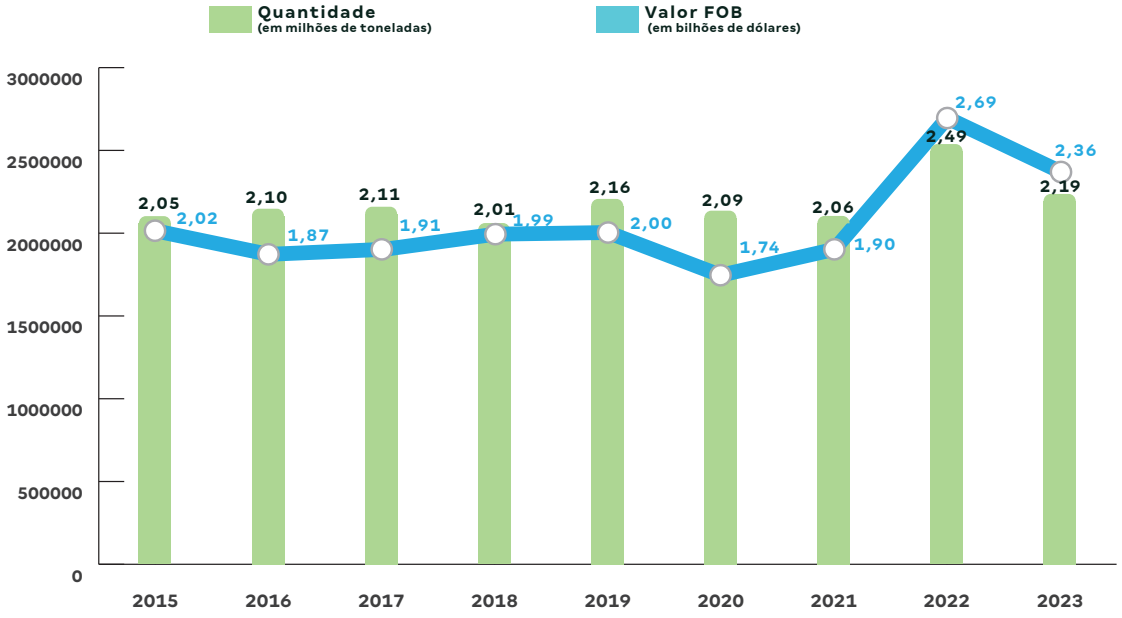
HISTÓRICO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE PAPEL NO BRASIL (2016-2023)
(EM MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: Indústria Brasileira de Árvores/Ibá (2024) compilado por APRE (2024)



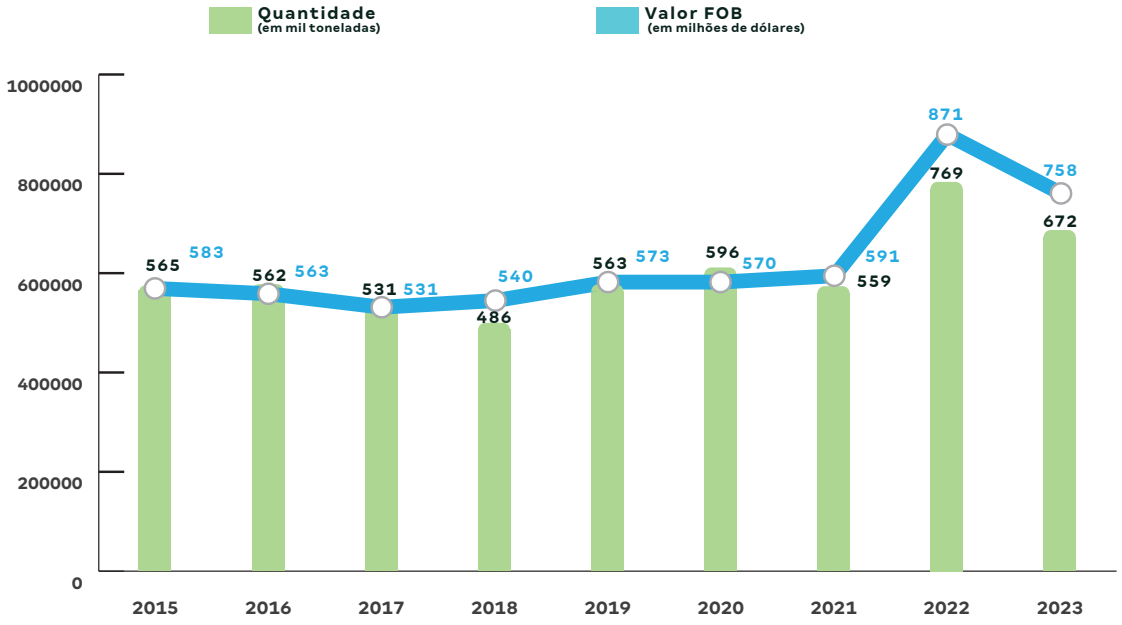
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PAPEL NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

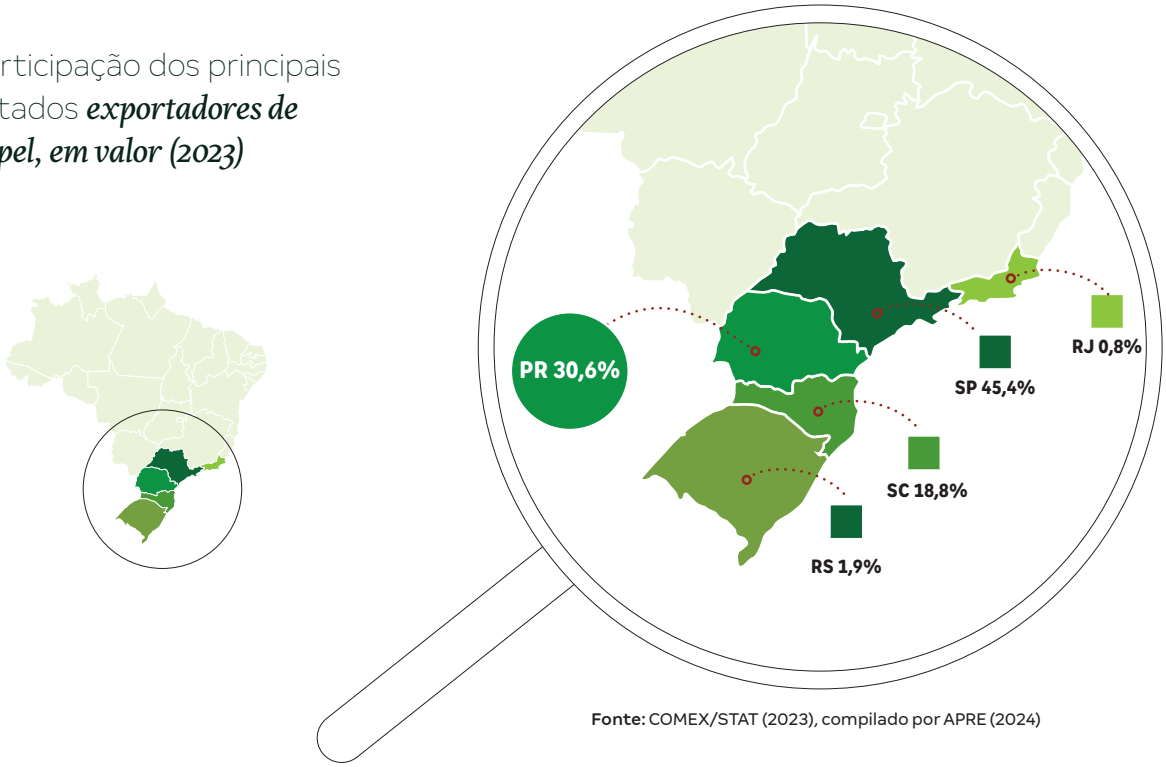
Os números da exportação de papel do Paraná também seguiram a tendência nacional, com redução do volume e da receita exportados. Em 2023, o estado respondeu por 32% das exportações de papel do país em valor, permanecendo na segunda posição entre as unidades da Federação.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PAPEL NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados ***exportadores de papel, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os principais destinos das exportações de papel brasileiro em 2023 foram Argentina (18,5%), Estados Unidos (10,3%) e Chile (8%). A vizinha Argentina também aparece como primeiro parceiro comercial para o papel do Paraná, com 22,3%. Em segundo e terceiro lugares estão México (13,3%) e Colômbia (7,2%).

Principais destinos das exportações de ***papel do Brasil (2023)***

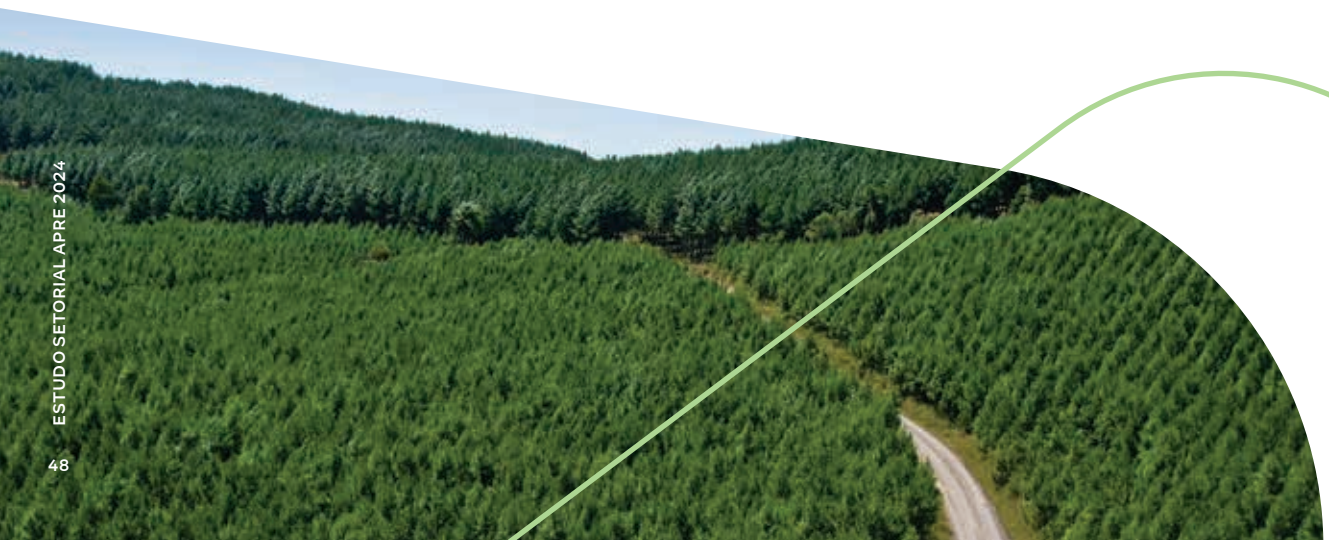
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Argentina	18,49%
Estados Unidos	10,26%
Chile	8,10%
México	7,54%
Paraguai	5,41%
Peru	5,41%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***papel do Paraná (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Argentina	22,25%
México	13,27%
Colômbia	7,15%
Chile	7,08%
Paraguai	6,44%
Estados Unidos	4,29%

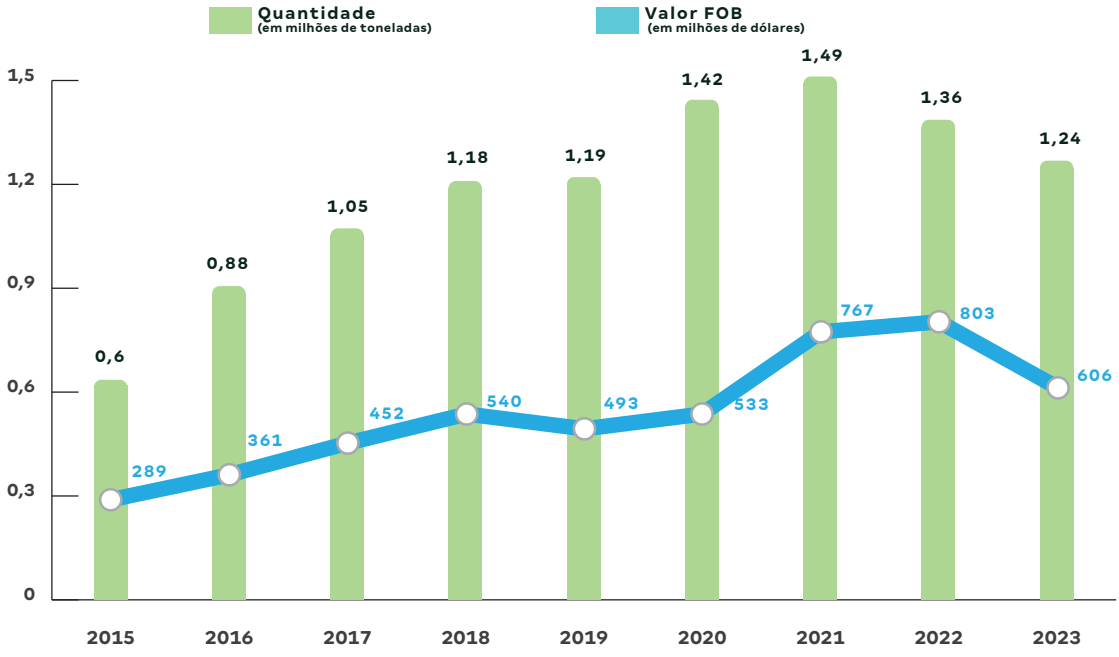
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)



Serrado de pinus

Neste produto, o Brasil é o segundo maior exportador. Destaque para a região Sul, que é o principal polo produtor e exportador. A produção brasileira atingiu um patamar mais alto em 2021, mas, de lá para cá, vem apresentando uma leve queda.

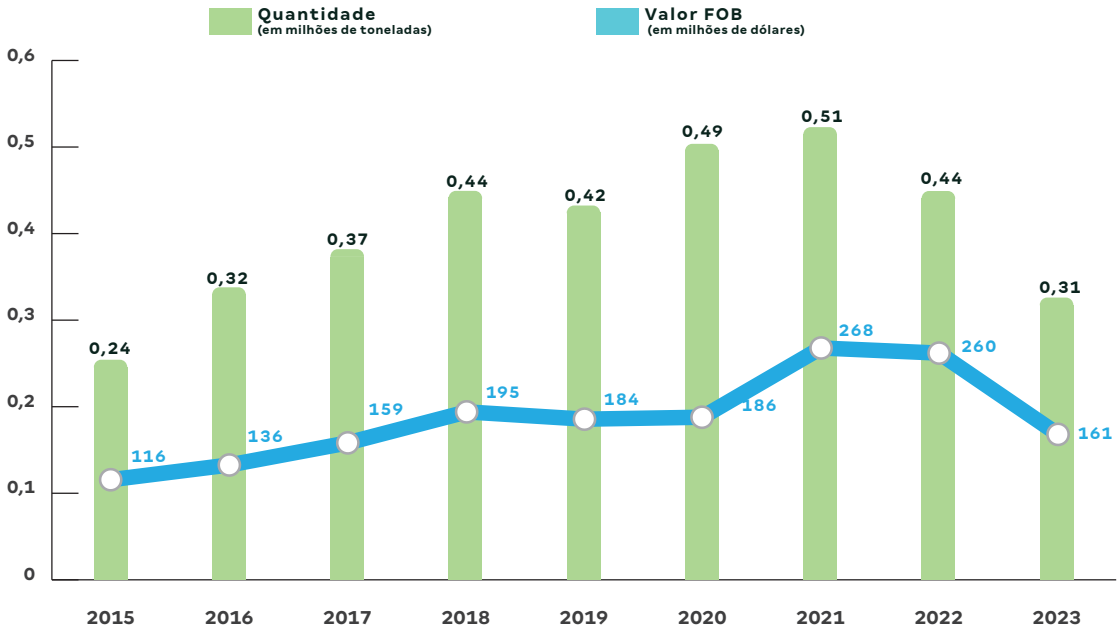
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE SERRADO DE PINUS NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Em 2023, a participação paranaense foi de 317,5 mil toneladas de serrados de pinus, apresentando uma queda em relação ao ano anterior e representando 25,47% do volume exportado pelo Brasil. **Assim, o Paraná permanece na segunda posição entre os principais estados exportadores deste produto.**

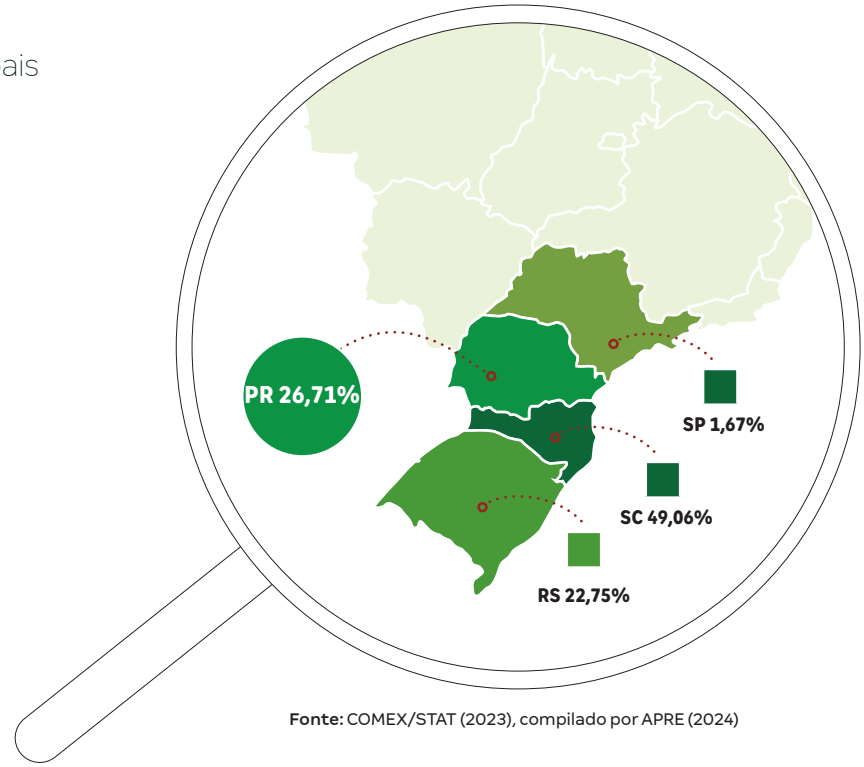
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE SERRADO DE PINUS NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados *exportadores de serrado de pinus, em valor (2023)*





Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Em 2023, os Estados Unidos seguiram como principal destino do serrado de pinus proveniente do Brasil (37,2%). Depois, aparecem México (27,5%) e Arábia Saudita (5,9%). Já entre os três principais parceiros comerciais do Paraná, estão México (36,9%), Estados Unidos (30,8%) e China (6,37%).

Principais destinos das exportações de *serrado de pinus do Brasil (2023)*

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	37,15%
México	27,54%
Arábia Saudita	5,93%
China	5,86%
Vietnã	5,16%
Emirados Árabes Unidos	4,35%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de *serrado de pinus do Paraná (2023)*

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
México	36,98%
Estados Unidos	30,79%
China	6,37%
Vietnã	4,69%
Arábia Saudita	4,63%
Guatemala	4,36%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

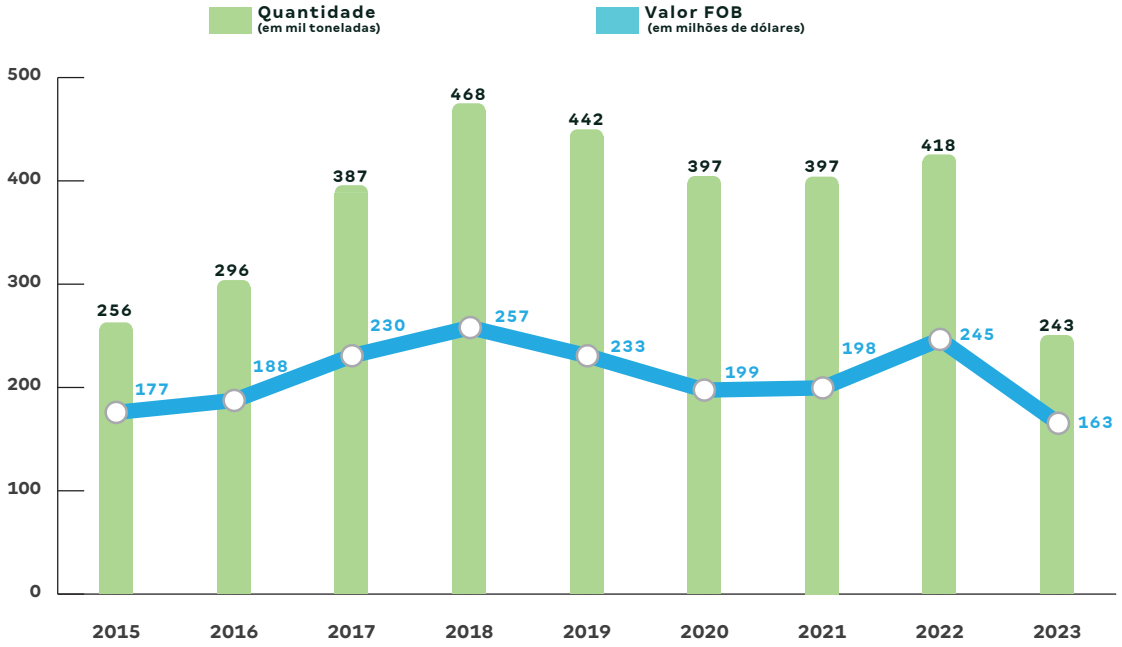


Serrado de folhosas

Segundo a Abimci (2022), a produção de madeira serrada de folhosas é composta basicamente em madeira tropical de florestas nativas, plantios de eucalipto e teca. Ao longo dos últimos anos, a produção e o consumo de serrado de folhosas vêm reduzindo substancialmente.

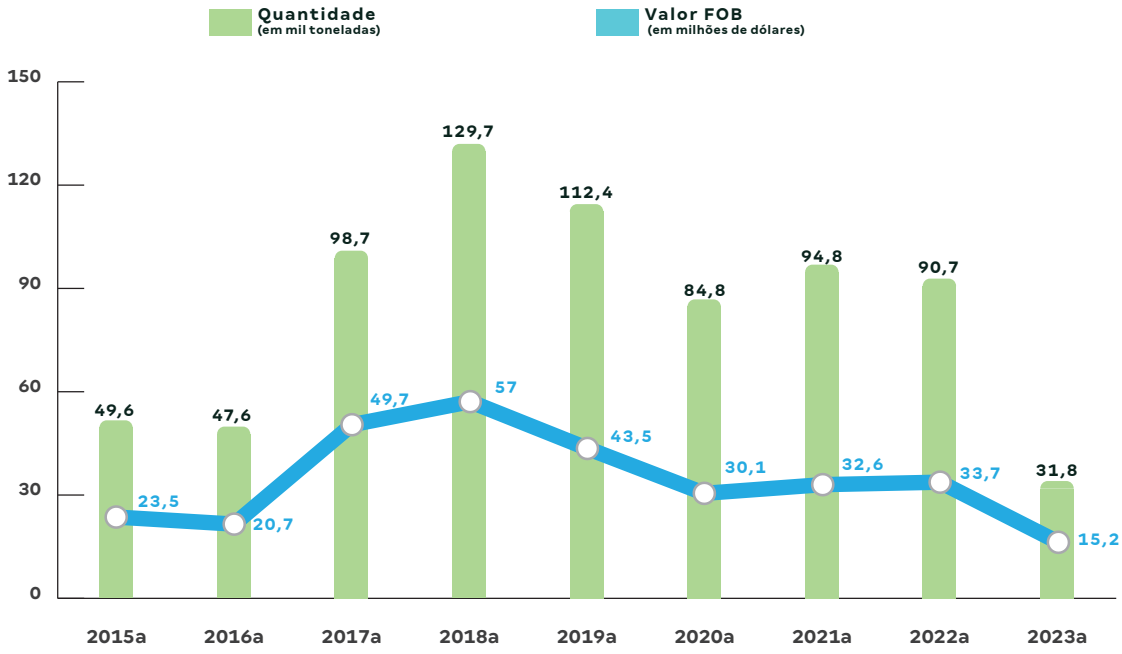
No Brasil e no Paraná, o volume e valor das exportações de serrado de folhosas reduziram quase pela metade entre 2022 e 2023. Em 2023, a participação paranaense foi de 31,8 mil toneladas de serrado de folhosas, o que representa 13% do volume exportado pelo Brasil.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE SERRADO DE FOLHOSAS NO BRASIL (2015-2023)



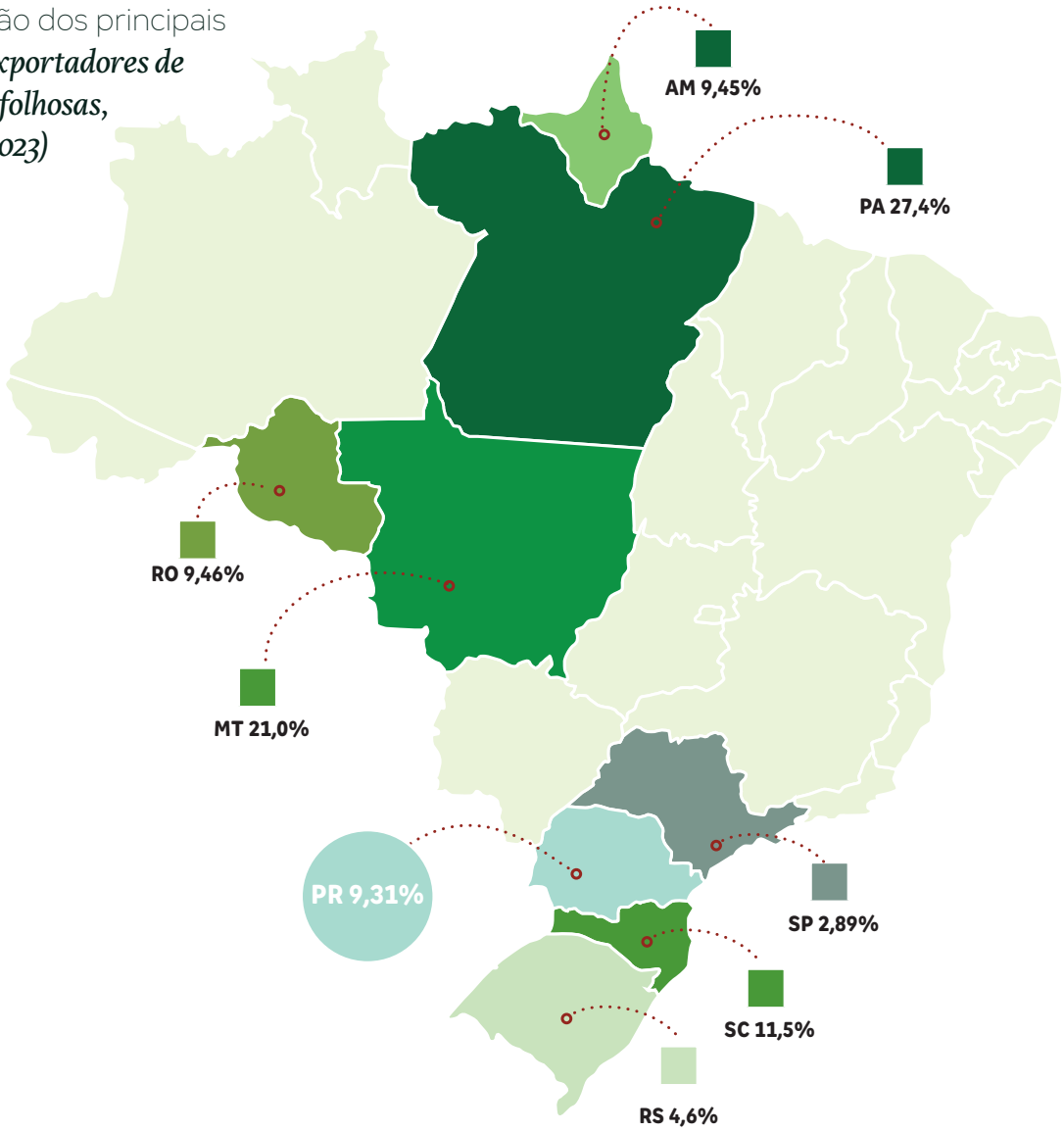
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE SERRADO DE FOLHOSAS NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados *exportadores de serrado de folhosas, em valor (2023)*



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os principais destinos das exportações brasileiras de serrado de folhosas em 2023 foram Estados Unidos (21,3%), Holanda (11,9%) e Índia (9,4%). Já no Paraná, entre os três principais parceiros comerciais desse segmento estão Vietnã (32,7%), Estados Unidos (24,2%) e Espanha (13,9%).

Principais destinos das exportações de *serrado de folhosas do Brasil (2023)*

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	21,33%
Países Baixos (Holanda)	11,86%
Índia	9,40%
China	9,09%
França	7,25%
Bélgica	5,10%

Fonte: COMEX (2023) compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de *serrado de folhosas do Paraná (2023)*

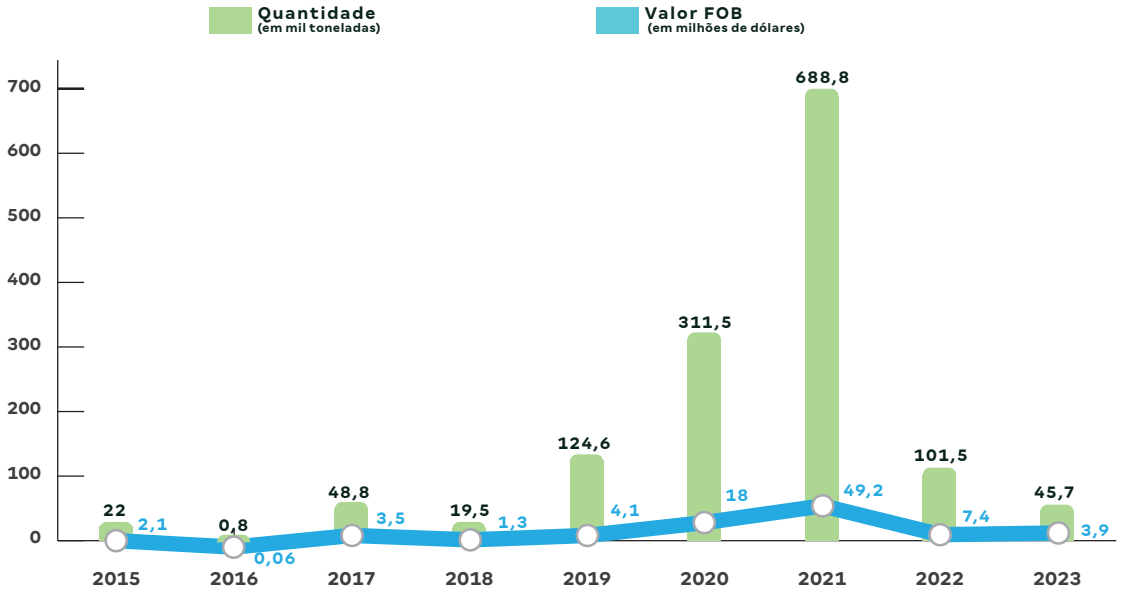
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Vietnã	32,69%
Estados Unidos	24,15%
Espanha	13,94%
Coreia do Sul	5,13%
Malásia	3,51%
República Dominicana	3,31%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Madeira em tora de pinus

Os plantios florestais que dão origem à madeira em tora de pinus estão concentrados principalmente na região Sul do Brasil.

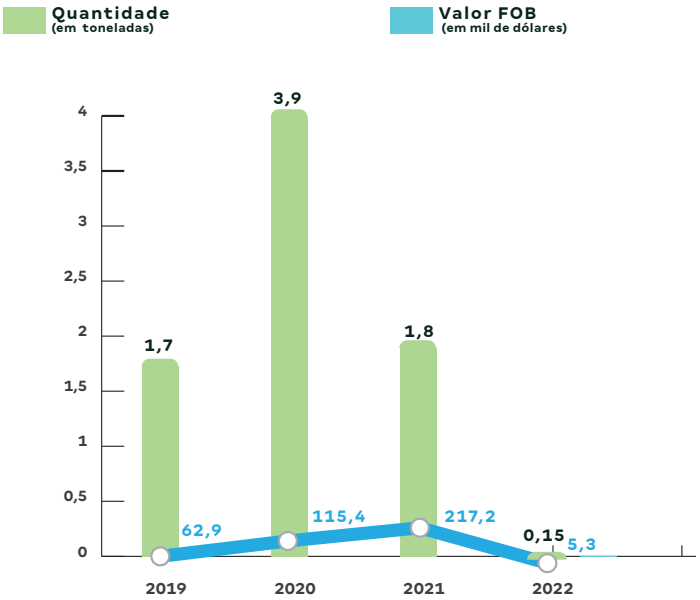
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MADEIRA EM TORA DE PINUS NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O volume e o valor das exportações de madeira em tora de pinus reduziram significativamente de 2022 para 2023 no Brasil. O Paraná não apresentou dados de exportações em 2023.

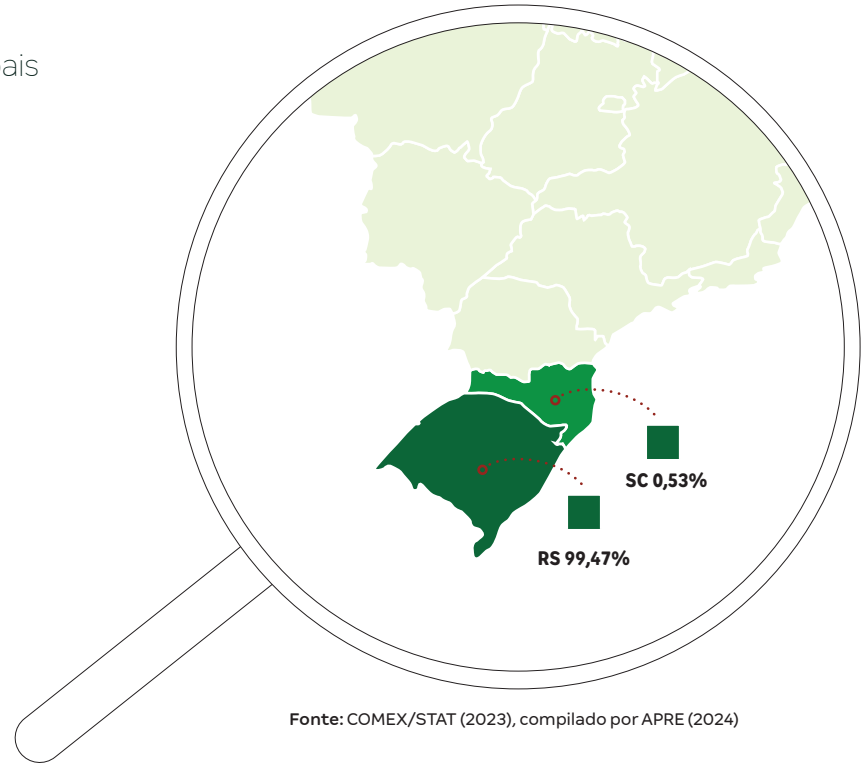
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MADEIRA EM TORA DE PINUS NO PARANÁ (2015-2022)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados ***exportadores de madeira em tora de pinus, em valor (2023)***





Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Em 2023, a China foi o principal destino de madeira em tora de pinus proveniente do Brasil (70%).

Principais destinos das exportações de ***madeira em tora de pinus do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
China	69,99%
Portugal	27,25%
Haiti	1,19%
Uruguai	0,88%
Cuba	0,60%
Bermudas	0,09%

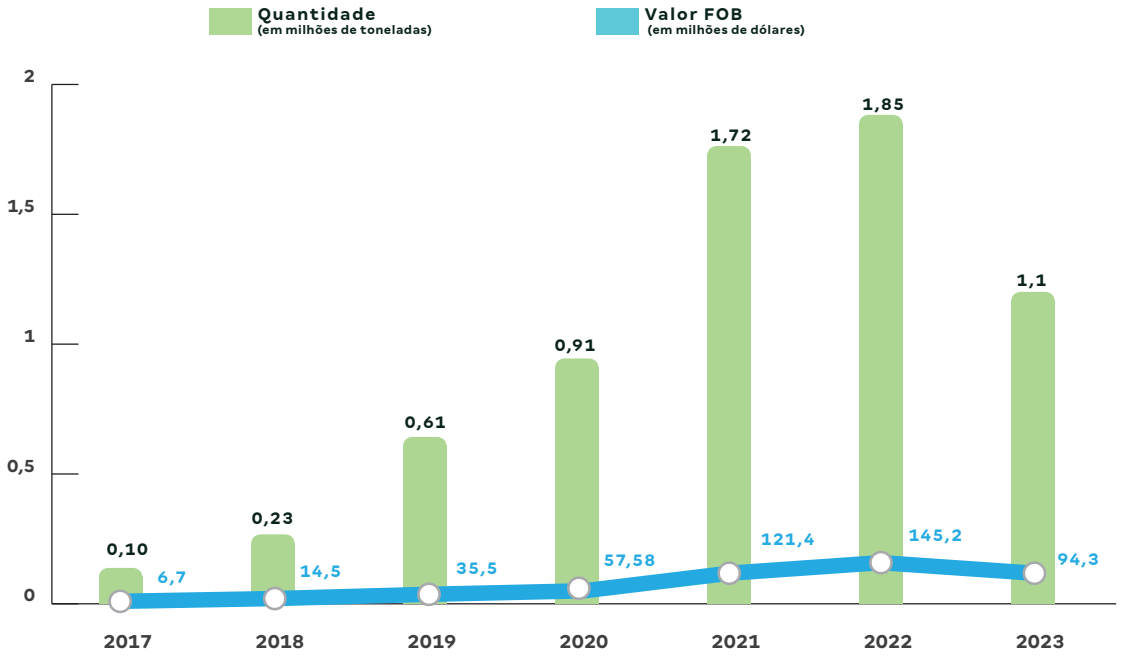
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)



Madeira em tora de folhosas

Segundo a Abimci (2022), cerca de 90% da madeira em tora de folhosas produzidas no Brasil é proveniente de plantios florestais de eucalipto. Os dados mais recentes mostram que a produção do país foi de 210,4 milhões de metros cúbicos, valor relativamente mais alto do que o ano anterior.

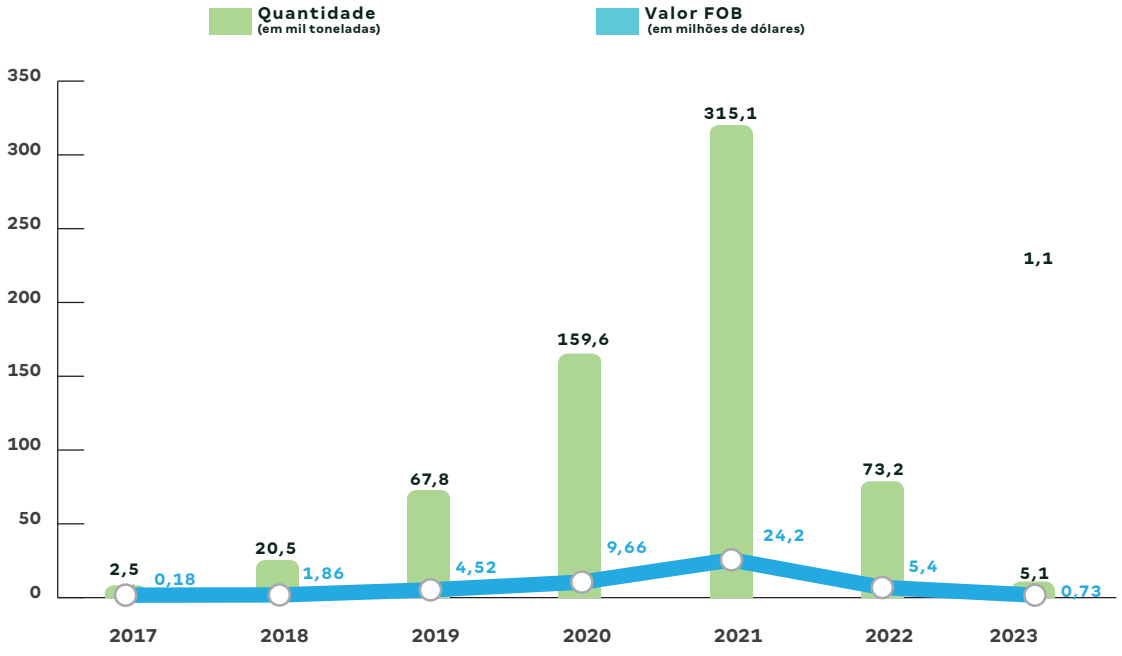
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MADEIRA EM TORA DE EUCALIPTO NO BRASIL (2017-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)



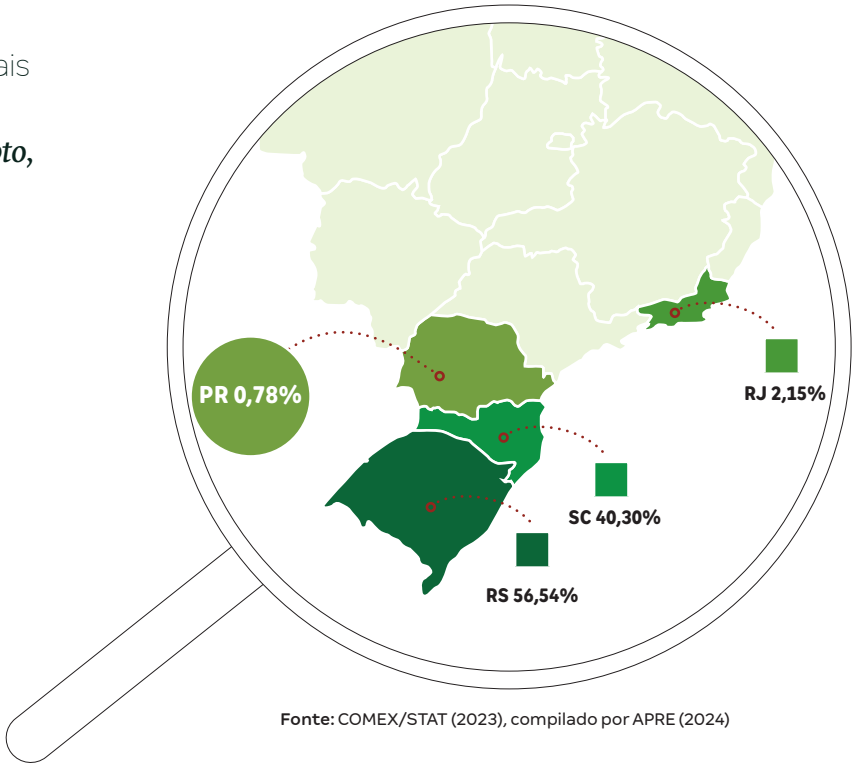
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MADEIRA EM TORA DE EUCALIPTO NO PARANÁ (2017-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados ***exportadores de madeira em tora de eucalipto, em valor (2023)***





Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina lideram a participação nas exportações de madeira em bruto de eucalipto.

Portugal e China são os principais destinos de madeira em tora de eucalipto do Brasil, somando, juntos, mais de 90%. Já no Paraná, os principais destinos são Vietnã, China e Estados Unidos, que concentram mais de 70%.

Principais destinos das exportações de ***madeira em tora de eucalipto do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Portugal	59,40%
China	32,03%
Itália	4,59%
Índia	2,97%
Vietnã	0,30%
Estados Unidos	0,29%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***madeira em tora de eucalipto do Paraná (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Vietnã	39,04%
China	24,64%
Estados Unidos	14,07%
Jamaica	13,53%
Espanha	5,06%
França	1,80%

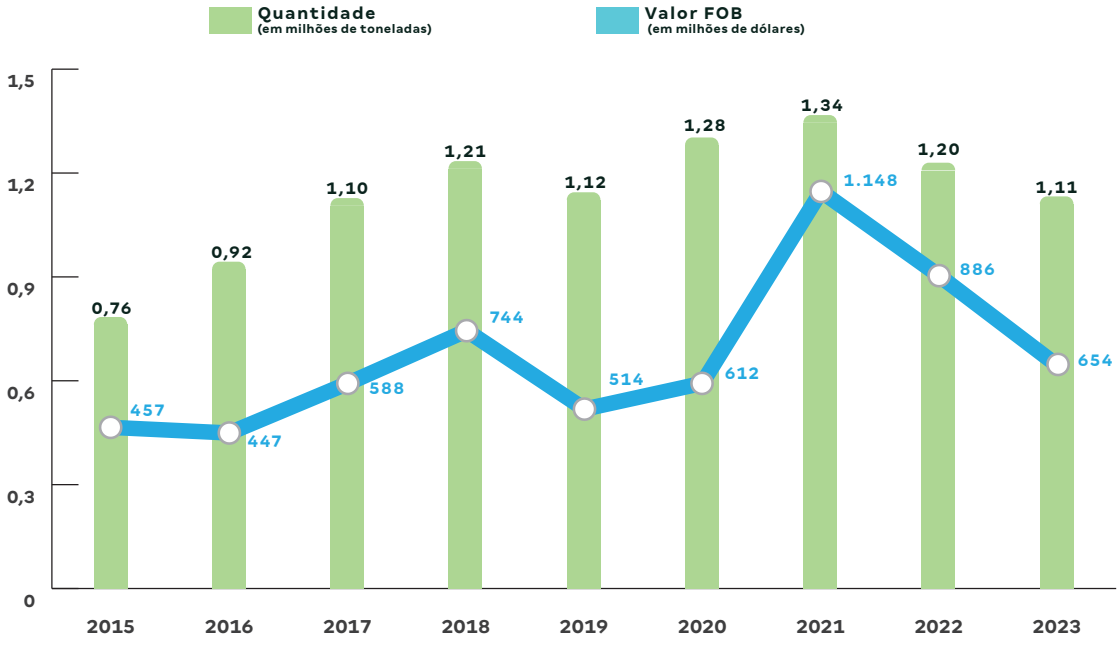
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Compensado de pinus

Neste produto, os dados mais recentes que a APRE teve acesso também são da Abimci (2022). Naquele ano, a produção de compensado de pinus no Brasil chegou a 3,4 milhões de metros cúbicos, apresentando leve crescimento em comparação com o ano anterior.

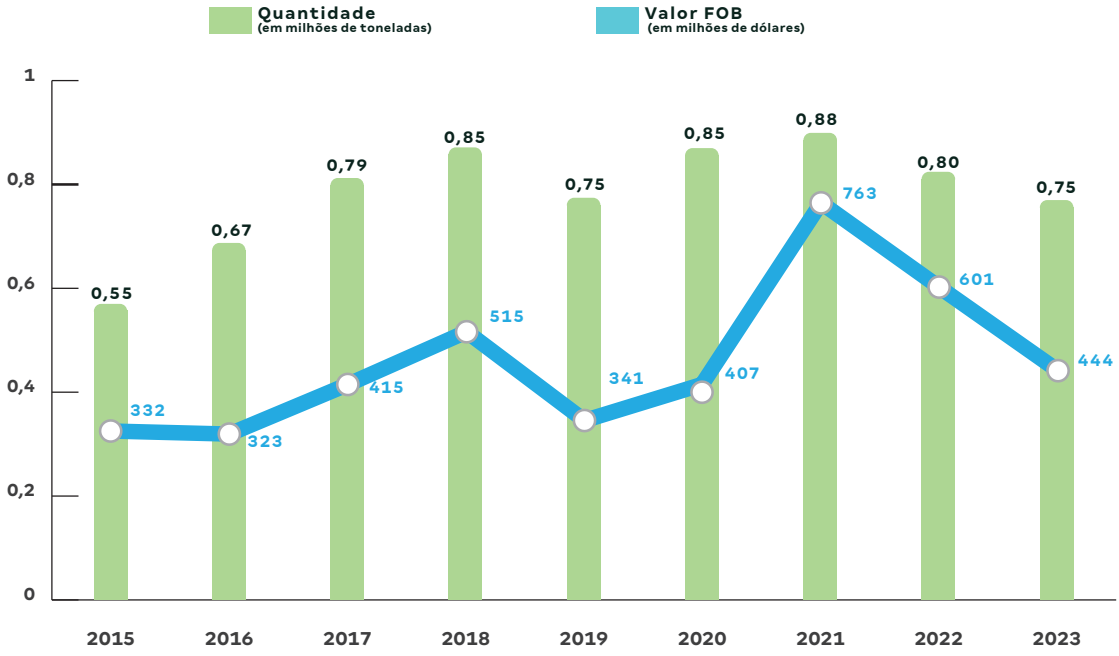
As exportações brasileiras e paranaenses desse produto apresentaram queda em 2023, quando comparadas aos dois anos anteriores. **Ainda assim, o Paraná continua sendo o maior exportador brasileiro de compensado de pinus, representando quase 70% das exportações.**

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE COMPENSADO DE PINUS NO BRASIL (2015-2023)



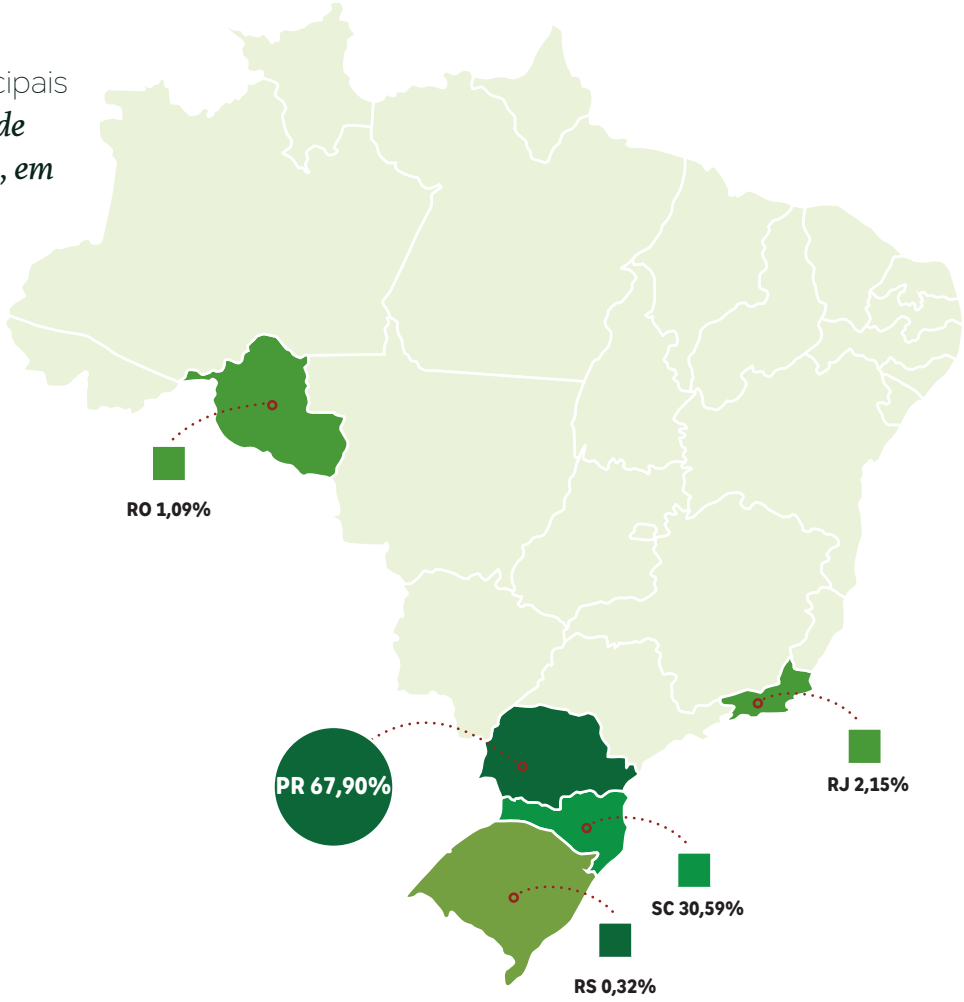
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE COMPENSADO DE PINUS NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados ***exportadores de de compensado de pinus, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino das exportações de compensado de pinus, com 33,5% da exportação brasileira e 31,7% da exportação paranaense deste produto.

Principais destinos das exportações de ***compensado de pinus do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	33,51%
México	10,84%
Reino Unido	8,87%
Bélgica	7,46%
Alemanha	7,06%
Itália	5,20%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***compensado de pinus do Paraná (2023)***

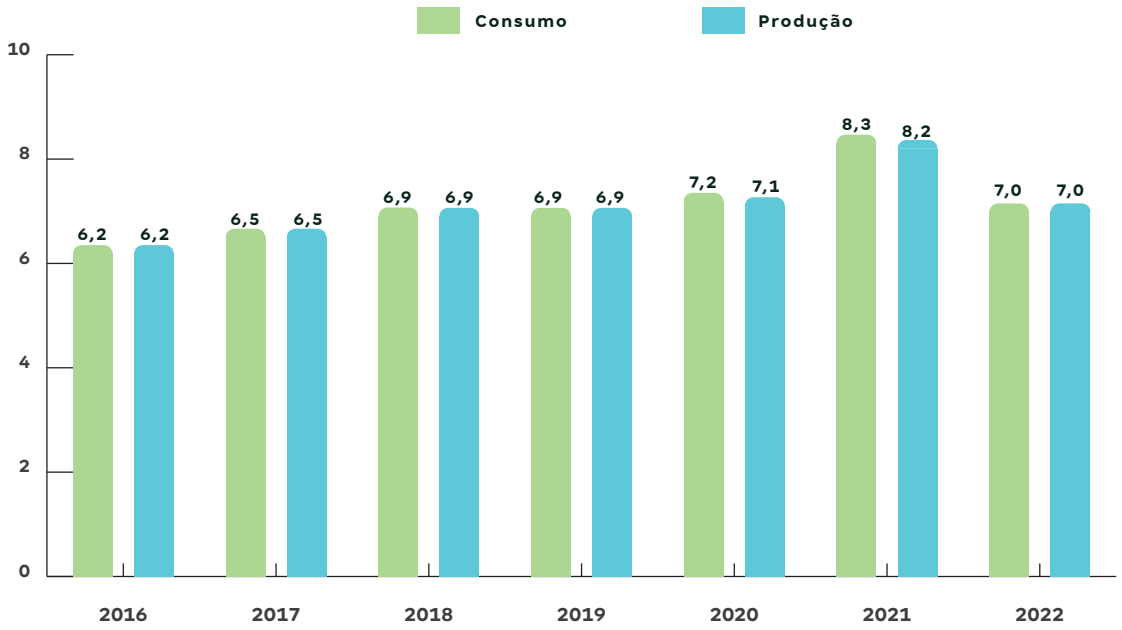
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	31,65%
México	9,52%
Bélgica	9,51%
Reino Unido	7,80%
Alemanha	7,09%
Itália	6,55%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Painéis reconstituídos de madeira

A produção de painéis reconstituídos de madeira no Brasil foi de 7 milhões de metros cúbicos em 2022, discreta queda em relação ao ano anterior. O Paraná continua como maior estado exportador desse produto.

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE PAINÉIS RECONSTITUÍDOS DE MADEIRA NO BRASIL (2016-2022) – EM MILHÕES DE m³

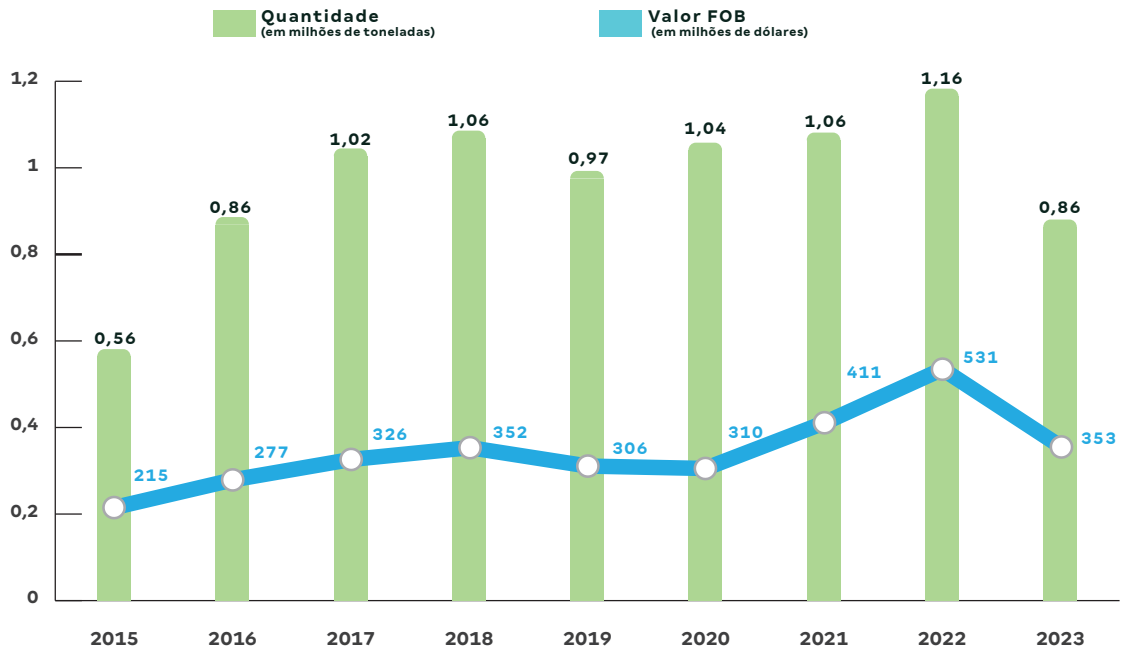


Fonte: Indústria Brasileira de Árvores/Ibá (2023) compilado por APRE (2024)



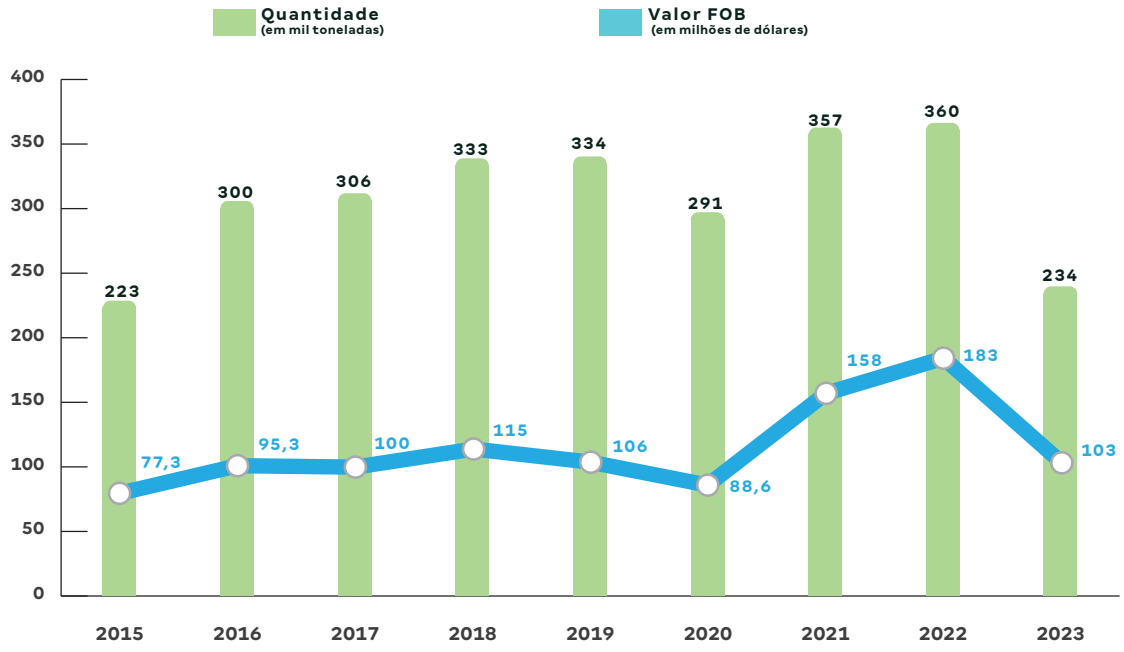
As exportações brasileiras e paranaenses de painéis reconstituídos apresentaram queda em volume e valor de exportação em 2023.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PAINÉIS RECONSTITUÍDOS DE MADEIRA NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

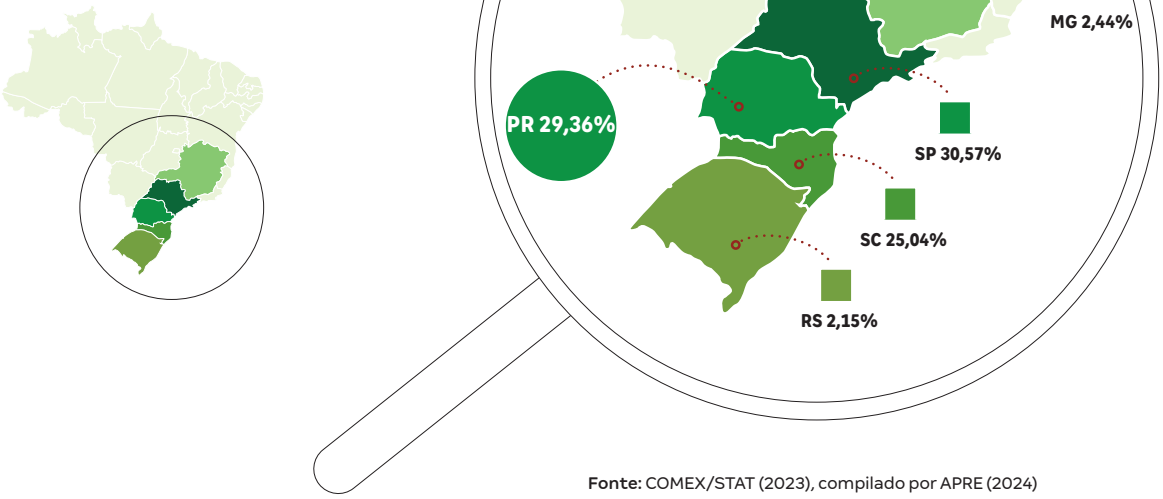
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PAINÉIS RECONSTITUÍDOS DE MADEIRA NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O Paraná perdeu a liderança em volume exportado de painéis reconstituídos para São Paulo e, agora, aparece na segunda posição, com quase 30% de participação.

Participação dos principais estados ***exportadores de painéis reconstituídos de madeira, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Estados Unidos, China e México são os principais destinos das exportações do Brasil. Do Paraná, os principais destinos são Argentina, México e China.

Principais destinos das exportações de ***painéis reconstituídos de madeira do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	20,63%
China	9,68%
México	9,10%
Peru	8,59%
Argentina	6,94%
Bolívia	5,89%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***painéis reconstituídos de madeira do Paraná (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Argentina	20,74%
México	18,31%
China	14,98%
Estados Unidos	10,85%
Peru	10,22%
Chile	6,46%

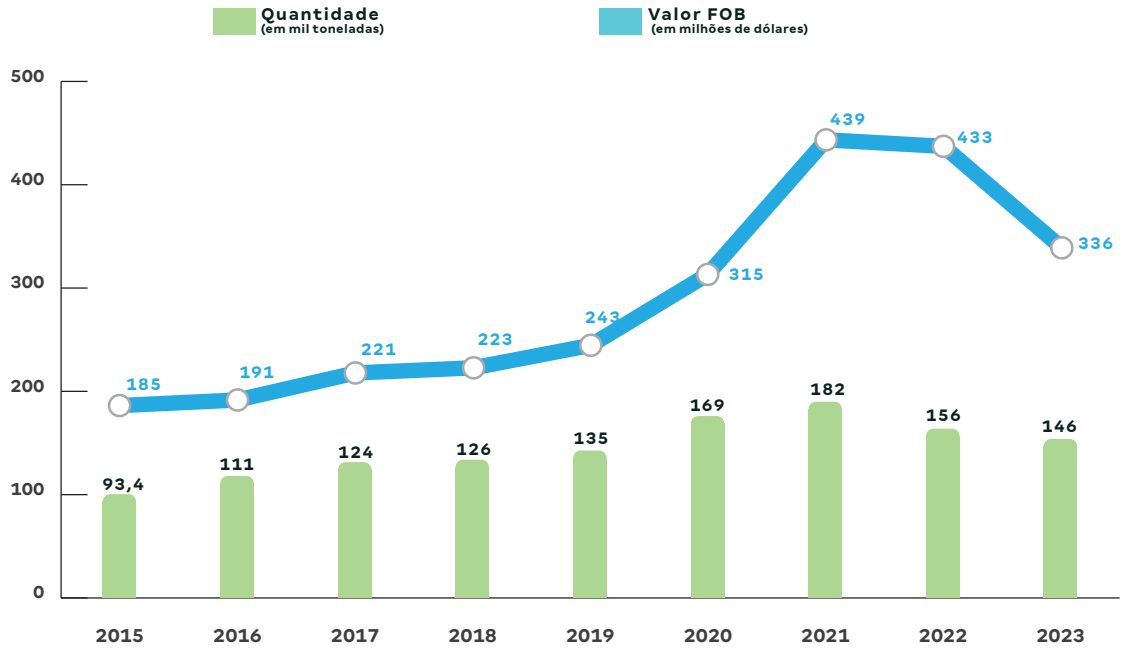
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Portas de madeira

Dados de 2022 mostram uma produção brasileira de portas de madeira de 7,6 milhões de metros cúbicos, pequeno avanço em relação ao ano anterior. Do Paraná, o destaque é que praticamente toda a exportação tem como destino os Estados Unidos.

O volume e os valores exportados pelo Brasil apresentaram queda em relação a 2022. No Paraná, os valores de exportações de portas de madeira seguiram a mesma tendência brasileira.

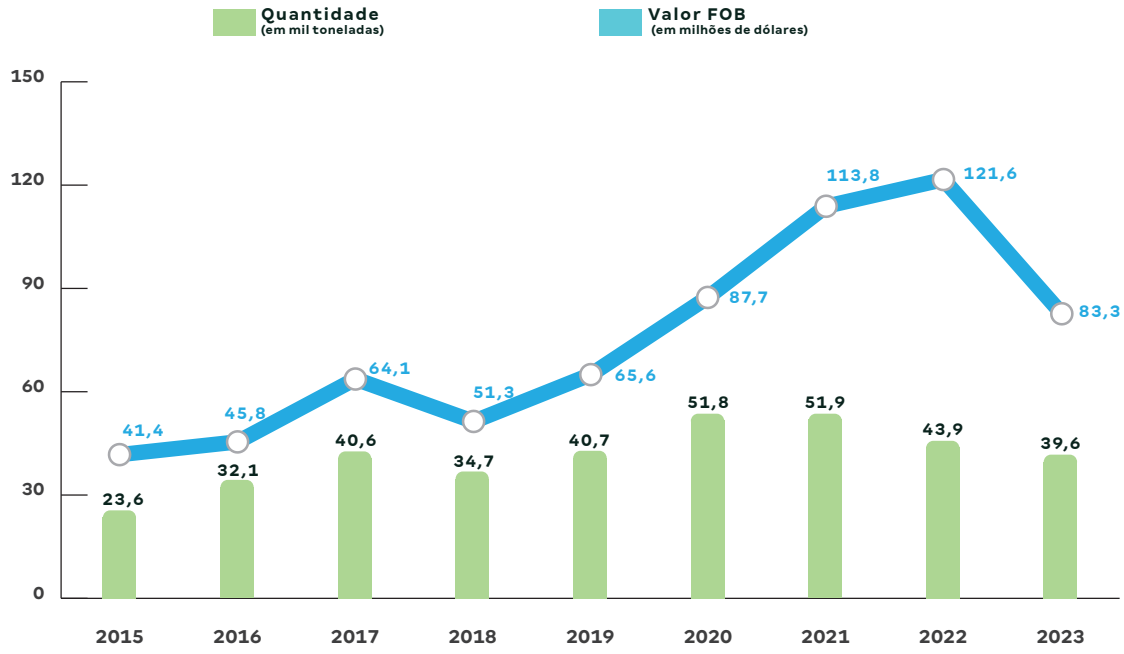
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PORTAS DE MADEIRA NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2023)

O Paraná exportou 39,6 mil toneladas de portas de madeira, atingindo um valor de US$ 83,3 milhões.

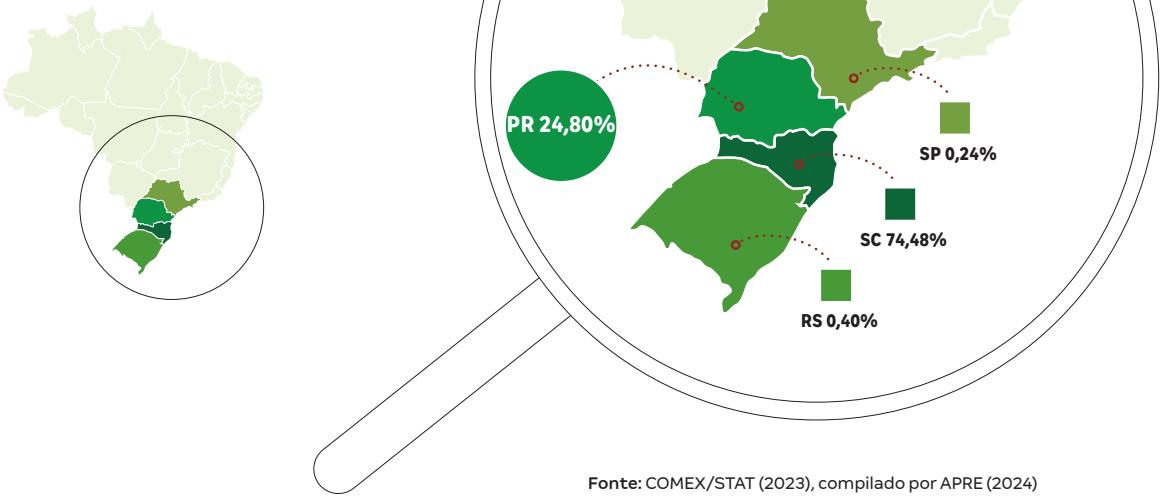
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PORTAS DE MADEIRA NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Mesmo com a redução da exportação, o Paraná se mantém na segunda posição entre os maiores exportadores de portas do Brasil.

Participação dos principais estados ***exportadores de portas de madeira, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os Estados Unidos seguem como principal comprador de portas de madeira tanto do Brasil quanto do Paraná, recebendo 88,2% das exportações brasileiras e 94,8% das exportações do Estado.

Principais destinos das exportações de ***portas de madeira do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	88,18%
Reino Unido	1,89%
Porto Rico	1,34%
Canadá	1,15%
Uruguai	0,70%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***portas de madeira do Paraná (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	94,81%
França	1,43%
Canadá	0,96%
Uruguai	0,86%
Guatemala	0,61%

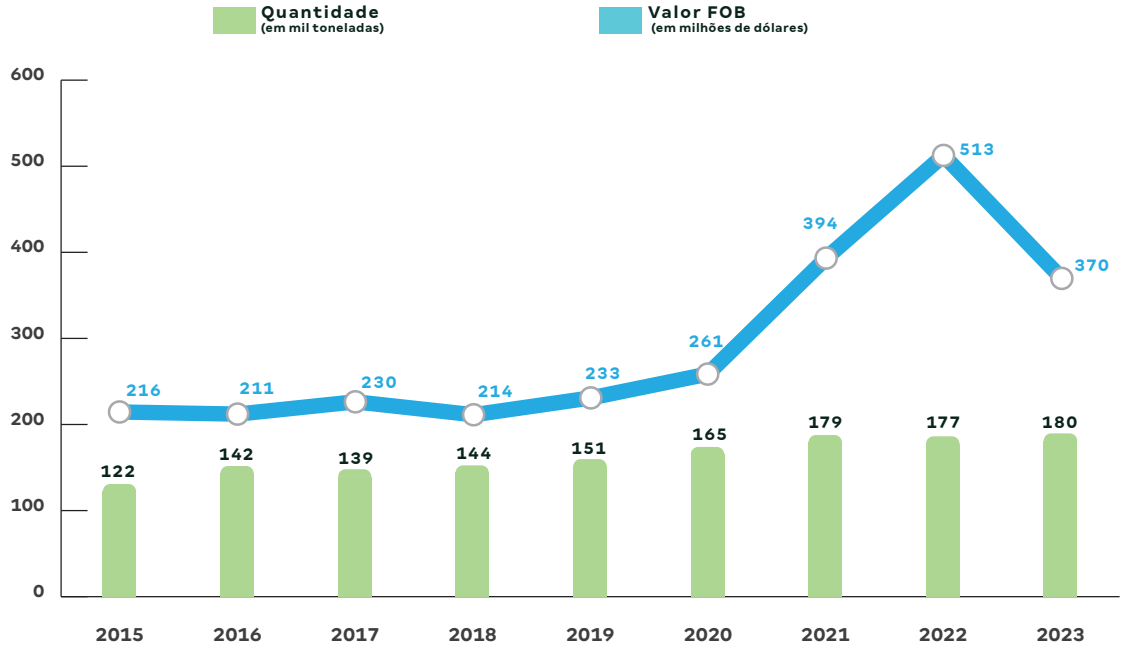
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Molduras

Neste produto, o principal destaque fica para o Paraná, que é o maior exportador de molduras do Brasil. Dados da Abimci (2022) mostram que a produção nacional de molduras chegou a 980 mil metros cúbicos, discreto avanço em comparação com o ano anterior.

As exportações brasileiras ultrapassaram 180 milhões de toneladas, com um valor de mais de US$ 370 milhões em 2023. Isso mostra um aumento no volume, mas uma queda no valor das exportações brasileiras de molduras.

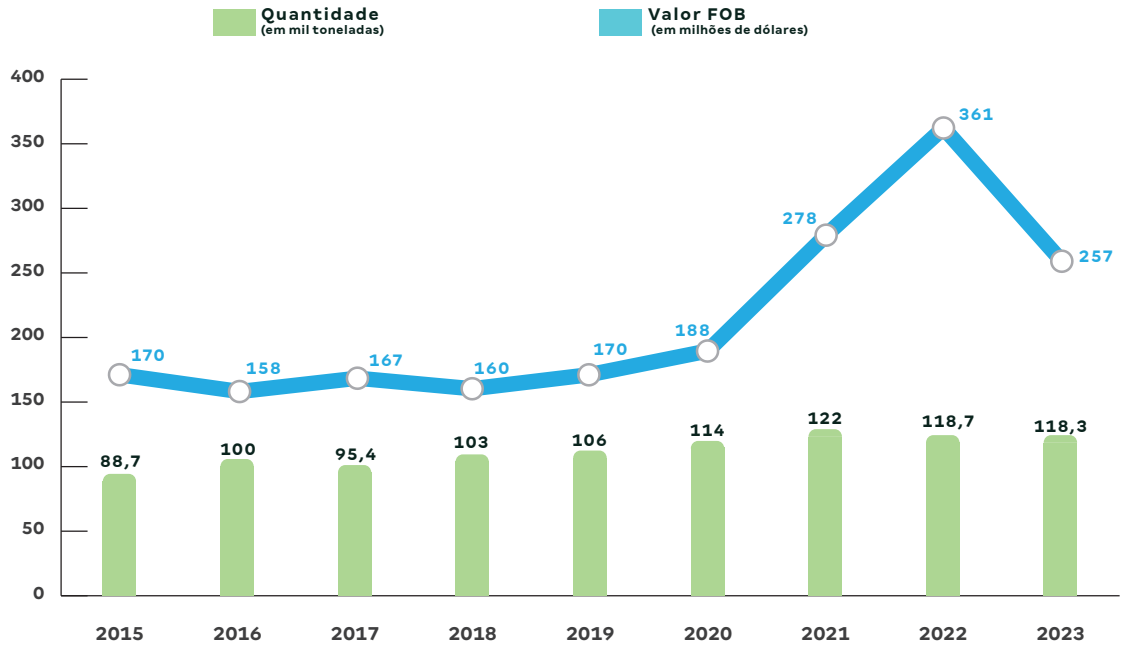
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MOLDURAS NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O Paraná seguiu a mesma tendência de crescimento do mercado brasileiro e exportou 118,3 mil toneladas de molduras, atingindo US$257,6 milhões em 2023.

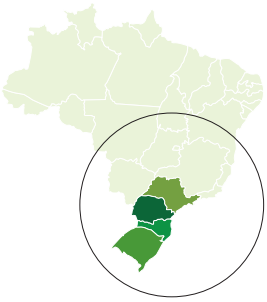
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MOLDURAS NO PARANÁ (2015-2023)

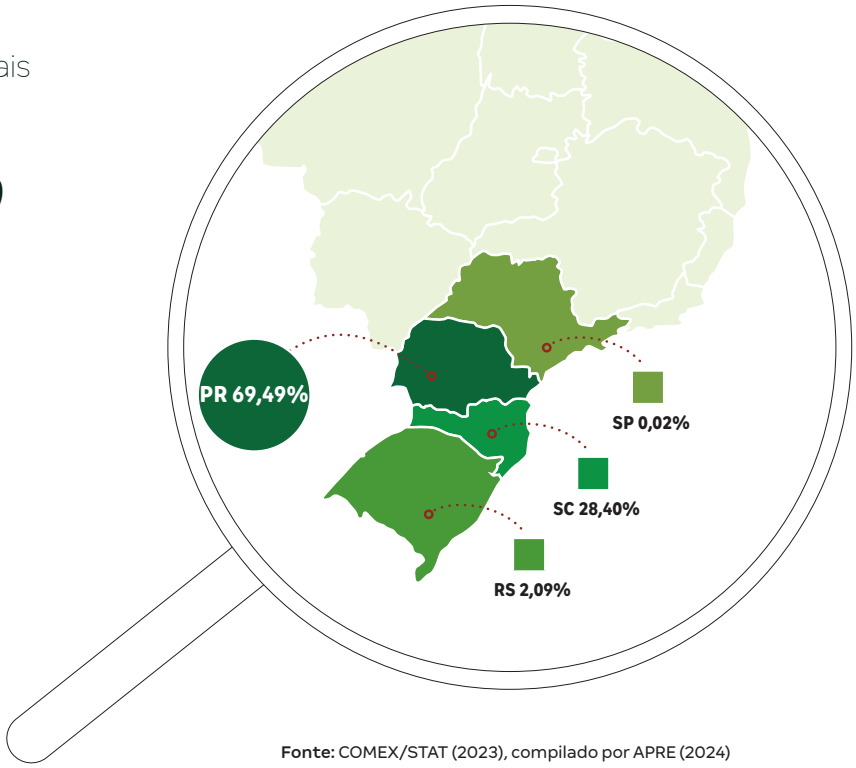


Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O estado manteve, ainda, a liderança das exportações de molduras em 2023, com quase 70% de participação.

Participação dos principais estados ***exportadores de exportadores de molduras, em valor (2023)***





Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O setor da construção civil dos Estados Unidos é o principal consumidor das molduras brasileiras e paranaenses, com participação superior a 97% nas exportações.

Principais destinos das exportações de ***molduras do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	98,08%
Canadá	1,16%
Portugal	0,19%
Colômbia	0,11%
Espanha	0,08%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***molduras do Paraná (2023)***

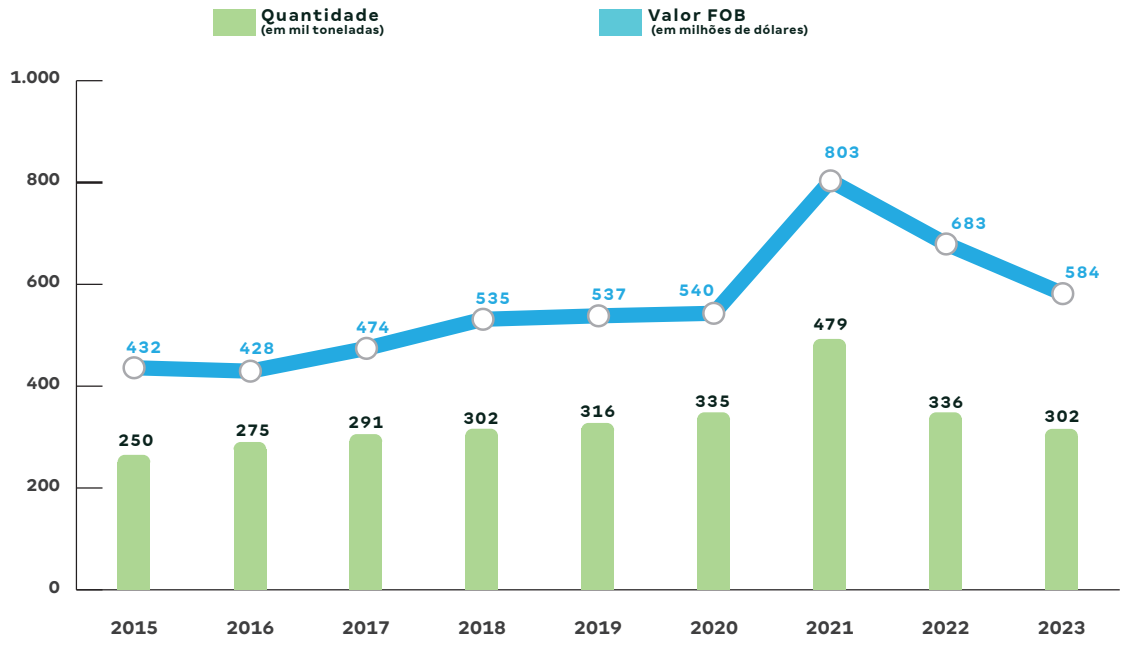
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	98,47%
Canadá	1,26%
Países Baixos (Holanda)	0,09%
Reino Unido	0,06%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Móveis de madeira

Quando falamos em florestas plantadas, provavelmente os ícones dos produtos em nossas casas são os móveis de madeira. As produções brasileiras desses itens também têm boa aceitação fora do país, mas, apesar disso, as exportações de móveis de madeira apresentaram uma pequena queda em volume e valor em 2023.

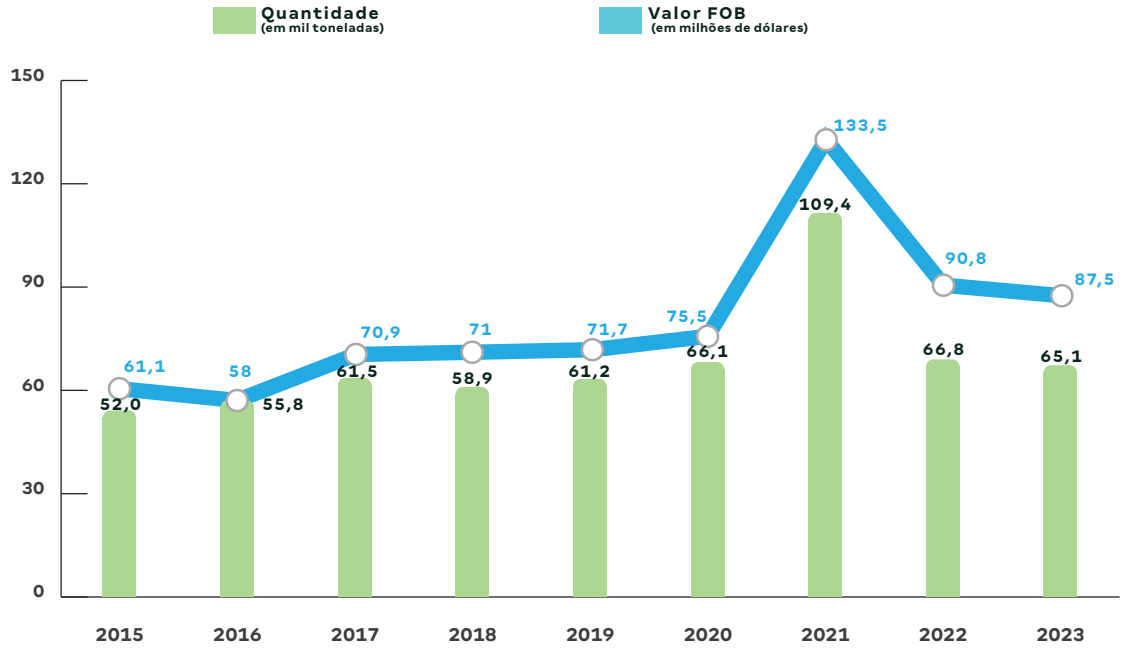
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MÓVEIS NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

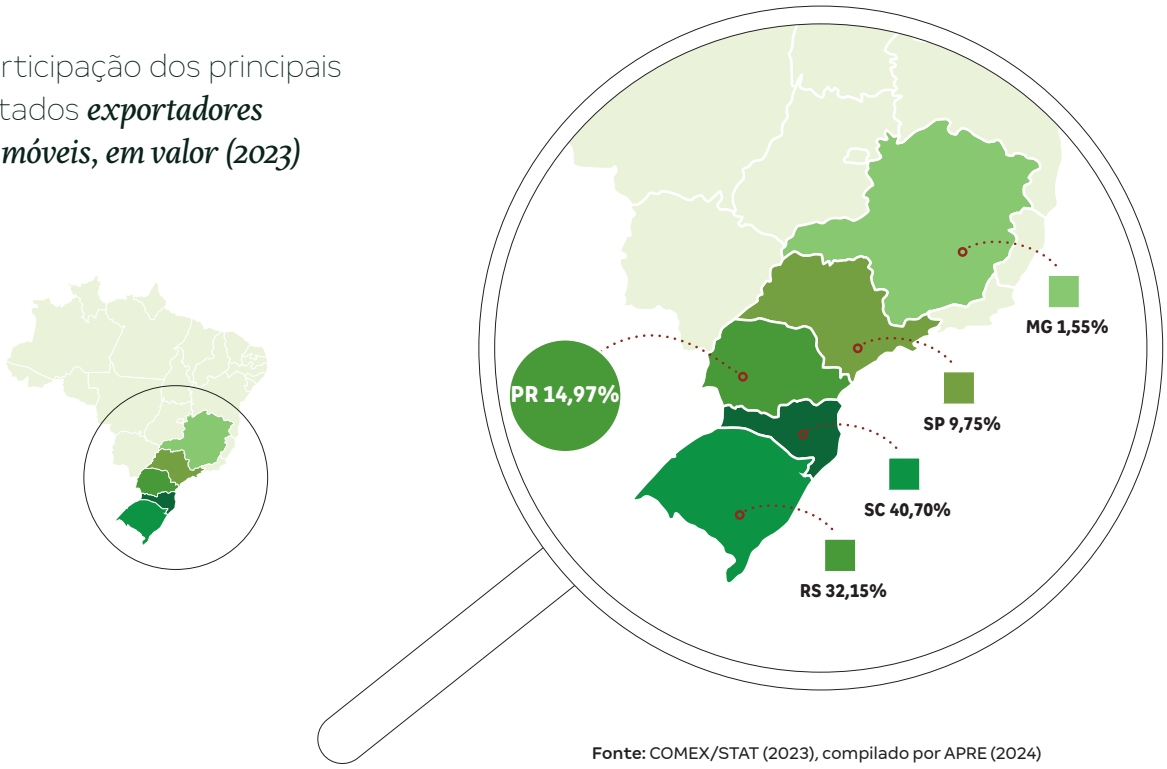
O Paraná, responsável por 21,6% do volume exportado do país, apresentou a mesma tendência brasileira de redução em volume e valor das exportações.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE MÓVEIS NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados *exportadores de móveis, em valor (2023)*



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Em 2023, os Estados Unidos receberam 35,5% das exportações brasileiras de móveis, seguidos pelo Reino Unido (8%) e Uruguai (7,6%). Já no Paraná, as exportações para os Estados Unidos representaram 13,1%, seguidos do Chile, com 11,6%, e do Peru, com 7,7%.

Principais destinos das exportações de *móveis do Brasil (2023)*

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	35,48%
Reino Unido	8,04%
Uruguai	7,61%
Chile	6,82%
Peru	4,26%
França	3,13%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de *móveis do Paraná (2023)*

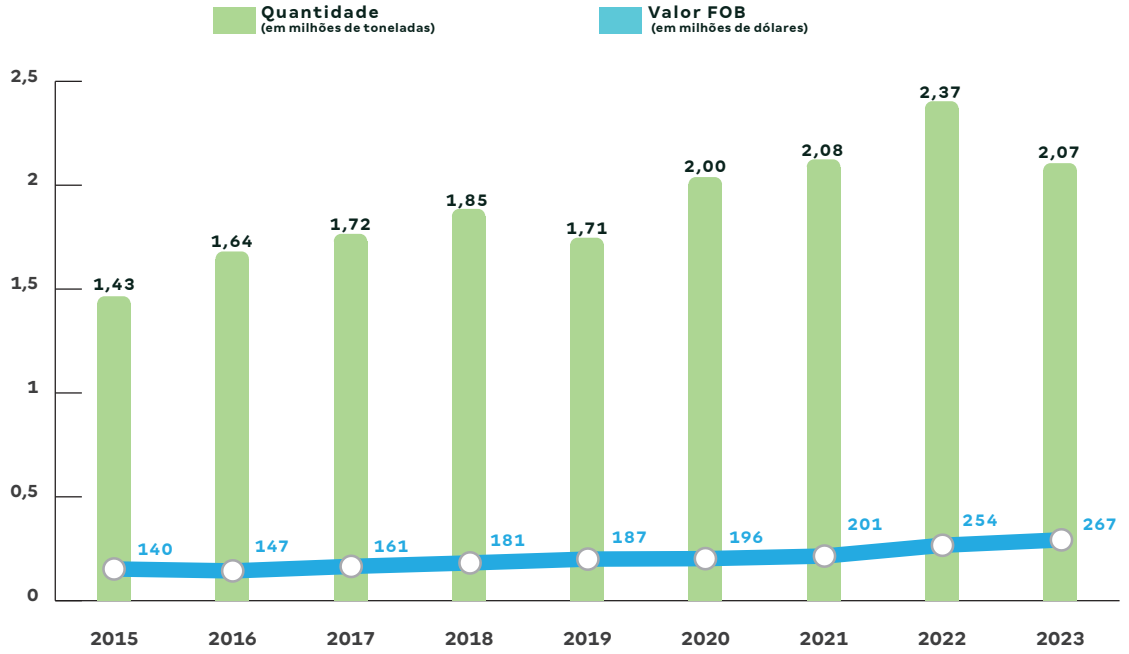
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Estados Unidos	13,13%
Chile	11,62%
Peru	7,77%
Uruguai	7,30%
Paraguai	6,76%
Equador	5,73%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Biomassa florestal

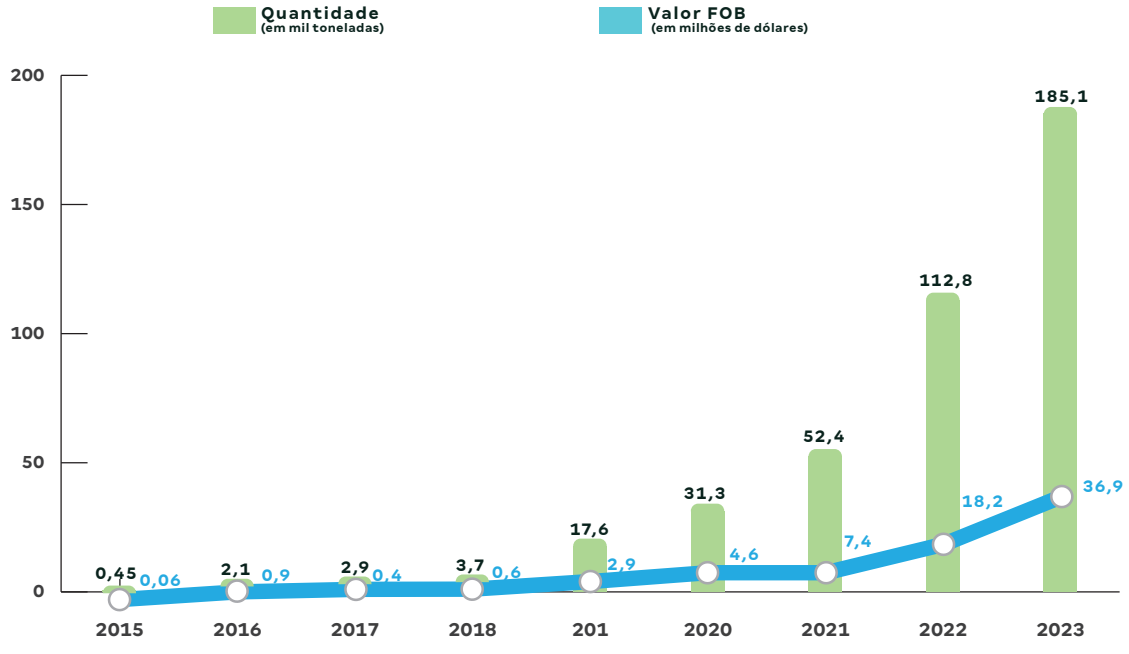
Constituída de toda matéria vegetal proveniente de áreas florestais, como madeira, galhos e folhas, mostrando que todos os resíduos de uma árvore são aproveitados, a produção brasileira de biomassa florestal é significativa e bastante consumida fora do país. O Paraná aparece na terceira posição entre os estados exportadores.

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE BIOMASSA FLORESTAL NO BRASIL (2015-2023)



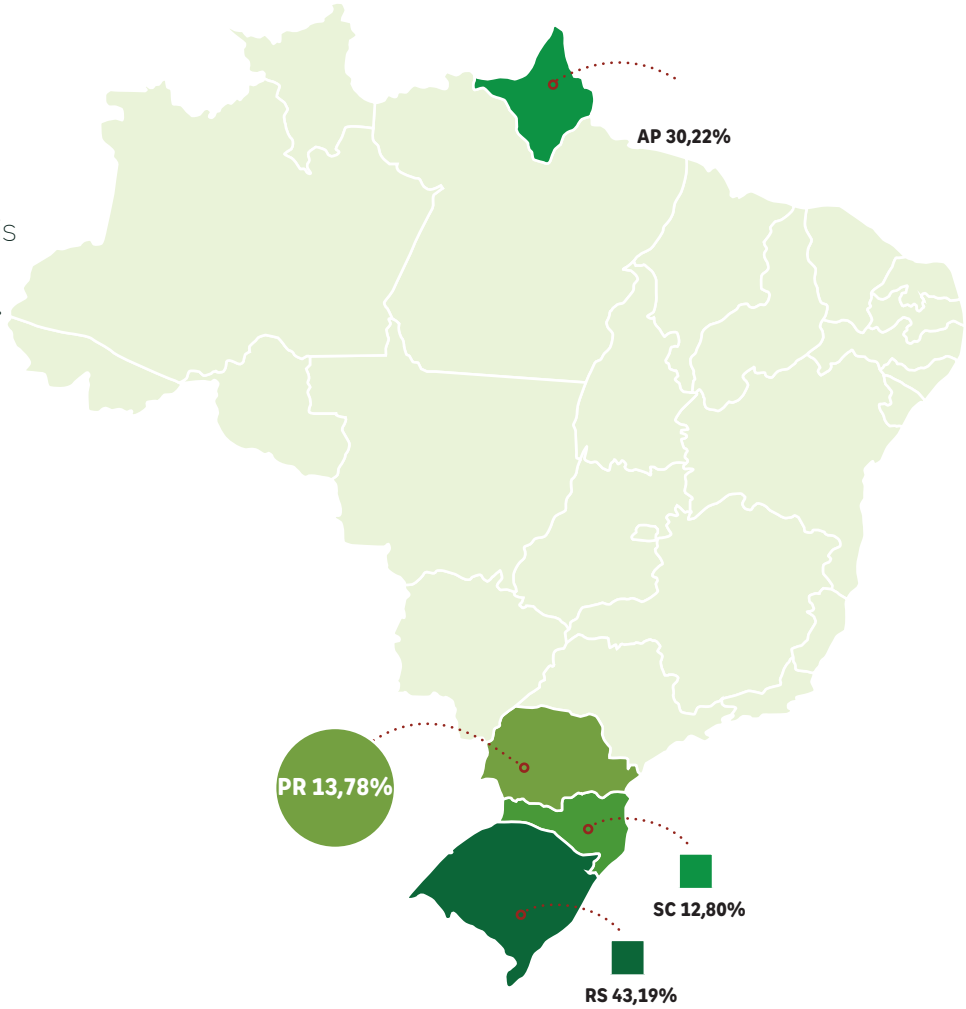
Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE BIOMASSA FLORESTAL NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Participação dos principais estados ***exportadores de biomassa florestal, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os principais destinos da biomassa brasileira em 2023 foram Itália (23,3%) e China (15,4%). O Paraná tem como principal parceira comercial a Itália, que fica com 74,8% das exportações desse produto.

Principais destinos das exportações de ***biomassa florestal do Brasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Itália	23,27%
China	15,43%
Reino Unido	10,57%
Japão	8,91%
Dinamarca	8,52%
França	8,52%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***biomassa florestal do Paraná (2023)***

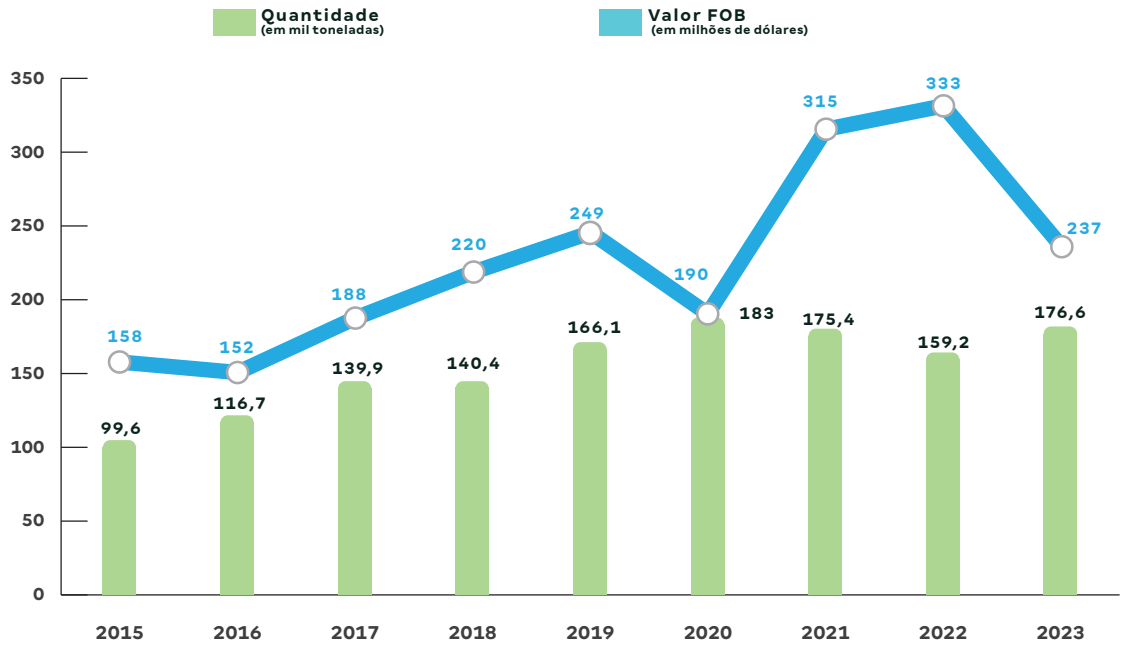
PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Itália	74,80%
Bélgica	12,30%
França	8,96%
Chile	2,46%
Reino Unido	0,59%
Lituânia	0,24%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Resinas naturais

O principal produto não madeireiro proveniente das florestas plantadas é a resina do pinus. A partir da resinagem dessa espécie de árvore plantada, é possível extrair sua goma, obtendo os derivados conhecidos como terebintina e breu. Tanto no Brasil quanto no Paraná, houve um aumento no volume de exportações de resinas em 2023, porém queda nos valores.

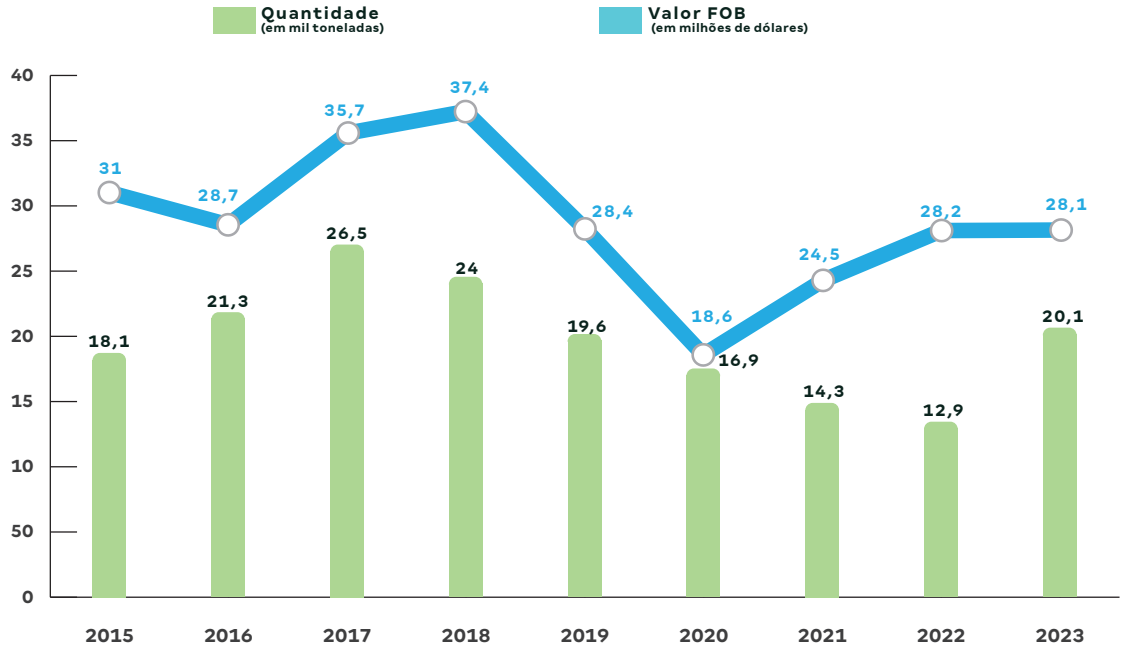
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE BIOMASSA FLORESTAL NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

O Paraná, responsável por 11,8% do volume exportado do país, apresentou a mesma tendência brasileira de redução em valor das exportações.

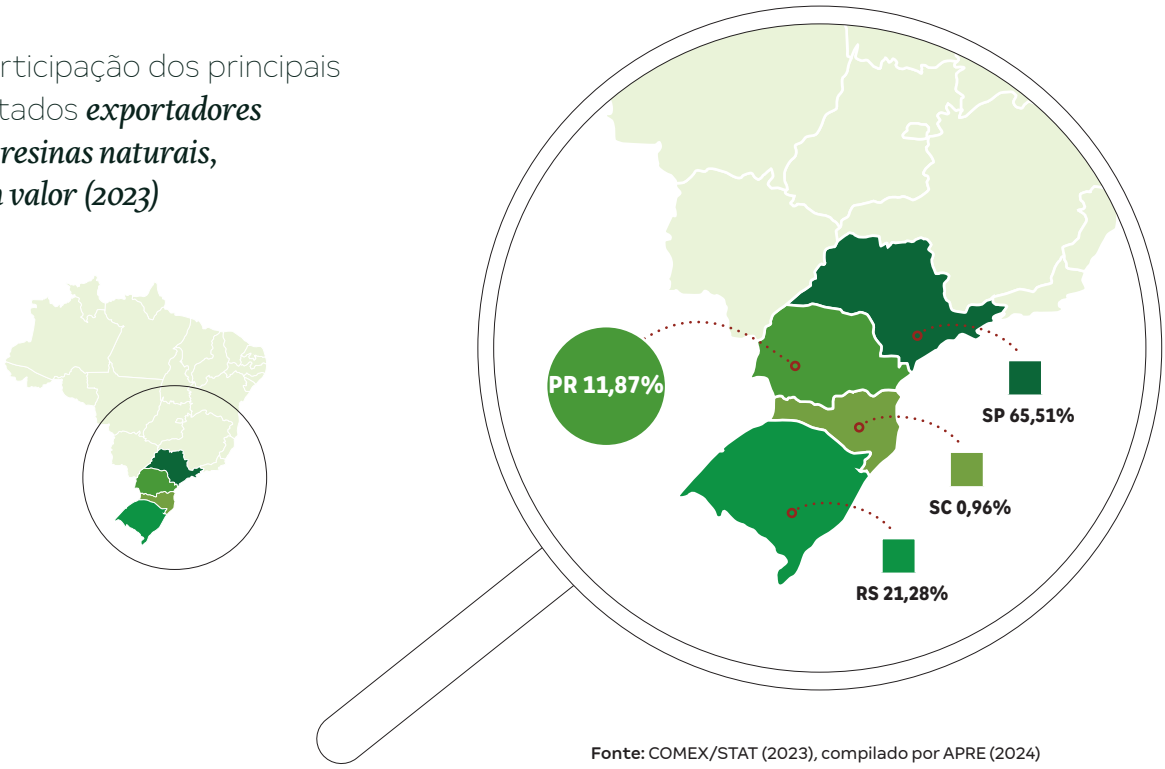
VOLUME E VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE RESINAS NATURAIS NO PARANÁ (2015-2023)



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

A exportação paranaense de resinas naturais representa cerca de 11% do total brasileiro, destacando o estado na terceira posição do ranking nacional.

Participação dos principais estados ***exportadores de resinas naturais, em valor (2023)***



Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Os principais destinos da resina brasileira em 2023 foram Portugal (17,4%), Índia (15,7%) e China (13,6%). O Paraná tem como principais destinos a China (23,1%), os Estados Unidos (14,7%) e a Índia (10,4%).

Principais destinos das exportações de ***resinas naturais do Prasil (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
Portugal	17,44%
Índia	15,70%
China	13,64%
Estados Unidos	9,30%
Espanha	7,49%
Turquia	7,25%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

Principais destinos das exportações de ***resinas naturais do Paraná (2023)***

PAIS	PARTICIPAÇÃO VALOR
China	23,10%
Estados Unidos	14,70%
Índia	10,38%
Japão	9,84%
Espanha	9,76%
Portugal	9,07%

Fonte: COMEX/STAT (2023), compilado por APRE (2024)

6 VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO SILVICULTURAL (VBPS)

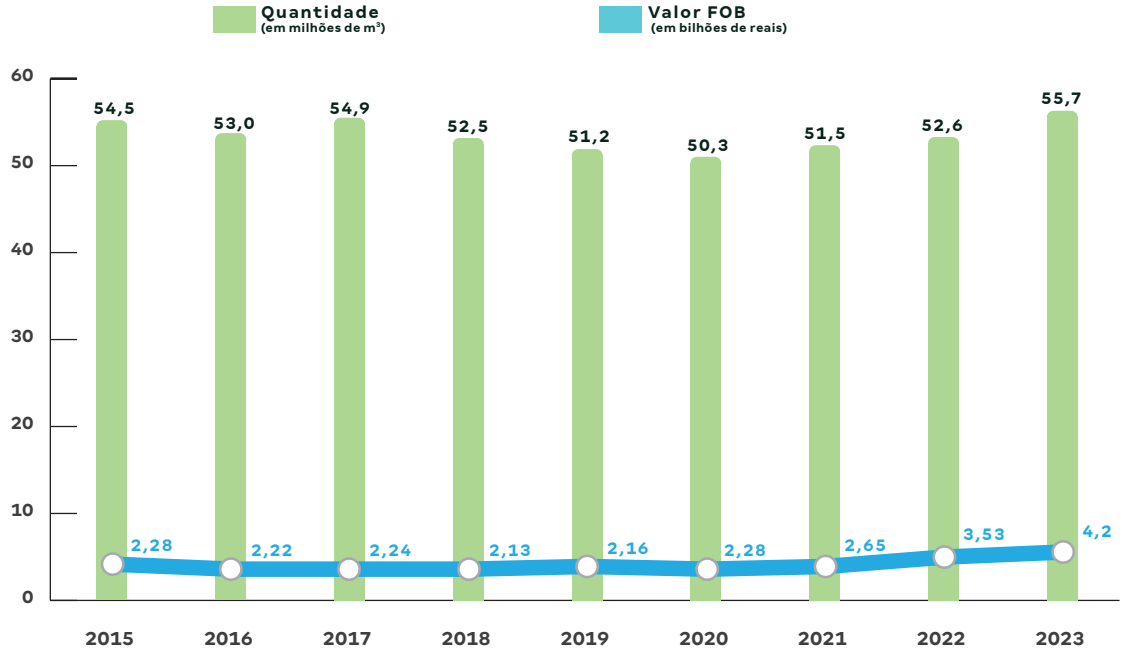
Os valores da produção dos plantios florestais brasileiros aumentaram 15,41% entre 2022 e 2023. Neste último, o segmento de produtos madeireiros processados se destacou, representando 37,50% da produção total e registrando um crescimento de 19,36% em relação ao ano anterior. No Paraná, seguindo a tendência nacional, os valores da produção silvicultural também cresceram, embora de forma mais modesta, com um aumento de 5,47%. No setor florestal paranaense, o segmento de serraria/laminação respondeu por 55,55% do total da produção em 2023, seguido pelos segmentos de produtos processados (26,65%) e lenha (15,85%).

Como já citado no capítulo sobre as florestas plantadas no Brasil, grande parte da produção florestal do país concentra-se nas regiões Sul e Sudeste, que, juntas, respondem por 69,1% do valor total da produção nacional. Olhando apenas para o segmento de florestas plantadas, o número é ainda mais expressivo – 79,7%. Em primeiro lugar, vem o estado de Minas Gerais, com R$ 8,3 bilhões no valor da produção para esse segmento em 2023. **O Paraná aparece na segunda posição, com R$ 5,1 bilhões, o que representa 16% do total nacional.** Esse e os demais números a seguir foram apontados no relatório "Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2023", divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024.

Nosso estado também se destaca no ranking dos municípios brasileiros com maior valor da produção florestal primária em 2023. **No topo da lista está General Carneiro, com R$ 627,5 milhões. Também aparecem entre os 15 melhores municípios as cidades paranaenses de Cruz Machado (7º lugar), Telêmaco Borba (11º lugar) e Bituruna (12º lugar).**

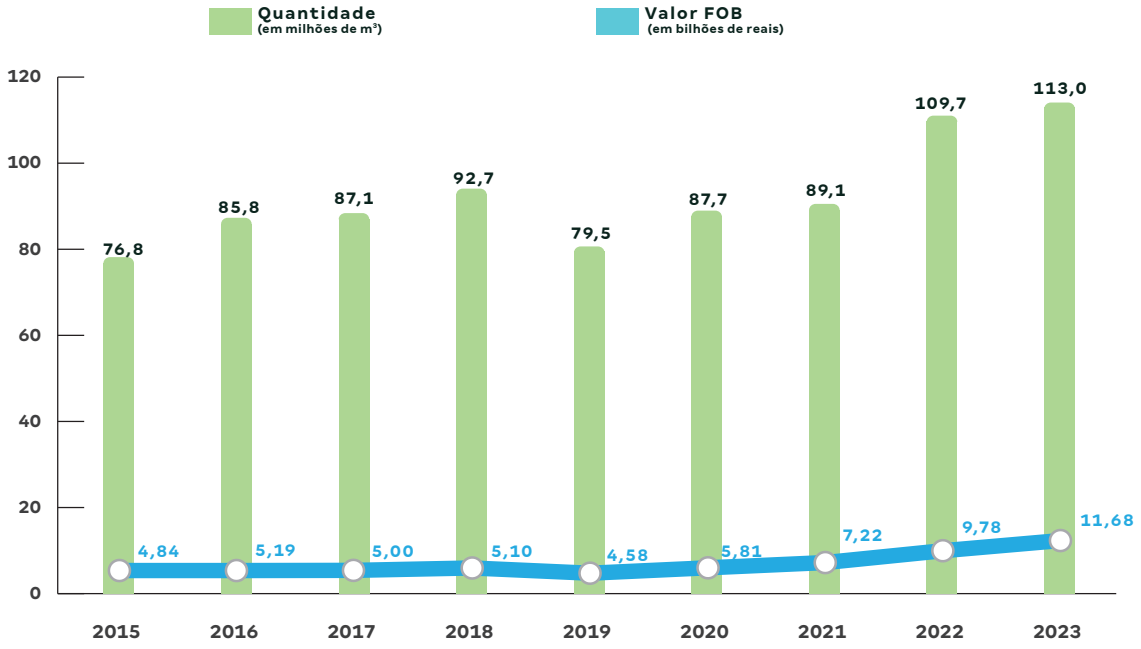
Nota:
Durante o levantamento de dados para a preparação do Estudo Setorial APRE 2024, a equipe de produção do documento identificou diferença dos valores do VPB 2023 presentes no relatório de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PEVS/IBGE) para o VPB 2023 divulgado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Paraná (DERAL/SEAB) no estado. Analisando a diferença, a APRE compreendeu que isso se dá porque, no levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PEVS/IBGE), só são classificados como segmentos lenha, papel e celulose e outras finalidades. No Paraná (DERAL/SEAB), há um número maior desses segmentos, sendo ainda divididos em subgrupos - madeiráveis (lenha, mudas, papel e celulose, sementes, serrarias e laminadoras e outras finalidades) e não madeiráveis (erva-mate, látex, mudas, palmito, pinhão, resina e sementes).

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE CELULOSE NO BRASIL EM MILHÕES DE TONELADAS



Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)

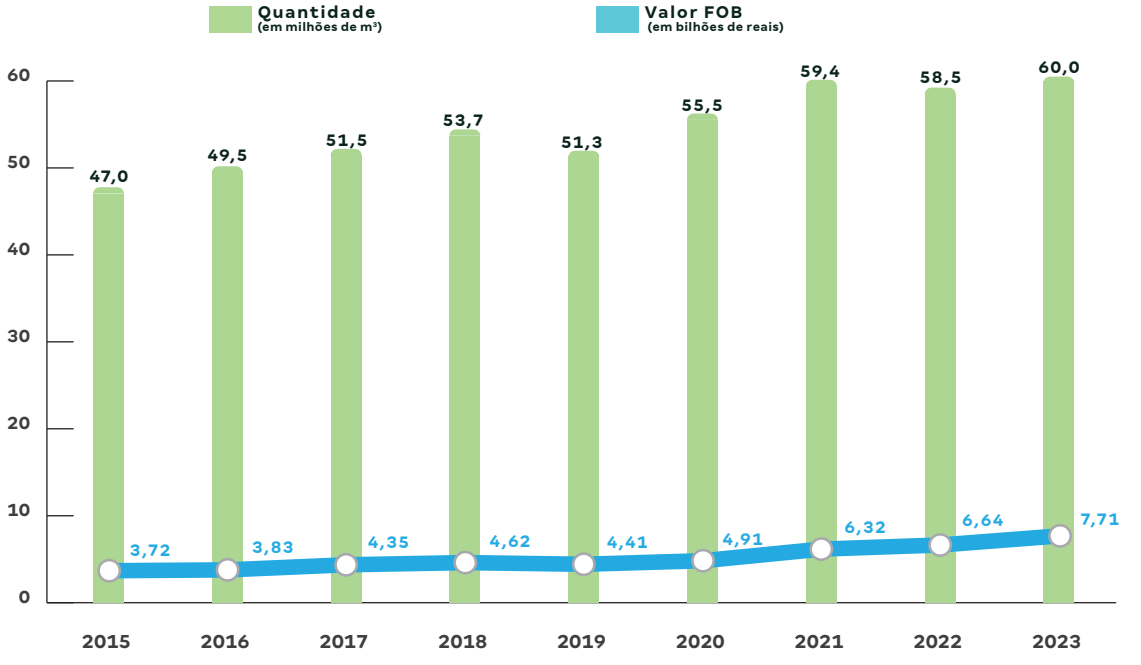
HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA PROCESSO NO BRASIL (2015-2023)



Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)

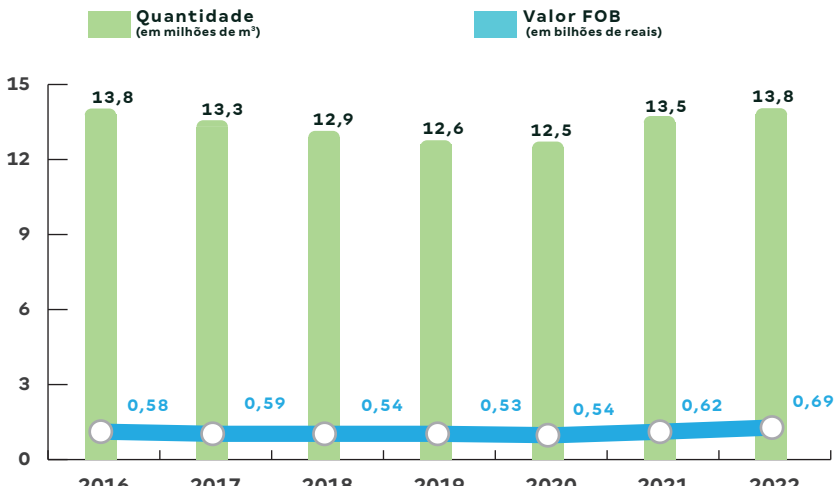
O estado também apareceu como o maior produtor de madeira em tora para outras finalidades, responsável por 38,1% da produção nacional. A produção cresceu 9,2%, alcançando 22,9 milhões de metros cúbicos, e o valor da produção subiu 19,1%, chegando a R$ 2,8 bilhões em termos nominais. No item lenha com origem em florestas plantadas, a produção paranaense correspondeu a 24,9% do total nacional.

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA OUTRAS FINALIDADES NO BRASIL (2015-2023)



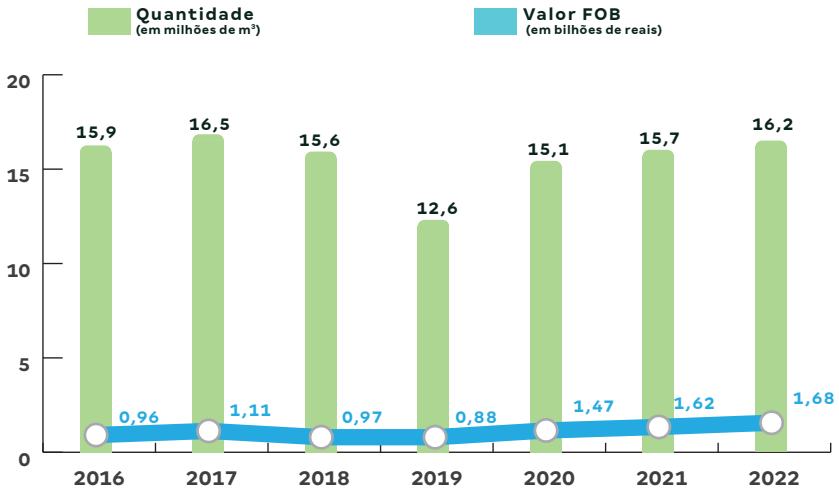
Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DE LENHA NO PARANÁ (2016-2022)



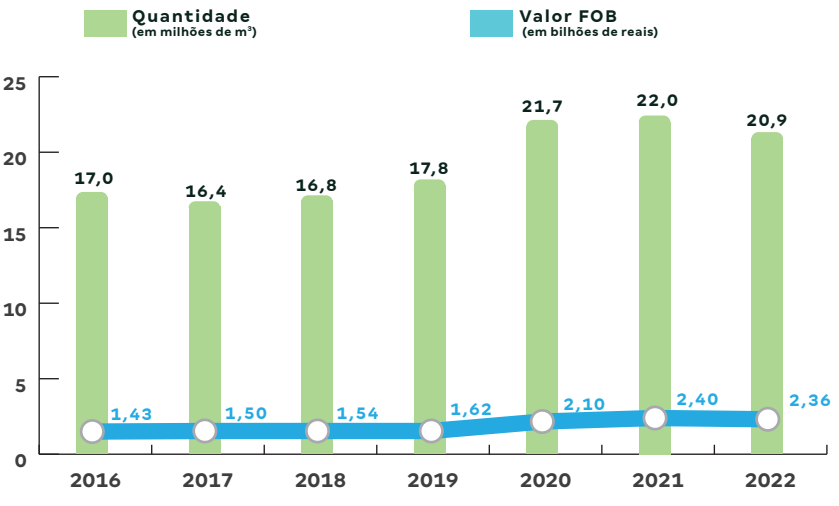
Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA PROCESSO NO PARANÁ (2016-2022)



Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA OUTRAS FINALIDADES NO PARANÁ (2016-2022)



Fonte: IBGE/PEVS (2024) compilado por APRE (2024)



Compromisso Ambiental: A Águia Florestal e o Buraco do Padre

Há mais de décadas a Águia Florestal tem sido uma voz ativa na conservação ambiental, trabalhando incansavelmente para proteger e preservar o meio ambiente. Um dos pilares fundamentais desse compromisso é o cuidado dedicado ao Buraco do Padre, um santuário natural nas matas paranaenses.

Desde a sua fundação, a Águia Florestal tem mantido uma relação estreita com o Buraco do Padre, seguindo os princípios estabelecidos pelo fundador, Sr. Ferdinando Scheffer Junior.

Com um manejo florestal responsável e programas de conservação, sempre estamos comprometidos em proteger esse tesouro da natureza para as gerações presentes e futuras.

Na Águia Florestal, entendemos que cuidar do meio ambiente não é apenas uma responsabilidade, mas uma missão. Por isso, dedicamos 60% das nossas florestas nativas à preservação ambiental, garantindo que cada árvore plantada contribua para um futuro mais sustentável.

Com parcerias estratégicas com instituições como a Universidade Federal do Paraná e a EMBRAPA, estamos constantemente buscando inovações e melhores práticas no setor florestal. Acreditamos que é através do trabalho conjunto que podemos alcançar resultados significativos na proteção do meio ambiente.

A Águia Florestal se orgulha de fazer parte da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), onde compartilhamos conhecimentos e promovemos o desenvolvimento sustentável do setor.

BURACO DO PADRE
PONTA GROSSA · PARANÁ

geo
RESTAURANTE

Nosso compromisso é claro: cuidar do meio ambiente hoje para garantir um amanhã melhor para todos.

Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães, 3505 Boa Vista | CEP 84072-190 - Ponta Grossa/PR, Brasil

aguiaflorestal
aguiaflorestal
aguiaflorestal
/aguiaflorestalpg

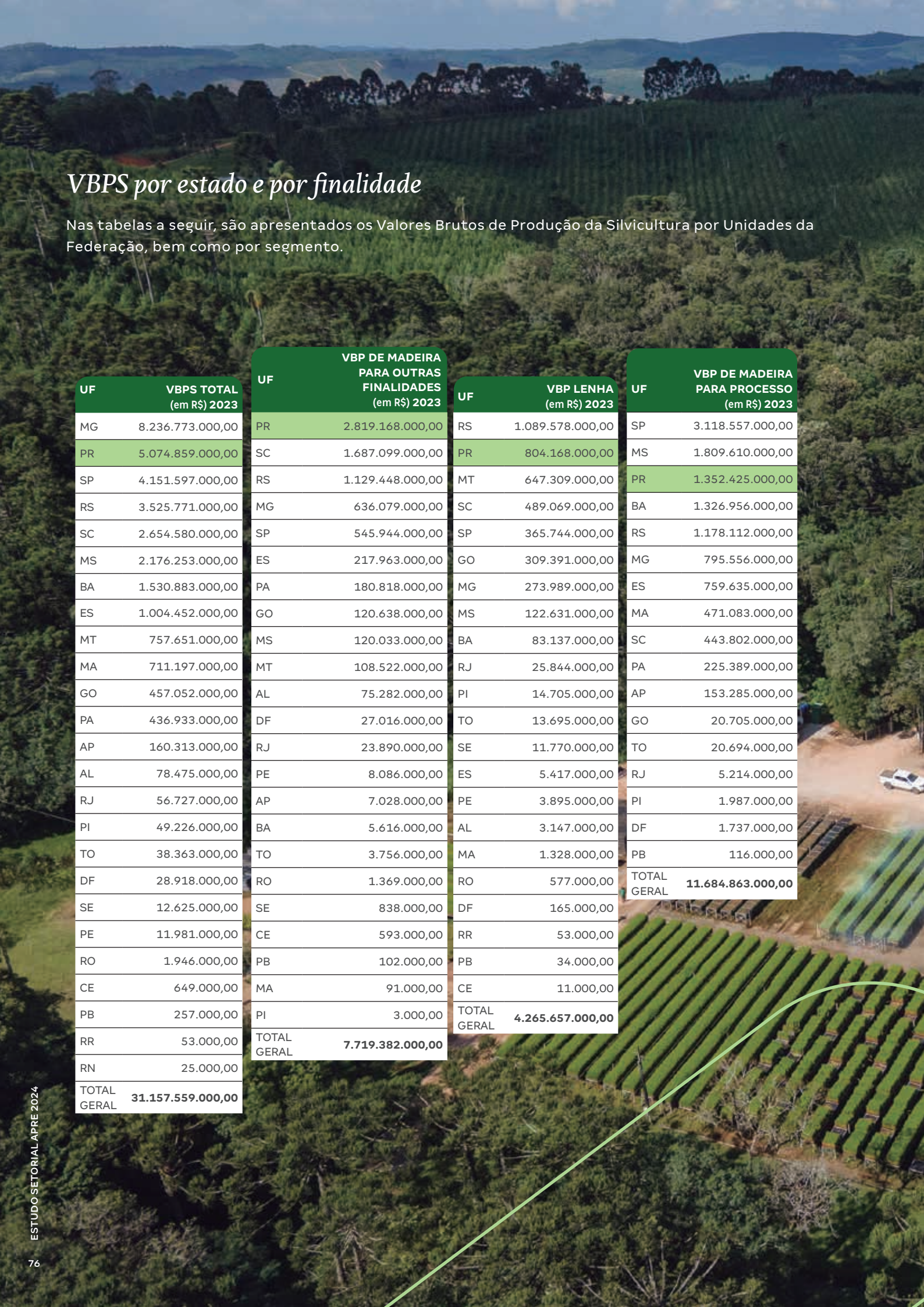
Águia Florestal

apre

Somos uma empresa afiliada a APRE

Selos de Reconhecimento em 2023:

Acesse nosso site e saiba mais: aguiaflorestal.com.br



VBPS por estado e por finalidade

Nas tabelas a seguir, são apresentados os Valores Brutos de Produção da Silvicultura por Unidades da Federação, bem como por segmento.

UF	VBPS TOTAL (em R$) 2023
MG	8.236.773.000,00
PR	5.074.859.000,00
SP	4.151.597.000,00
RS	3.525.771.000,00
SC	2.654.580.000,00
MS	2.176.253.000,00
BA	1.530.883.000,00
ES	1.004.452.000,00
MT	757.651.000,00
MA	711.197.000,00
GO	457.052.000,00
PA	436.933.000,00
AP	160.313.000,00
AL	78.475.000,00
RJ	56.727.000,00
PI	49.226.000,00
TO	38.363.000,00
DF	28.918.000,00
SE	12.625.000,00
PE	11.981.000,00
RO	1.946.000,00
CE	649.000,00
PB	257.000,00
RR	53.000,00
RN	25.000,00
TOTAL GERAL	**31.157.559.000,00**

UF	VBP DE MADEIRA PARA OUTRAS FINALIDADES (em R$) 2023
PR	2.819.168.000,00
SC	1.687.099.000,00
RS	1.129.448.000,00
MG	636.079.000,00
SP	545.944.000,00
ES	217.963.000,00
PA	180.818.000,00
GO	120.638.000,00
MS	120.033.000,00
MT	108.522.000,00
AL	75.282.000,00
DF	27.016.000,00
RJ	23.890.000,00
PE	8.086.000,00
AP	7.028.000,00
BA	5.616.000,00
TO	3.756.000,00
RO	1.369.000,00
SE	838.000,00
CE	593.000,00
PB	102.000,00
MA	91.000,00
PI	3.000,00
TOTAL GERAL	**7.719.382.000,00**

UF	VBP LENHA (em R$) 2023
RS	1.089.578.000,00
PR	804.168.000,00
MT	647.309.000,00
SC	489.069.000,00
SP	365.744.000,00
GO	309.391.000,00
MG	273.989.000,00
MS	122.631.000,00
BA	83.137.000,00
RJ	25.844.000,00
PI	14.705.000,00
TO	13.695.000,00
SE	11.770.000,00
ES	5.417.000,00
PE	3.895.000,00
AL	3.147.000,00
MA	1.328.000,00
RO	577.000,00
DF	165.000,00
RR	53.000,00
PB	34.000,00
CE	11.000,00
TOTAL GERAL	**4.265.657.000,00**

UF	VBP DE MADEIRA PARA PROCESSO (em R$) 2023
SP	3.118.557.000,00
MS	1.809.610.000,00
PR	1.352.425.000,00
BA	1.326.956.000,00
RS	1.178.112.000,00
MG	795.556.000,00
ES	759.635.000,00
MA	471.083.000,00
SC	443.802.000,00
PA	225.389.000,00
AP	153.285.000,00
GO	20.705.000,00
TO	20.694.000,00
RJ	5.214.000,00
PI	1.987.000,00
DF	1.737.000,00
PB	116.000,00
TOTAL GERAL	**11.684.863.000,00**



O Paraná aparece na segunda posição, com

R$ 5,1 bilhões,

o que representa
16% do total nacional

No topo da lista está General Carneiro, com

R$ 627,5 milhões

TAMBÉM APARECEM ENTRE OS 15 MELHORES MUNICÍPIOS
AS CIDADES PARANAENSES DE
Cruz Machado (7º lugar),
Telêmaco Borba (11º lugar) *e*
Bituruna (12º lugar).

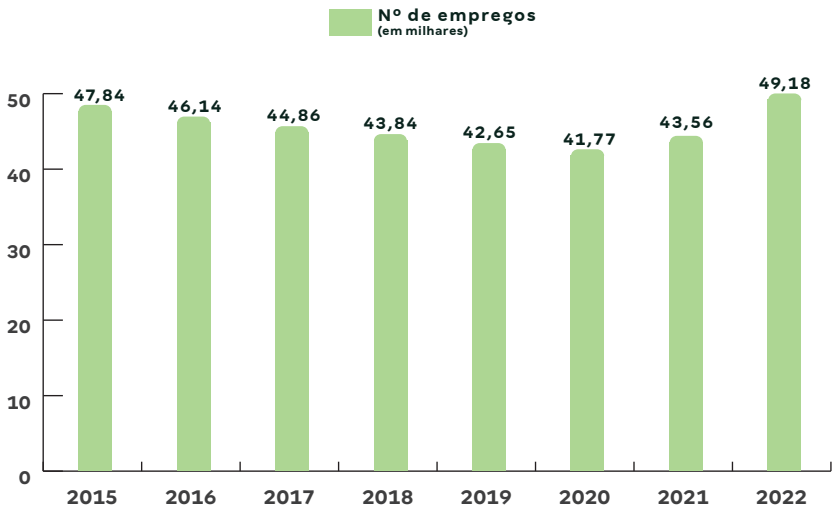
6 EMPRESAS E EMPREGOS: AS RAÍZES DO SETOR FLORESTAL

Para compreender a relevância do setor florestal para a economia, é fundamental entender as relações entre empresas, a dinâmica delas no ambiente e como geram empregos, fomentando o desenvolvimento econômico das regiões em que estão inseridas.

Empresas

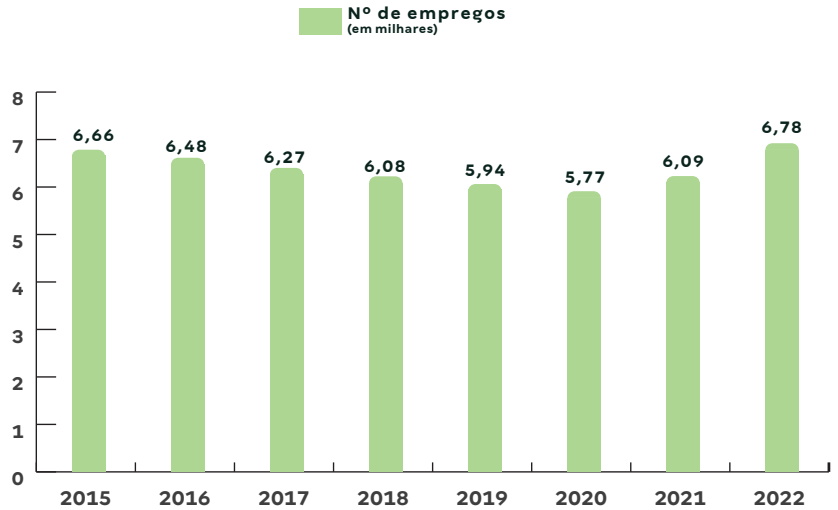
De acordo com os mais recentes dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, em 2022, o Brasil tinha pouco mais de 49 mil empresas ativas no setor de florestas plantadas, um crescimento de 12,9% em comparação a 2021. No mesmo ano, o Paraná registrava 6.776 empresas atuantes nesse segmento florestal.

HISTÓRICO DO NÚMERO DE EMPRESAS NO SETOR FLORESTAL NO BRASIL



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

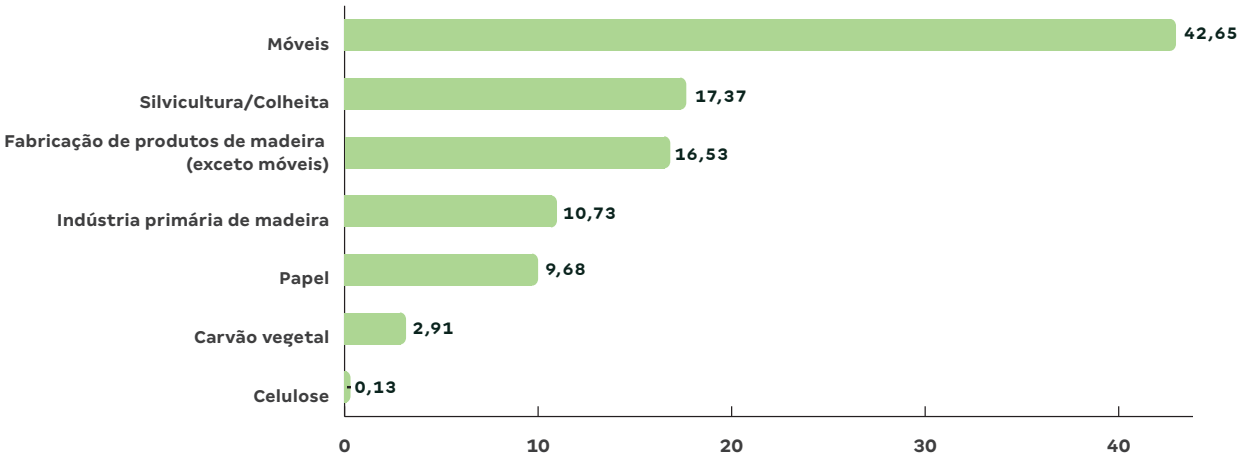
HISTÓRICO DO NÚMERO DE EMPRESAS NO SETOR FLORESTAL NO PARANÁ



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

O setor moveleiro permanece com o maior número de empresas no país, chegando a 42,7% do total, seguido pelos segmentos de produção de florestas plantadas (17,4%) e fabricação de produtos de madeira (16,5%).

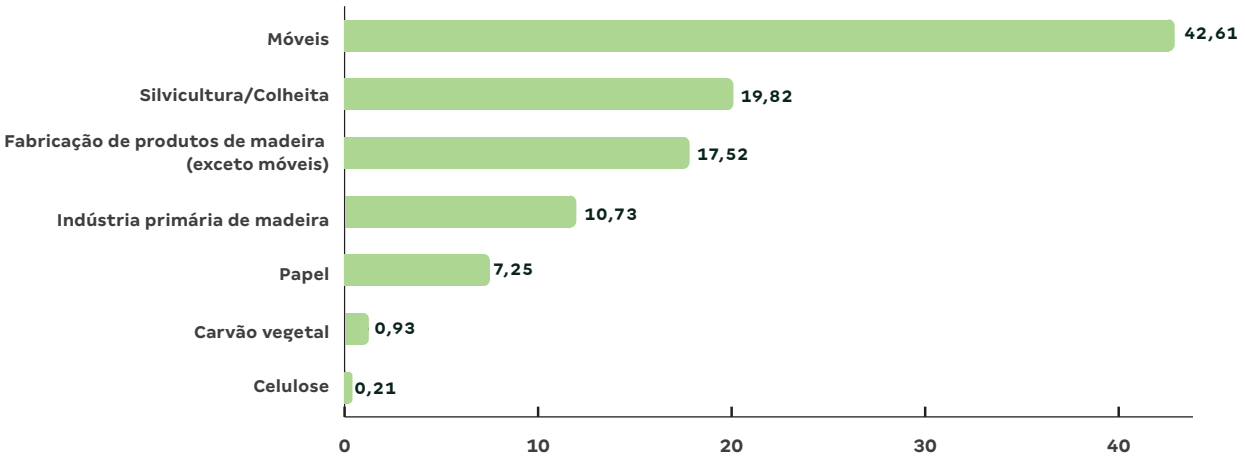
PARTICIPAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR SEGMENTO NO SETOR FLORESTAL DO BRASIL – EM % (2022)



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

No Paraná, a representação segue a mesma proporção: segmento de móveis, com 42,6% de participação, seguido de produção florestal, com 19,8%, e fabricação de produtos de madeira, com 17,5%.

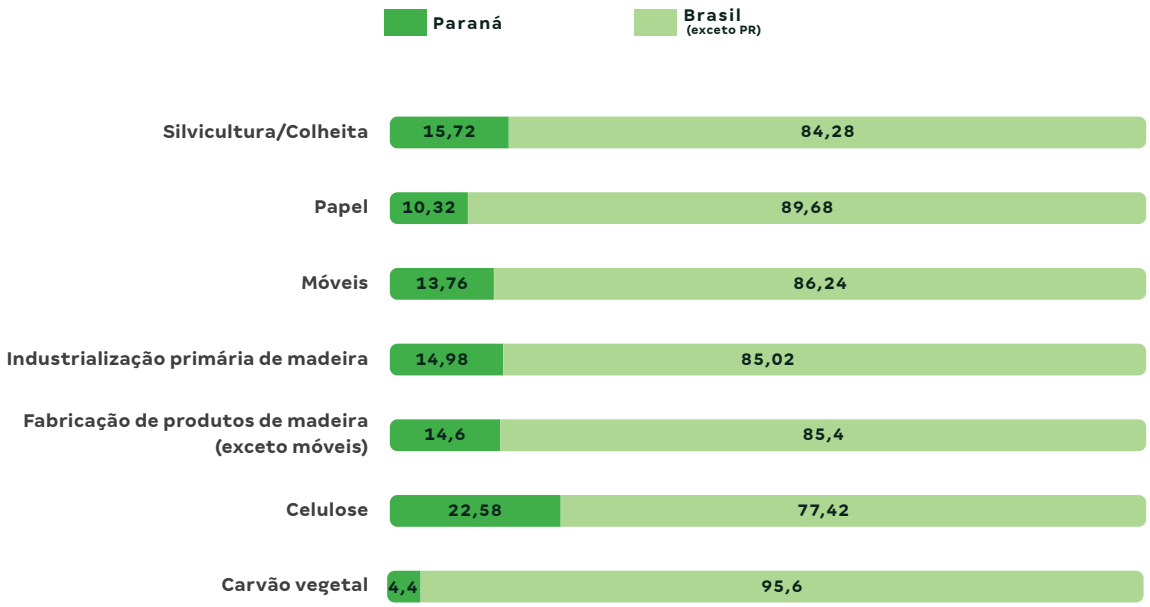
PARTICIPAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR SEGMENTO NO SETOR FLORESTAL DO PARANÁ – EM % (2022)



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

Em 2022, as empresas paranaenses de celulose lideraram o segmento no Brasil, com uma participação de 22,6%. As indústrias de produção florestal (15,7%), industrialização de madeira (14,9%) e fabricação de produtos de madeira (14,6%) também se destacaram em suas áreas, apresentando resultados significativos em âmbito nacional.

PARANÁ – PARTICIPAÇÃO NACIONAL NAS EMPRESAS POR SEGMENTO SETOR FLORESTAS PLANTADAS (2022



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

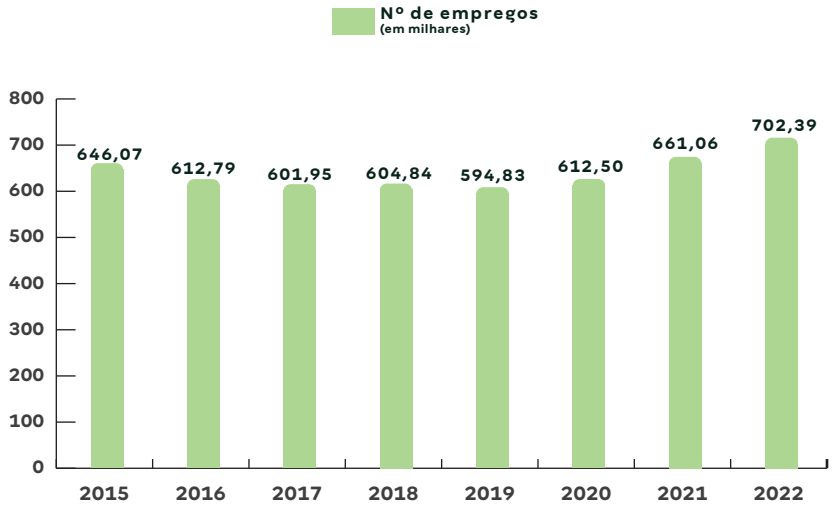


Empregos

Em 2022, o Brasil registrou pouco mais de 702 mil empregos no setor de florestas plantadas. O segmento moveleiro continuou a ser o maior empregador entre os diversos segmentos do setor florestal brasileiro, respondendo por 29,6% dos empregos, seguido por celulose e papel, com 24%, e pela produção florestal, com 16,4%.

No Paraná, foram mais de 109 mil empregos, uma leve queda em relação ao ano anterior (2021), que registrou 110 mil. O setor de móveis manteve a liderança, com 28,5% dos empregos, seguido pela indústria de papel, com 21,8%, e pela fabricação de produtos de madeira, com 21,7%.

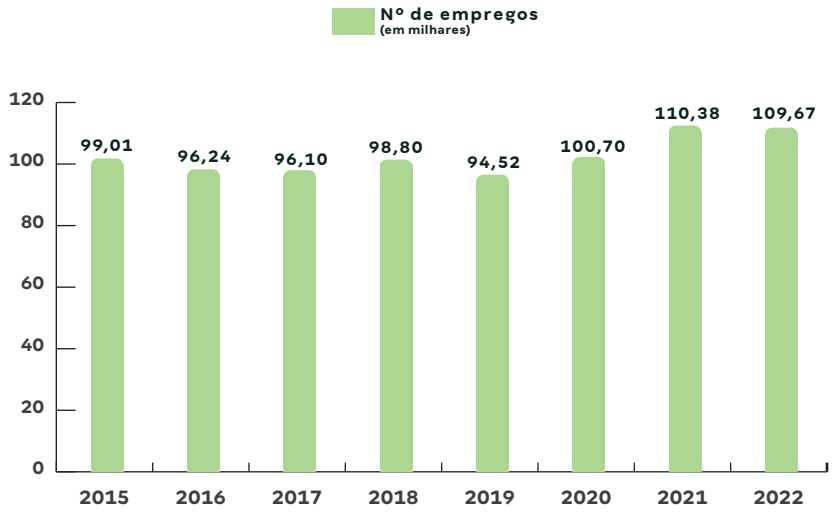
HISTÓRICO DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS PELO SETOR FLORESTAL NO BRASIL



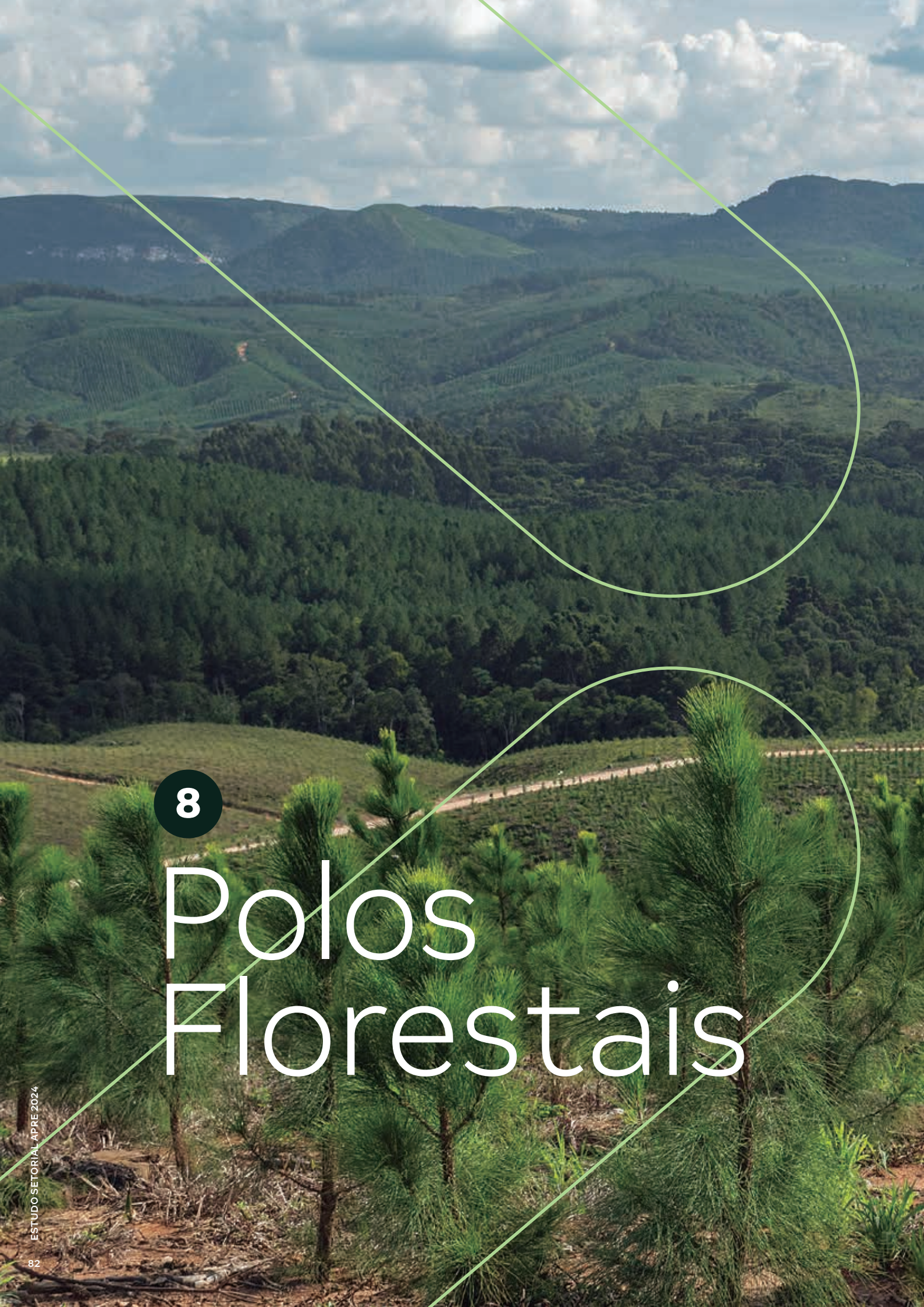
Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]

A maior parte dos empregos no setor de florestas plantadas do Paraná está concentrada nos polos de Telêmaco Borba, General Carneiro e Guarapuava. Informações adicionais sobre cada um deles serão fornecidas no capítulo intitulado “Polos Florestais”.

HISTÓRICO DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS PELO SETOR FLORESTAL NO PARANÁ



Fonte: Ministério do Trabalho/Programa de Disseminação do Trabalho – PDET (2024) [http://pdet.mte.gov.br]]



8 Polos Florestais

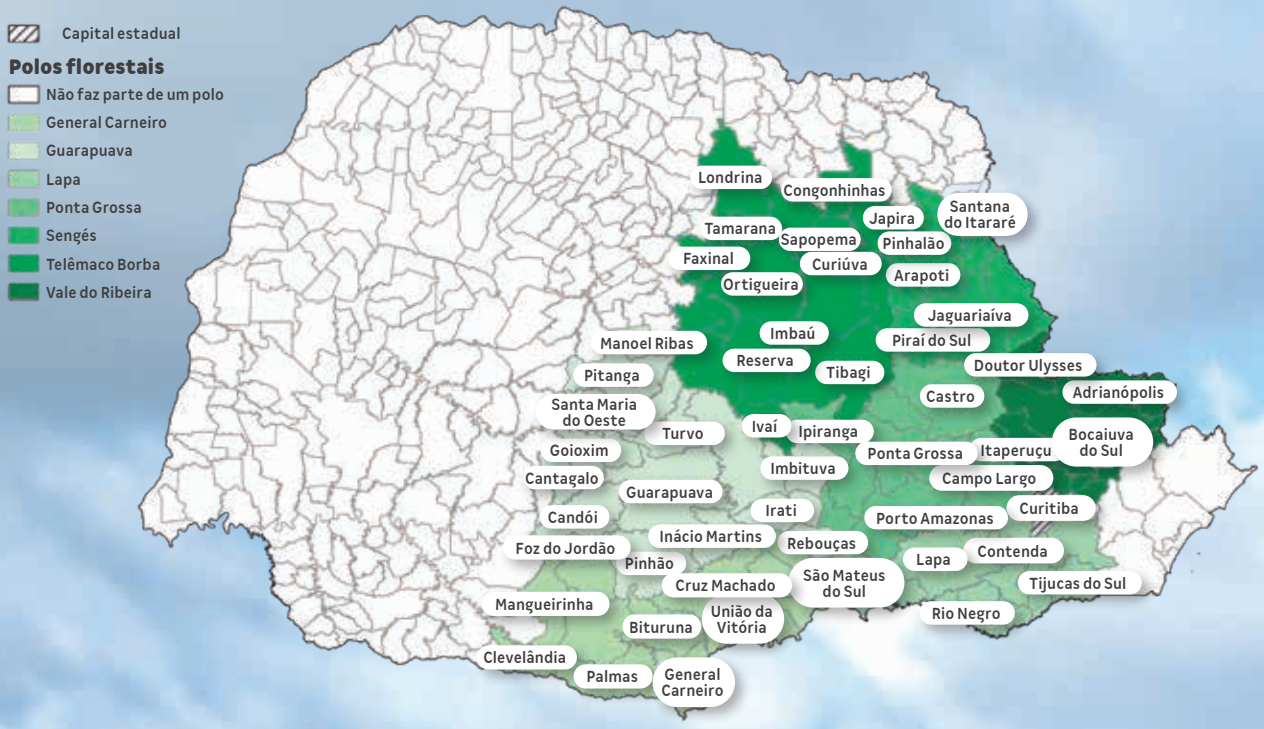


Como nas edições anteriores do Estudo Setorial, trazemos os dados dos sete polos florestais do Paraná, oferecendo uma visão abrangente do perfil dos negócios, das espécies plantadas e da produção e do consumo de madeira em cada região.

Mais uma vez, o levantamento reúne detalhes sobre as regiões produtoras e consumidoras de produtos florestais, tanto madeireiros quanto não madeireiros, identificando alguns municípios que se destacam quanto à presença da atividade florestal.

A seguir, apresentamos a espacialização territorial dos polos e dos municípios que compõem cada um deles.

MAPA DOS *Polos Florestais*

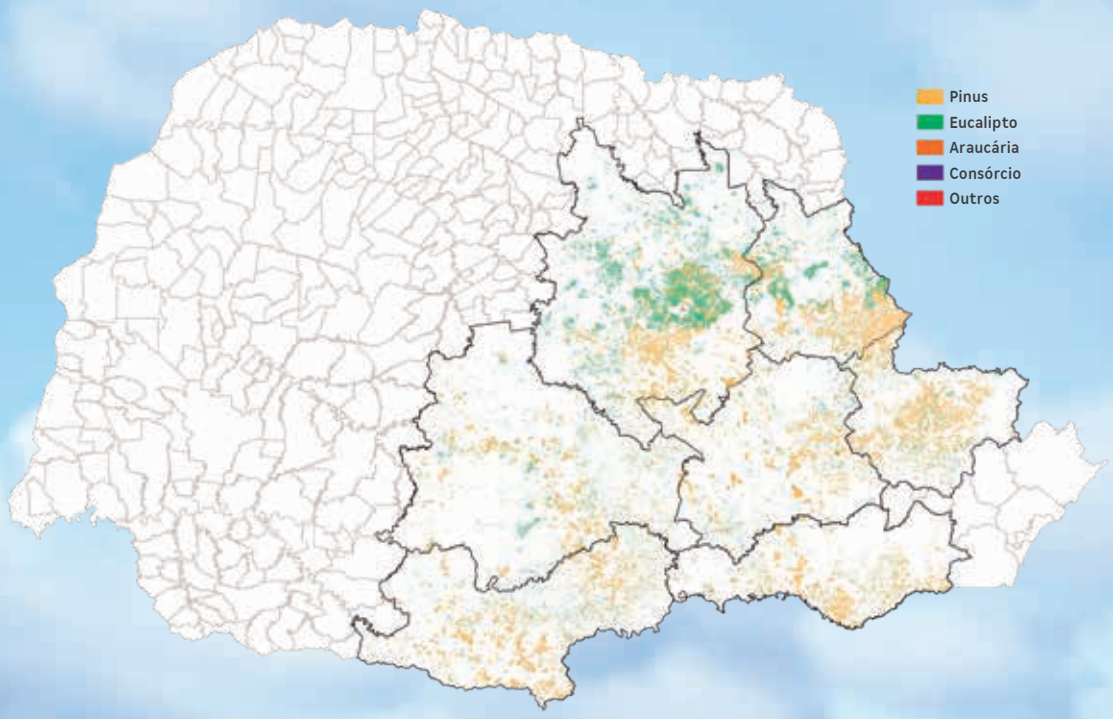


Fonte: Canopy (2024)

Além dos sete polos mapeados, os municípios de Cascavel, Novas Laranjeiras, Quedas do Iguaçu e Francisco Beltrão destacam-se por apresentarem áreas plantadas e Valor Bruto de Produção (VBP) significativos.



Abaixo, os plantios por gênero em cada polo.



Fonte: Canopy (2024)

Ao longo deste capítulo, serão apresentadas, de forma resumida e ilustrada, as principais informações sobre cada polo florestal do Paraná. Aproximadamente 85,70% dos plantios florestais do estado estão localizados nesses polos. Assim, dividir as florestas plantadas em sete regiões tem o objetivo de destacar a relação entre oferta e demanda, o perfil de negócios, as perspectivas e as necessidades, visando tornar as ações ainda mais eficazes.

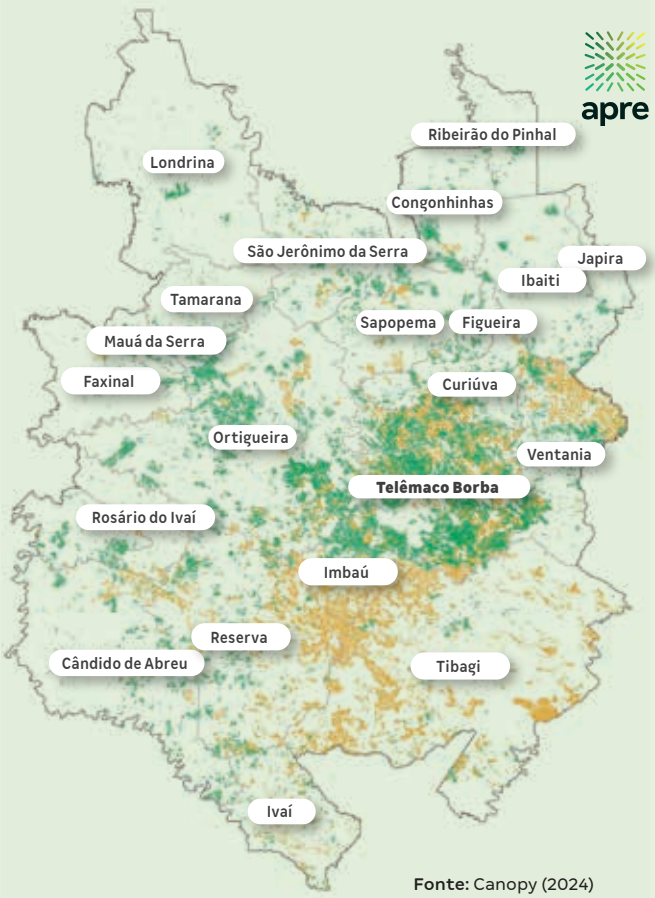
A seguir, conheça os polos Telêmaco Borba, Lapa, Ponta Grossa, Vale da Ribeira, Sengés, Guarapuava e General Carneiro.

POLO | *Telêmaco Borba*

Área plantada
286.220,57 ha

24,5%

da área plantada do Paraná estão no polo de Telêmaco Borba.



Fonte: Canopy (2024)

Pinus

45,8%

131.167,37 ha

Eucalipto

53,5%

153.263,16 ha

2.º maior VBP florestal entre os polos

R$1,26 *bilhão*

(R$ 1.269.771.916,77)

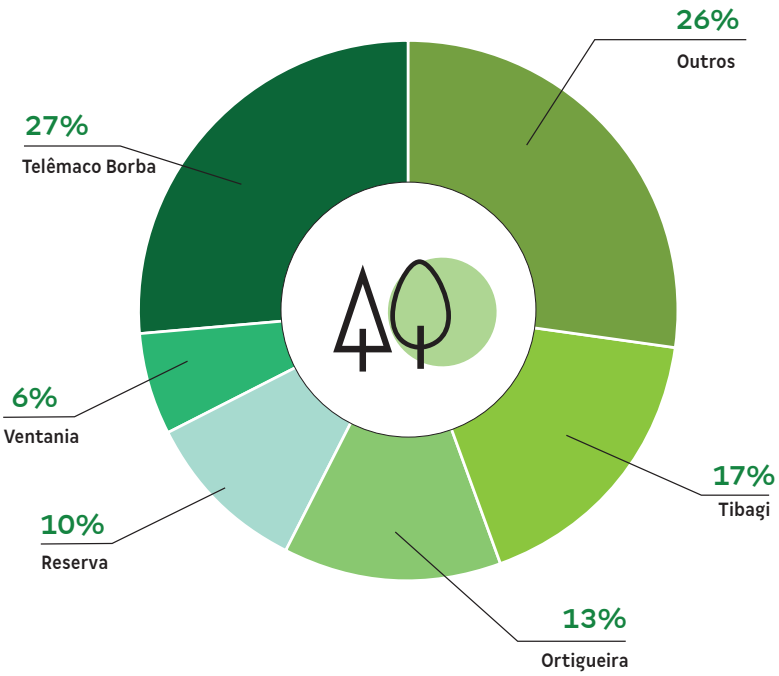
36,41% do VBP florestal do polo de Telêmaco Borba está no município de Telêmaco Borba (R$ 462.304.867,60).

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para papel e celulose	641.125.619,75
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	186.744.276,21
Madeira em tora para serraria - Pinus	222.267.171,00
Madeira - Lenha	94.171.708,00
Madeira em tora para laminadora - Pinus	49.035.395,00
Madeira em tora para serrarias - outras espécies	4.724.606,51

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

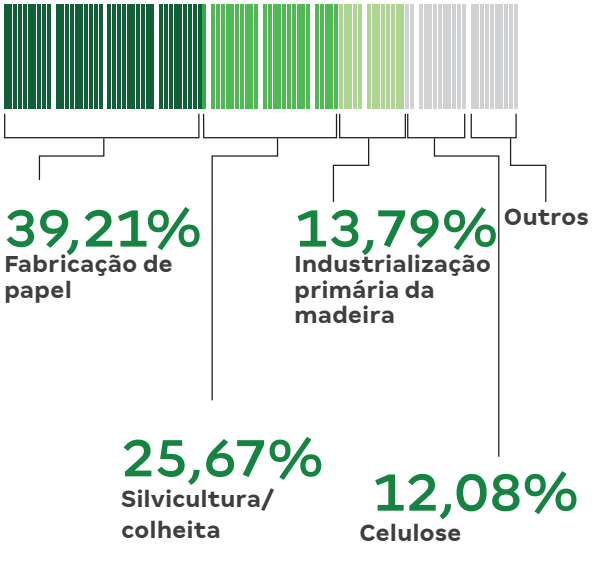
Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



63,71%

da área plantada no polo de Telêmaco Borba estão sob gestão das empresas associadas da APRE.

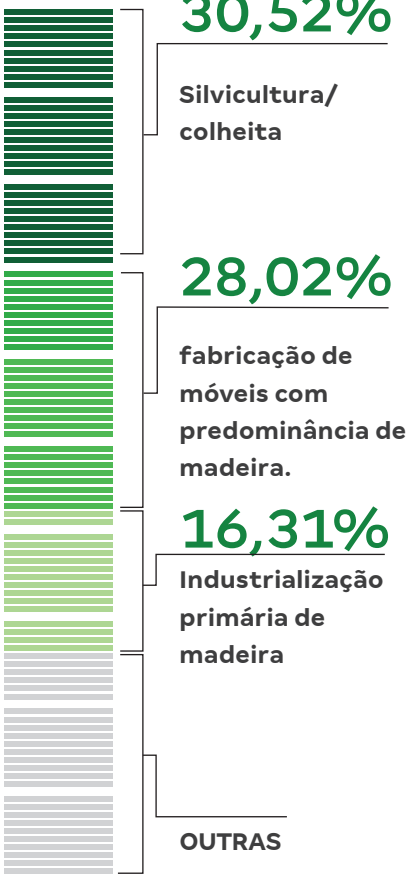
Possui cerca de
16.579 *empregos**



***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui aproximadamente

521
empresas*



***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

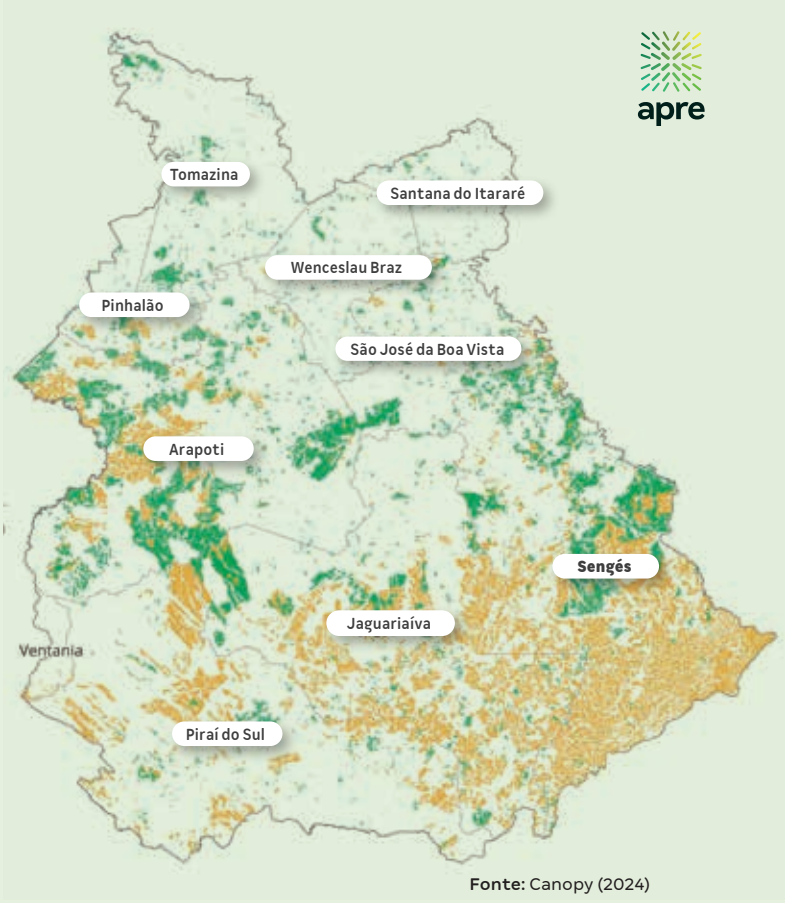
O polo Telêmaco Borba é o que possui a maior área de florestas plantadas no Estado do Paraná, com uma divisão quase equitativa entre pinus e eucalipto. Ele também abriga a maior concentração de plantios de eucalipto do estado, com 35% do total. A indústria na região é diversificada, com a produção silvicultural voltada para segmentos como serrarias, molduras e, principalmente, celulose e papel. Assim, o polo se destaca como um produtor e consumidor florestal, caracterizado pela presença de grandes maciços florestais, que são manejados, em sua maioria, para processamento, mas também para a produção de multiprodutos.

POLO | *Sengés*

Área plantada
153.385,34 ha

13%

da área plantada do Paraná estão no polo de Sengés.



Fonte: Canopy (2024)

Pinus

64%

98.288,58 ha

Eucalipto

36%

54.629,28 ha

VBP florestal

R$763 *milhões*

(R$763.799.430,24)

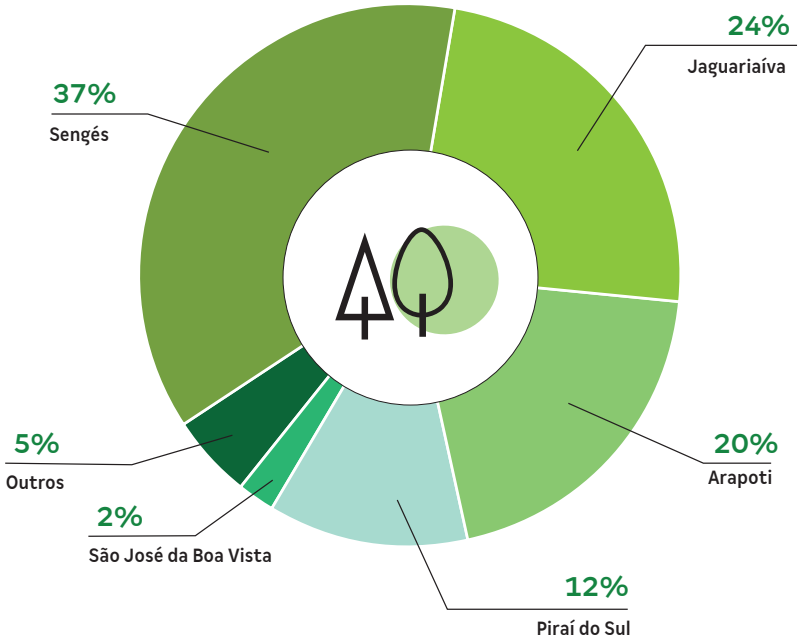
O município de Sengés apresenta o maior VBP (R$295.434.682,45) – **38,68%** do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para papel e celulose	229.297.643,05
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	55.748.323,18
Madeira em tora para serraria - Pinus	113.584.000,00
Madeira - Lenha	59.447.862,60
Resina	5.968.200,00
Mudas de Pinus	11.633.600,00

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

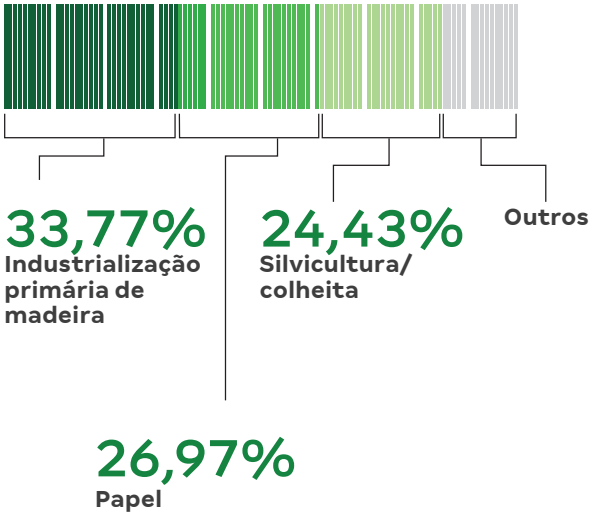
Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



74,48%

da área plantada no polo de Sengés estão sob gestão das empresas associadas da APRE.

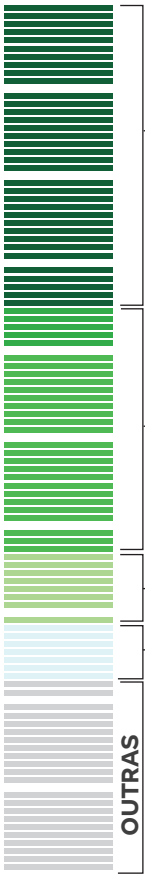
Possui cerca de
7.942 *empregos**



***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)*

Possui aproximadamente

210
empresas*



44,76%
Silvicultura/ colheita

28,57%
Industrialização primária de madeira

8,10%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

7,62%
Fabricação de móveis com predominância de madeira

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)*

O polo possui a segunda maior área plantada do Paraná, com um total de 153.385,34 hectares. Ele se caracteriza como produtor e consumidor florestal devido à sua diversificação, abrigando indústrias de celulose e papel, serrados, compensados, molduras, painéis reconstituídos e móveis.

POLO | *Lapa*

Área plantada
80.383,63 ha



7%
da área plantada no Paraná estão no polo de Lapa

Fonte: Canopy (2024)

Pinus
88,0%
70.835,57 ha

Eucalipto
12%
9.334,16 ha

VBP florestal
R$606 *milhões*
(606.977.327,57)

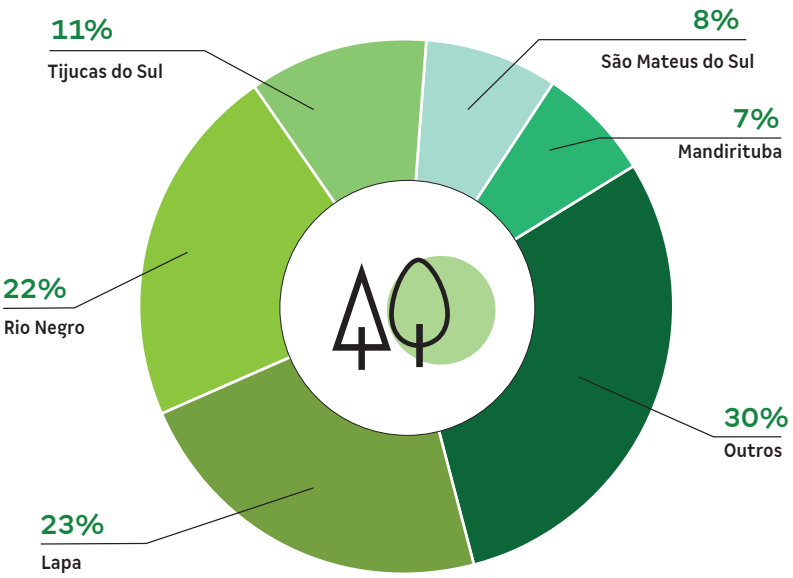
O município de Antônio Olinto possui o maior VBP do polo (**R$145.434.835,04**) - sendo 23,96% do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para papel e celulose	68.815.278,35
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	30.673.520,70
Madeira em tora para serraria - Pinus	163.644.316,00
Madeira - Lenha	61.272.766,17
Madeira em tora para laminadora - Pinus	158.613.998,06
Madeira em tora para outras finalidades	78.821.447,68

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



45,74%

da área plantada no polo de Lapa estão sob gestão das empresas Associadas da APRE.

Possui aproximadamente

542

empresas*



34,69%
fabricação de móveis com predominância de madeira

22,14%
Silvicultura/ colheita

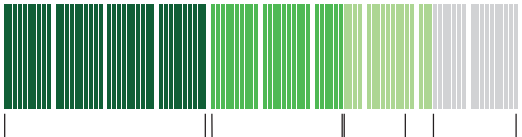
17,53%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

16,05%
Industrialização primária de madeira

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui cerca de

9.723 *empregos**



40,60%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

17,10%
Móveis

Outros

25,79%
Papel

O polo Lapa, que tem, predominantemente, o gênero pinus, é classificado como produtor e consumidor florestal, sendo fortemente influenciado pelas indústrias de celulose e papel, laminação, madeira serrada e moveleira. Além disso, também recebe influência do polo moveleiro de Santa Catarina. A madeira destinada à produção de celulose e papel é processada fora do polo.

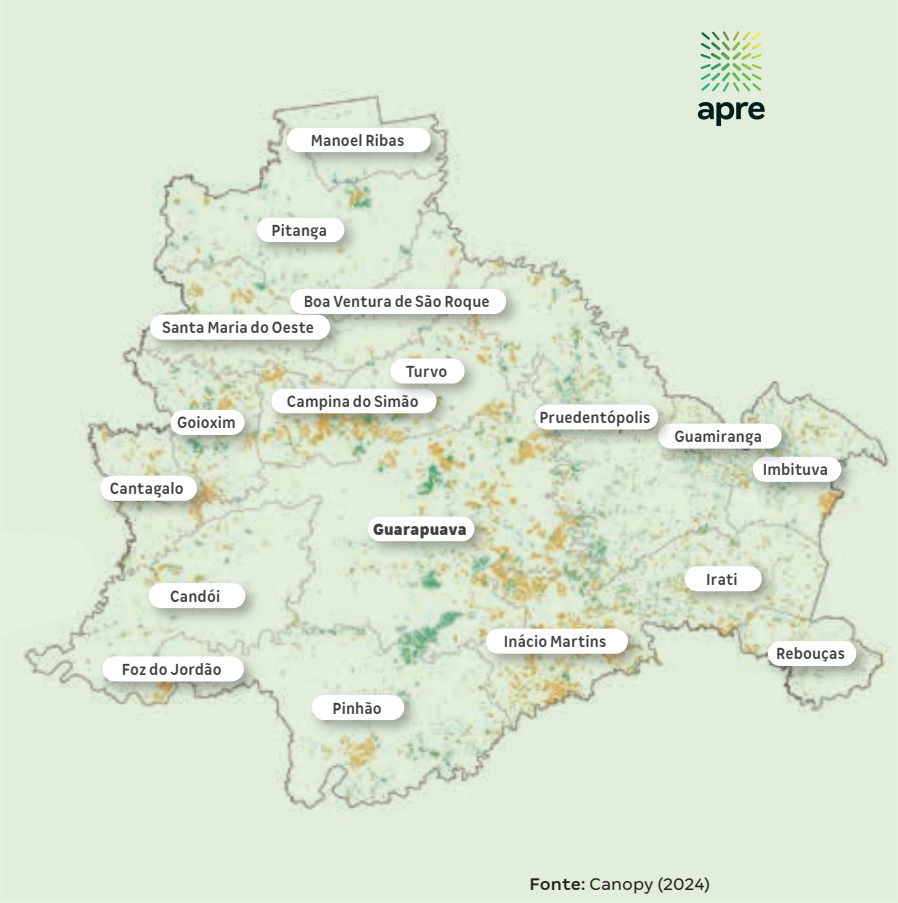
***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

POLO | *Guarapuava*

Área plantada
115.890,39 ha

10%

da área plantada no Paraná estão no polo de Guarapuava



Fonte: Canopy (2024)

Pinus

69%

79.376,34 ha

Eucalipto

31%

35.448,97 ha

VBP florestal

R$939 *milhões*

(R$939.016.387,14)

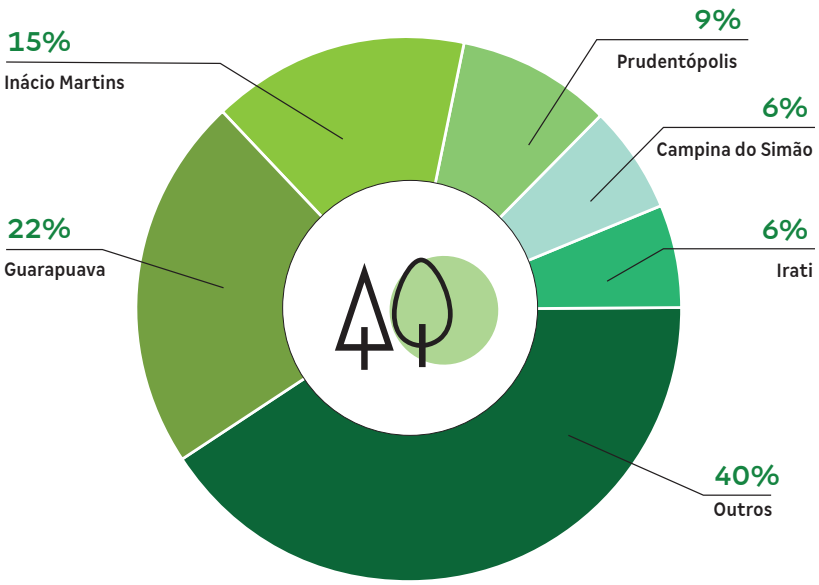
O município de Inácio Martins concentra o maior VBP do polo (**R$265.033.538,38**) – sendo 28,23% do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para laminadora - Pinus	327.238.780,00
Madeira em tora para serraria - Pinus	380.231.600,00
Madeira em tora para papel e celulose	72.575.125,00
Madeira - Lenha	81.925.668,00
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	17.986.207,20
Resina	3.227.700,00

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



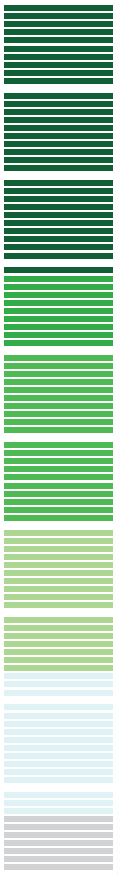
36,03%

da área plantada no polo de Guarapuava estão sob gestão das empresas Associadas da APRE.

Possui aproximadamente

627

empresas*



30,78%
Silvicultura/ colheita

28,87%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

17,38%
Industrialização primária da madeira

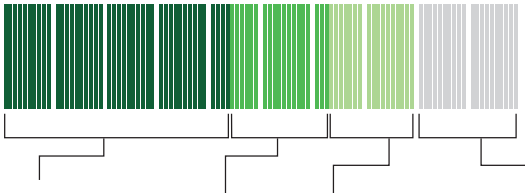
16,91%
Móveis

OUTRAS

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui cerca de

10.834 ***empregos****



43,82%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis

16,54%
Papel

Outros

19,28%
Industrialização primária de madeira

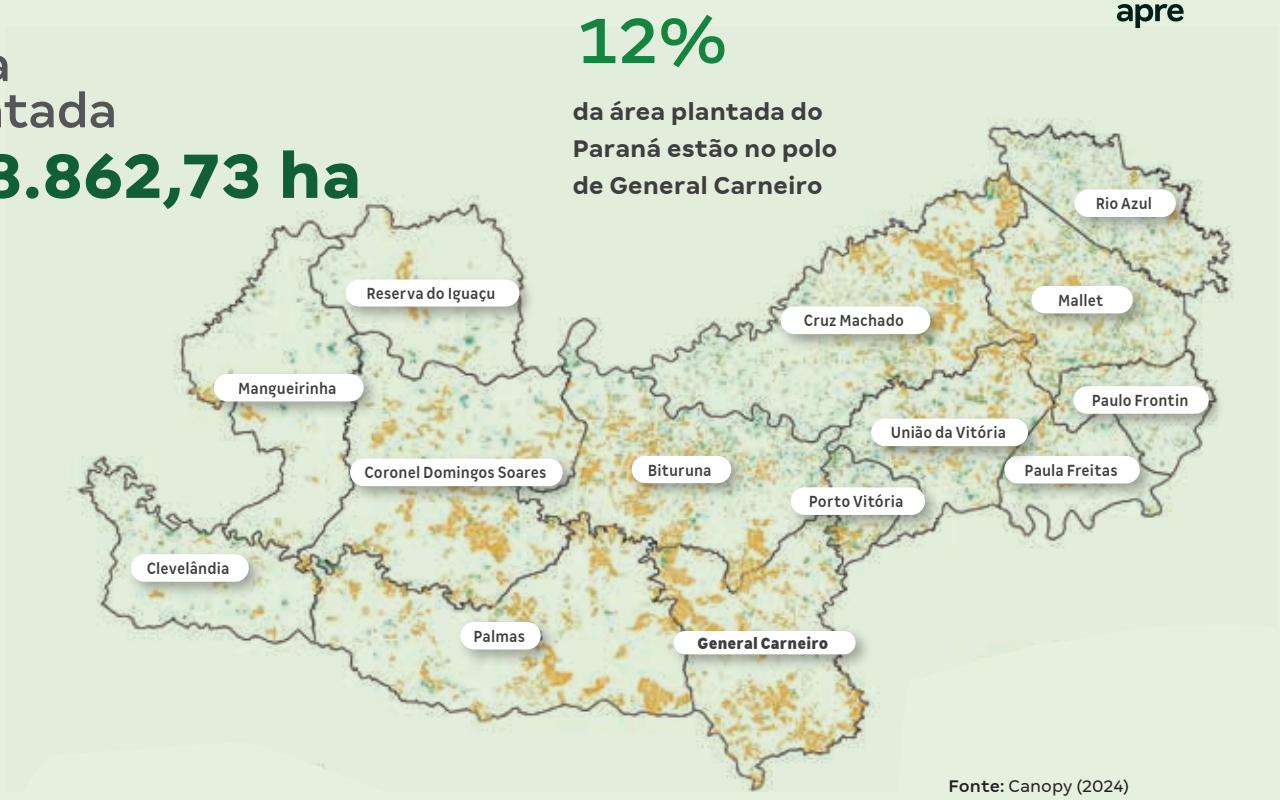
***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Este polo é caracterizado como produtor e consumidor florestal, pois abriga áreas de produção silvicultural, predominantemente de pinus, e diversas indústrias de base florestal que transformam a madeira em produtos como painéis, energia, laminação e madeira serrada. Parte da produção florestal também é direcionada para indústrias de papel e celulose. O manejo adotado na região é voltado para a produção de multiprodutos e para o processamento. A distribuição das áreas plantadas é mais dispersa, com a presença ocasional de grandes maciços florestais.

POLO | *General Carneiro*

Área plantada
138.862,73 ha

12%
da área plantada do Paraná estão no polo de General Carneiro



Fonte: Canopy (2024)

Pinus
84%
115.606,48 ha

Eucalipto
16%
22.772,49 ha

1.º maior VBP florestal entre os polos

R$2,27 *bilhões*

(R$2.272.681.452,03)

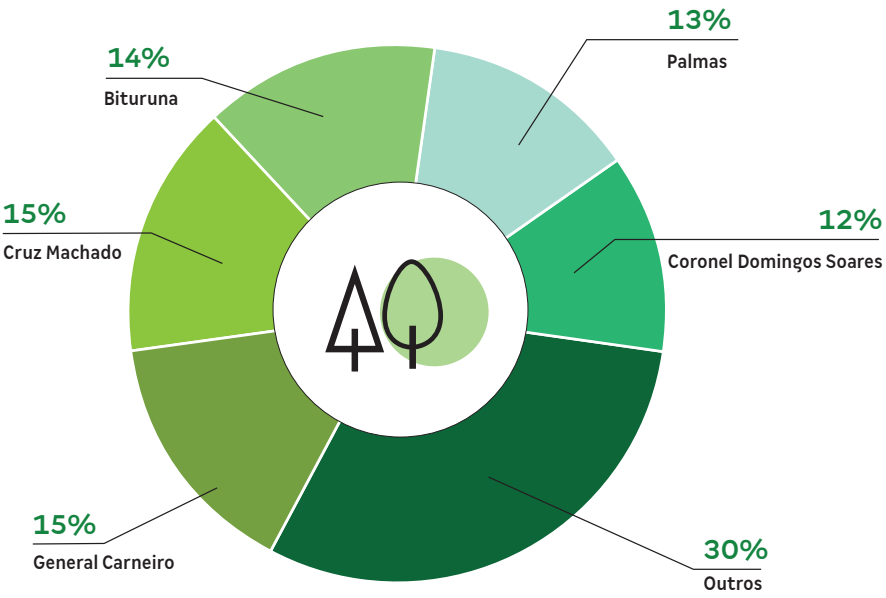
O município de General Carneiro apresenta o maior VBP do polo **(R$741.313.697,80)** – sendo 32,62% do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para papel e celulose	266.785.350,30
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	111.544.940,24
Madeira em tora para serraria - Pinus	606.893.510,00
Madeira - Lenha	75.635.365,90
Madeira em tora para laminadora - Pinus	1.149.782.446,18
Madeira em tora para serrarias - outras espécies	3.881.975,50

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



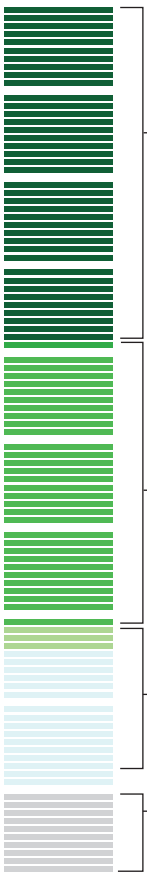
24,07%

da área plantada no polo de General Carneiro estão sob gestão das empresas associadas da APRE.

Possui aproximadamente

615

empresas*



39,02%
Silvicultura/ colheita

32,52%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

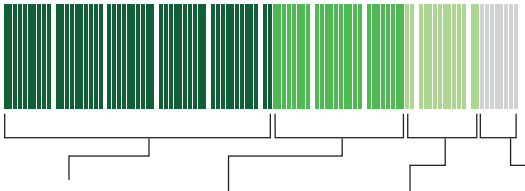
15,77%
Industrialização primária de madeira

OUTRAS

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui cerca de

13.162 *empregos**



51,91%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

14,81%
Papel

Outros

26,81%
Silvicultura/ colheita

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

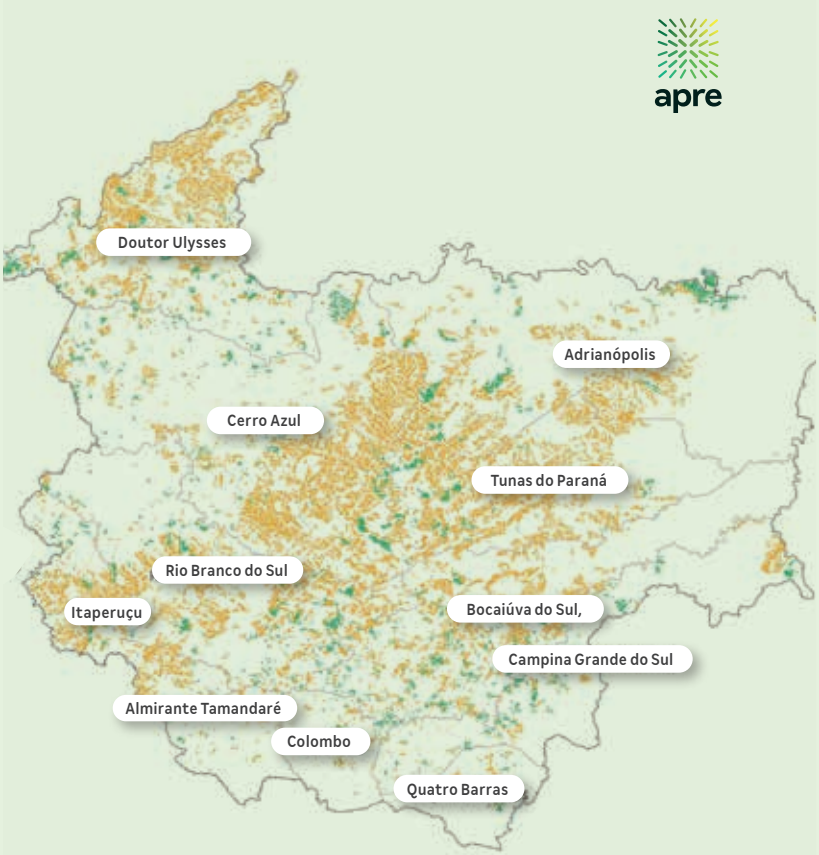
O polo de General Carneiro possui a terceira maior área plantada do Estado do Paraná e destaca-se pelo maior Valor Bruto da Produção (VBP) da silvicultura entre os polos, bem como o maior VBP do Brasil. Como um polo produtor e consumidor, apresenta uma grande concentração de indústrias de lâminas, compensados, portas e esquadrias, além de pisos de madeira. Essa diversidade industrial é um fator que contribui para o destaque da região em relação ao VBP, já que a madeira destinada a esses produtos possui um valor de mercado mais elevado atualmente.

POLO | *Vale do Ribeira*

Área plantada
120.461,77 ha

10%

da área plantada no Paraná estão no polo de Vale do Ribeira



Fonte: Canopy (2024)

Pinus
88%

105.498,12 ha

Eucalipto
12%

14.694,11 ha

VBP florestal

R$785 *milhões*

(R$2.272.681.452,03)

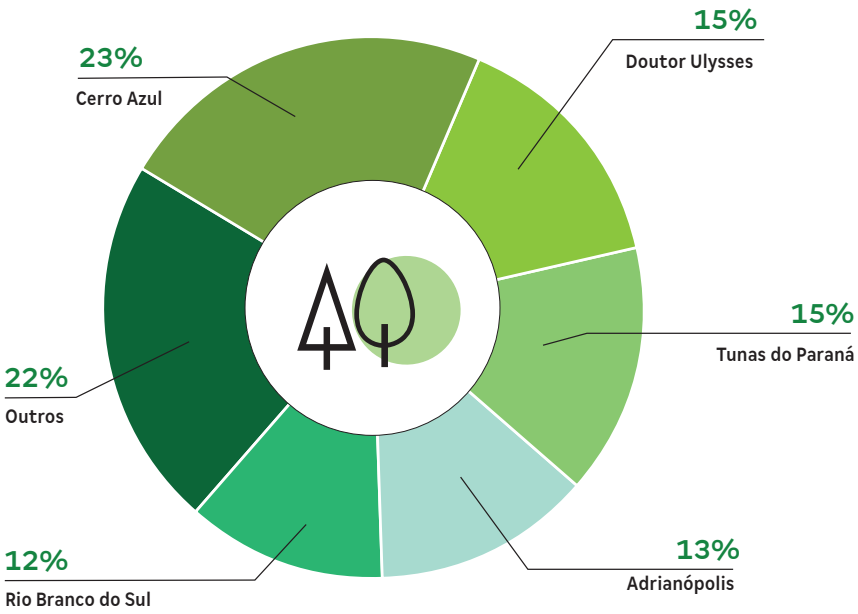
VBP é de R$785.991.868,55. Município de Cerro Azul possui maior VBP do polo (**R$179.517.498,49**) – sendo 22,84% do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para laminadora - Pinus	156.555.015,69
Madeira em tora para serraria - Pinus	438.420.042,00
Madeira em tora para papel e celulose	72.055.618,60
Madeira em tora para outras finalidades	61.179.405,12
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	18.645.897,25
Resina	16.583.679,00

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



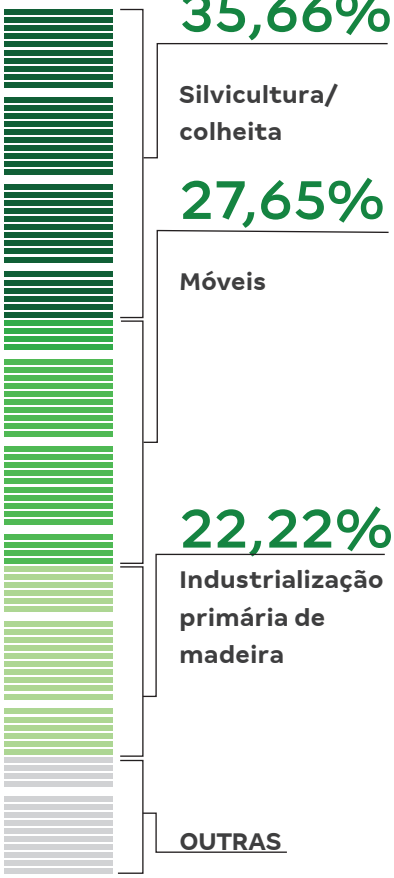
33,80%

da área plantada no polo de Vale do Ribeira estão sob gestão das empresas associadas da APRE.

Possui aproximadamente

387

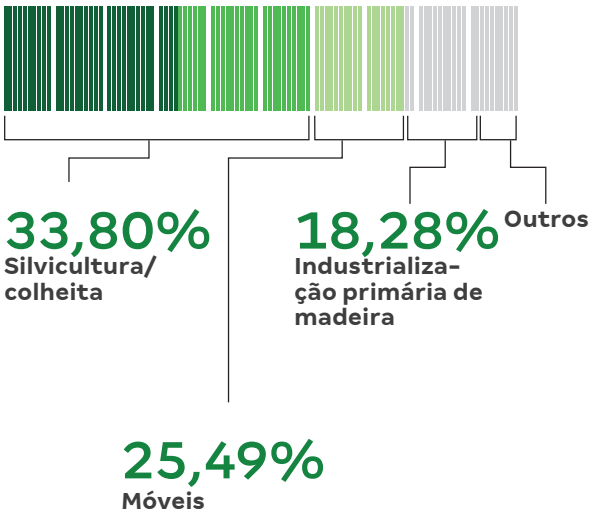
empresas*



***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui cerca de

4.299 *empregos**



***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

A região do polo do Vale do Ribeira foi a primeira a implementar florestas por meio de incentivos fiscais. Com predominância de pinus, é majoritariamente um polo produtor. A madeira produzida é geralmente industrializada fora da região, com os principais destinos sendo as serrarias e as indústrias de celulose e papel. Embora a presença de indústrias de transformação de madeira na área ainda seja limitada, o polo abriga serrarias que realizam o desdobramento de madeira bruta, além de várias empresas prestadoras de serviços no setor florestal. Apesar de sua distância em relação às indústrias de celulose e papel, o polo é influenciado por esse segmento.

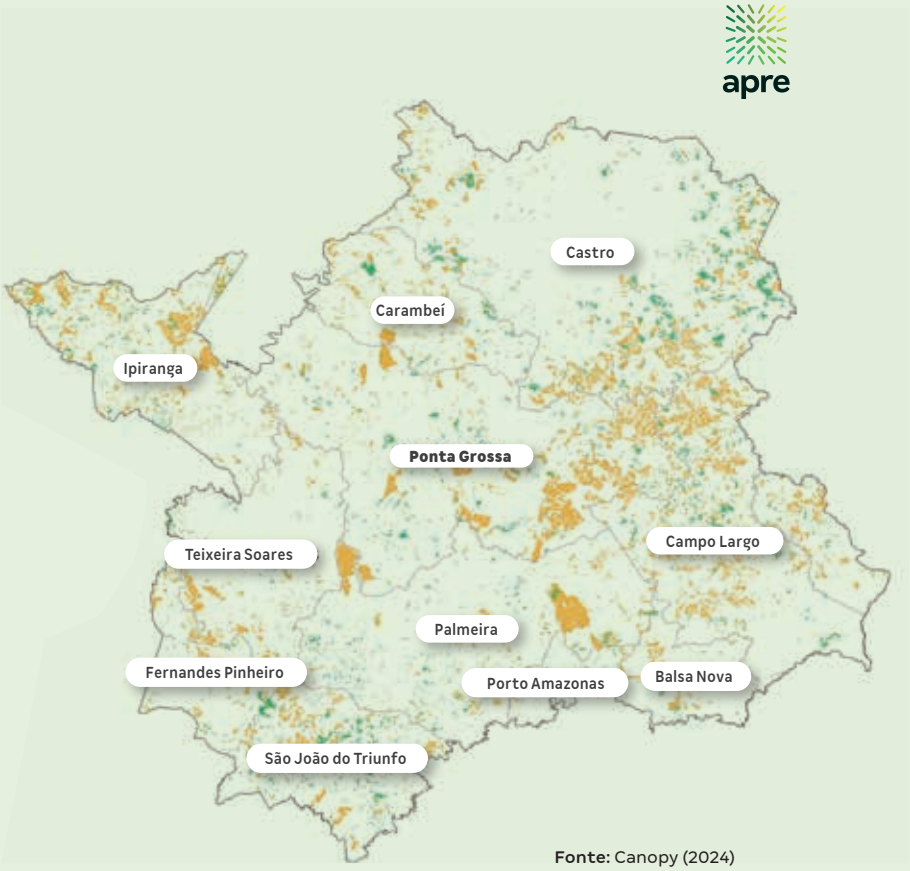
A vocação florestal desse polo é incontestável, e a industrialização do setor na região pode ser um dos grandes pilares de desenvolvimento local.

POLO | *Ponta Grossa*

Área plantada
105.243,13 ha

9%

da área plantada do Paraná estão no polo de Ponta Grossa



Fonte: Canopy (2024)

Pinus
79%

83.611,52 ha

Eucalipto
19%

19.640,19 ha

VBP florestal

R$394 *milhões*

(R$394.545.787,51)

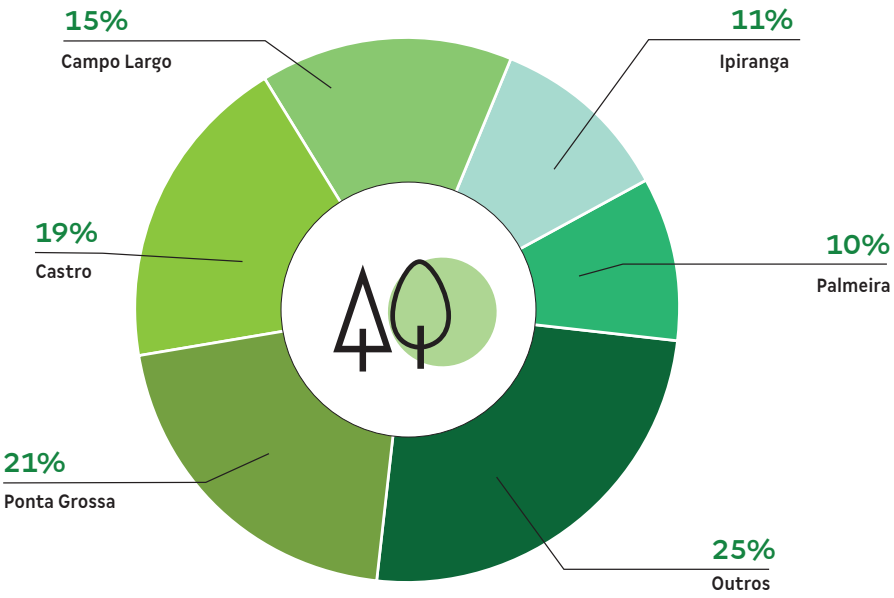
O município de Campo Largo apresenta o maior VBP do polo (R$93.872.932,40) – sendo 23,79% do total.

Principais produtos *madeireiros*

PRODUTO	VBP (R$) ANO BASE 2023
Madeira em tora para papel e celulose	67.253.926,95
Madeira em tora para serraria - Eucalipto	19.107.082,05
Madeira em tora para serraria - Pinus	151.099.696,00
Madeira - Lenha	34.759.031,85
Madeira em tora para laminadora - Pinus	56.844.502,25
Madeira em tora para outras finalidades	8.406.490,56

Fonte:DERAL/SEAB (2022), compilado por APRE (2022)

Participação dos municípios
na composição da área plantada no polo



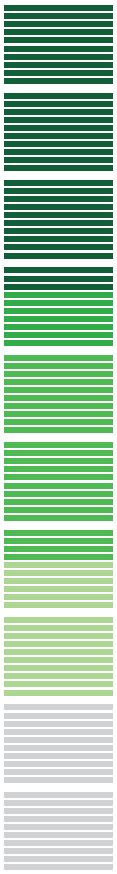
30,18%

da área plantada no polo de Ponta Grossa estão sob gestão das empresas Associadas da APRE.

Possui aproximadamente

450

empresas*



32,89%

Fabricação de móveis com predominância de madeira

31,11%

Silvicultura/ colheita

16,67%

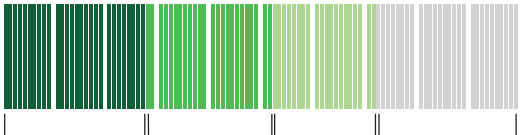
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

OUTRAS

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Possui cerca de

5.522 *empregos**



28,25%
Papel

20,39
Industrialização primária de madeira

Outros

24,10%
Fabricação de produtos de madeira (exceto móveis)

O polo de Ponta Grossa tem predominância do gênero pinus e se caracteriza como produtor e consumidor, concentrando grandes empresas que produzem painéis reconstituídos e serrarias. A madeira gerada é principalmente destinada aos segmentos de madeira serrada, celulose e papel, além de energia. Por isso, o manejo adotado é voltado para multiprodutos e para o processamento. Parte da produção também serve como insumo para a geração de energia nas atividades agropecuárias, que são bastante relevantes na região.

***Fonte:** RAIS/CAGED (2022), compilado por APRE (2024)

Notas *Metodológicas*

1. *DADOS PRIMÁRIOS*

Os dados primários foram obtidos por meio da aplicação de um questionário para as empresas associadas. Foram coletadas informações referentes a programas socioeconômicos e ambientais das empresas, área florestal plantada no Paraná, valores de IMA (Incremento Médio Anual), área de preservação no Estado, produção e consumo de madeira, área colhida e plantada, além de questões abertas que envolviam o setor florestal, para diagnosticar os problemas enfrentados pelas empresas.

2. *DADOS SECUNDÁRIOS*

Os dados secundários foram obtidos em parceria com a Embrapa Florestas.O trabalho consistiu no desenvolvimento de uma metodologia de acesso e análise de dados da Cadeia Produtiva Florestal Brasileira, utilizando a linguagem de programação R.

Os códigos autorais foram utilizados para facilitar a organização dos dados mundiais, nacionais, estaduais e municipais do setor florestal de seis fontes de dados: uma mundial (FAO), quatro nacionais (IBGE, IBÁ/ABIMCI, COMEX, RAIS) e uma específica do estado do Paraná (DERAL/SEAB).

3. *INFORMAÇÕES SOBRE ÁREA PLANTADA - MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTIOS FLORESTAIS DO PARANÁ*

O mapeamento das áreas de floresta plantada no Paraná foi conduzido pela startup Canopy Remote Sensing Solutions, empregando imagens dos satélites orbitais Sentine - 2, Landsat 8 e MODIS. O objetivo foi mapear talhões de floresta plantada ≥ 0,25 ha na escala 1:30.000 (ano base 2020), identificando o gênero florestal presente nos talhões (Eucalipto, Pinus, Seringueira, Teca, Araucária e outros).

Foram determinados também o ano e o trimestre do plantio a partir de uma série histórica de imagens dos últimos 20 anos; a altura dos plantios amostrados por LiDAR orbital (GEDI); o estoque de madeira nos talhões a partir de dois anos de idade, com modelos de crescimento e produção que levam em consideração o clima local e dados de sensoriamento remoto orbital.

Por fim, a acurácia do mapeamento e das estimativas de idade, altura e volume foi realizada a partir de dados de áreas conhecidas fornecidos pelas empresas associadas.

4. *DEFINIÇÃO DOS POLOS FLORESTAIS*

A definição dos polos florestais foi realizada a partir do cruzamento das informações do Mapeamento e Caracterização dos Plantios Florestais do Paraná; dos números de empresas e empregos obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); e o Valor Bruto da Produção da Silvicultura (VBPS) dos municípios, publicado pelo Deral (Departamento de Economia Rural) em 2024. A divisão dos municípios nos determinados polos foi embasada na análise espacial das informações supracitadas, possibilitando, inclusive, a adição de novas regiões nos polos de Telêmaco Borba, Sengés, Guarapuava e General Carneiro. Ademais, houve um destaque para os municípios de Quedas do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Francisco Beltrão e Cascavel, por apresentarem números significativos de VBPS e área plantada.

Produtos madeireiros (DERAL/SEAB): MADEIRAS - LENHA, MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS EXÓTICAS, MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS, MUDAS DE EUCALIPTO, MUDAS DE PINUS, MADEIRAS - ALAMO,MADEIRAS - NÓ DE PINHO, RESÍDUOS FLORESTAIS, MADEIRAS - EM TORA P/PAPEL E CELULOSE, SEMENTE DE BRACATINGA, SEMENTE DE PINUS, MADEIRAS - EM TORA P/LAMINADORA - PINUS, MADEIRAS - EM TORA P/OUTRAS FINALIDADES, MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA - EUCALIPTO, MADEIRAS - EM TORA P/ SERRARIA - OUTRAS, MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA - PINHEIRO DO PARANÁ, MADEIRAS - EM TORA P/ SERRARIA - PINUS, TORA P/ PROCESSO.

Produtos não madeireiros (DERAL/SEAB): ERVA-MATE (em folha), SERINGUEIRA (LÁTEX), MUDAS DE ERVA MATE, MUDAS DE PALMITO JUÇARA, PALMITO, PINHÃO, RESINA, SEMENTE DE ERVA MATE.

5. RECORTE DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM O SETOR - CNAES E NCMS UTILIZADAS

Para definição dos números de empresas e empregos, foi usada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), considerando os grupos e respectivos segmentos abaixo.

Empresas e Empregos

Grupo	CNAE	Segmento
Produção Florestal (exceto carvão vegetal) - Plantada	02.10-1	Produção florestal - florestas plantadas
Atividades de apoio à prod. florestal	02.30-6	Atividades de apoio à produção florestal
Desdobramento de madeira	16.10-2	Desdobramento de madeira
Produtos de madeira	16.21-8	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada
	16.22-6	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
	16.23-4	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
	16.29-3	Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis
Celulose	17.10-9	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
Papel	17.21-4	Fabricação de papel
	17.22-2	Fabricação de cartolina e papel-cartão
	17.31-1	Fabricação de embalagens de papel
	17.32-0	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
	17.33-8	Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
	17.41-9	Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório
	17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
	17.49-4	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente
Móveis	31.01-2	Fabricação de móveis com predominância de madeira
Carvão vegetal	02.10-1/08	Produção de carvão vegetal - florestas plantadas

- Cultivo de Erva-Mate
- Cultivo de Seringueira
- Cultivo de Eucalipto
- Cultivo de Acácia-Negra
- Cultivo de Pinus
- Cultivo de Teca
- Cultivo de Espécies Madeireiras, Exceto Eucalipto, Acácia-Negra, Pinus e Teca
- Cultivo de Mudas em Viveiros Florestais
- Extração de Madeira em Florestas Plantadas
- Produção de Carvão Vegetal - Florestas Plantadas
- Produção de Casca de Acácia-Negra - Florestas Plantadas
- Produção de Produtos Não-Madeireiros não Especificados Anteriormente em Florestas Plantadas
- Atividades de Apoio à Produção Florestal
- Serrarias com Desdobramento de Madeira (Desativado)
- Serrarias sem Desdobramento de Madeira (Desativado)
- Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto
- Serrarias sem Desdobramento de Madeira em Bruto Resserragem
- Serviço de Tratamento de Madeira Realizado Sob Contrato
- Fabricação de Madeira Laminada e de Chapas de Madeira Compensada, Prensada e Aglomerada
- Fabricação de Casas de Madeira Pré-Fabricadas
- Fabricação de Esquadrias de Madeira e de Peças de Madeira para Instalações Industriais e Comerciais
- Fabricação de Outros Artigos de Carpintaria para Construção
- Fabricação de Artefatos de Tanoaria e de Embalagens de Madeira
- Fabricação de Artefatos Diversos de Madeira, Exceto Móveis
- Fabricação de Artefatos Diversos de Cortiça, Bambu, Palha, Vime e Outros Materiais Trançados, Exceto Móveis
- Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel
- Fabricação de Papel
- Fabricação de Cartolina e Papel-Cartão
- Fabricação de Embalagens de Papel
- Fabricação de Embalagens de Cartolina e Papel-Cartão
- Fabricação de Chapas e de Embalagens de Papelão Ondulado
- Fabricação de Formulários Contínuos
- Fabricação de Produtos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado para Uso Comercial e de Escritório, Exceto Formulário Contínuo
- Fabricação de Fraldas Descartáveis
- Fabricação de Absorventes Higiênicos
- Fabricação de Produtos de Papel para Uso Doméstico e Higiênico-Sanitário não Especificados Anteriormente
- Fabricação de Produtos de Pastas Celulósicas, Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado não Especificados Anteriormente
- Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira

Em relação às informações sobre as exportações, foi utilizada a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), considerando os segmentos abaixo:

Celulose NCM

47010000	47050000	47079000
47020000	47061000	55101111
47031100	47062000	55101112
47031900	47063000	55101113
47032100	47069100	55101119
47032900	47069200	55101190
47041100	47069300	55101211
47041900	47071000	55101212
47042100	47072000	55101213
47042900	47073000	55101219

Papel NCM

48010010	48025599	48030090	48054090	48101381	48103900	48115121	48169010	48229000
48010020	48025610	48041100	48055000	48101382	48103910	48115122	48169090	48231100
48010030	48025691	48041900	48056000	48101389	48103990	48115123	48171000	48231200
48010090	48025692	48042100	48057010	48101390	48109100	48115128	48172000	48231900
48021000	48025693	48042900	48057090	48101391	48109210	48115129	48173000	48232000
48022000	48025699	48043110	48058000	48101399	48109290	48115130	48181000	48232010
48022010	48025710	48043190	48059100	48101410	48109900	48115910	48182000	48232090
48022090	48025791	48043910	48059210	48101481	48109910	48115921	48183000	48232091
48023010	48025792	48043990	48059290	48101482	48109990	48115922	48184010	48232099
48023090	48025793	48044100	48059300	48101489	48111000	48115923	48184020	48234000
48023091	48025799	48044200	48061000	48101490	48111010	48115929	48184090	48235100
48023099	48025810	48044900	48062000	48101910	48111090	48115930	48185000	48235900
48024000	48025891	48045100	48063000	48101981	48112100	48116010	48189000	48236000
48024010	48025892	48045200	48064000	48101982	48112900	48116090	48189010	48236100
48024090	48025899	48045900	48070000	48101989	48113111	48119000	48189090	48236900
48025100	48026010	48045910	48071000	48101990	48113112	48119010	48191000	48237000
48025210	48026090	48045990	48079000	48101991	48113113	48119090	48192000	48239010
48025220	48026110	48051000	48081000	48101999	48113119	48120000	48193000	48239020
48025230	48026191	48051100	48082000	48102100	48113120	48131000	48194000	48239090
48025290	48026192	48051200	48083000	48102210	48113911	48132000	48195000	48239091
48025310	48026199	48051900	48084000	48102290	48113912	48139000	48196000	48239099
48025320	48026210	48052100	48089000	48102900	48113913	48141000	48201000	
48025390	48026291	48052200	48091000	48102910	48113919	48142000	48202000	
48025410	48026292	48052300	48092000	48102990	48113920	48143000	48203000	
48025490	48026299	48052400	48099000	48103100	48114000	48149000	48204000	
48025491	48026910	48052500	48101100	48103110	48114110	48150000	48205000	
48025499	48026991	48052900	48101210	48103190	48114190	48161000	48209000	
48025510	48026992	48053000	48101220	48103200	48114910	48162000	48211000	
48025591	48026999	48054000	48101290	48103210	48114990	48163000	48219000	
48025592	48030010	48054010	48101310	48103290	48115110	48169000	48221000	

Serrado de Pinus / NCM

44071000	44071100
44071200	44071300
44071900	

Serrado de folhosas NCM

44072100	44072910	44079300	44079960	44083910
44072200	44072920	44079400	44079970	44083920
44072300	44072930	44079500	44079990	44083990
44072410	44072940	44079600	44081010	
44072420	44072950	44079700	44081090	
44072490	44072960	44079910	44081091	
44072500	44072970	44079920	44081099	
44072600	44072990	44079930	44083100	
44072700	44079100	44079940	44083110	
44072800	44079200	44079950	44083190	

Madeira em bruto de pinus NCM

44031100	44032100
44031200	44032200
44032000	

Madeira em bruto de eucalipto NCM

44039800

Compensado de Pinus NCM

44121900	44129400
44123900	44129900
44129300	

Painéis reconstituídos de madeira NCM

44101100	44101991	44111210	44113100
44101110	44101992	44111290	44113900
44101120	44101999	44111310	44119100
44101121	44102100	44111390	44119210
44101129	44102900	44111391	44119290
44101190	44103100	44111399	44119310
44101210	44103200	44111410	44119390
44101290	44103300	44111490	44119410
44101900	44103900	44111900	44119490
44101911	44109000	44112100	44119900
44101919	44111100	44112900	

Portas de madeira NCM

44182000
44182100
44182900

Molduras NCM

44091000

Biomassa Florestal NCM

44011000	44013100
44011100	44013200
44011200	44013900
44012100	44014000
44012200	44014100
44013000	44014900

Carvão Vegetal NCM

44021000
44022000
44029000

Móveis de madeira NCM

94013010	94033000
94013100	94034000
94014010	94035000
94014100	94036000
94019010	94039010
94019100	94039100

Látex de borracha natural NCM

40011000	40012920
40012100	40012990
40012200	40013000
40012910	

Resina NCM

13019090	38063000
38051000	38069011
38059010	38069012
38059090	38069019
38061000	38069090
38062000	38070000

FICHA TÉCNICA

Elaboração

Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal – APRE

Redação e Revisão

Phoenix Comunicação

Design e diagramação

Thapcom Design + Ideias

Fotos

As fotos que compõem o Estudo Setorial fazem parte do banco de imagens da APRE, produzidas pelo fotógrafo Zig Kock; ou foram cedidas pelas empresas Águia Florestal, Berneck, Klabin e WestRock.

Impressão

Hellograf

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudo Setorial APRE 2024 / [elaboração Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal - APRE]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR : APRE Florestas, 2024.
Vários autores. Bibliografia.
ISBN 978-65-993212-4-5
1. Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE)
2. Florestas - Conservação - Paraná
3. Levantamentos florestais - Paraná
4. Madeira - Produção - Paraná I. Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal - APRE.

24-240045 CDD-338.476740098162

Índices para catálogo sistemático: 1. Paraná : Florestas : Estudo setorial : APRE : Economia 338.476740098162
Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Raízes firmes para crescer.

Somos uma grande floresta viva, enraizada em três gerações de cuidado e dedicação, que abraça diversas etapas da cadeia produtiva da madeira.

Nossa *expertise* abrange uma ampla gama de produtos, de madeira serrada a painéis melamínicos, tudo projetado para atender às variadas necessidades de nossos clientes em todo o mundo. Fornecemos produtos de qualidade, 100% provenientes de cultivos florestais, refletindo nosso compromisso com a preservação do meio ambiente.

Nossas práticas de manejo florestal garantem a preservação da biodiversidade e promovem o equilíbrio ambiental.

BERNECK®. A marca da madeira.



8 milhões de árvores plantadas anualmente

84 mil hectares plantados

172 mil hectares de terras para o cultivo florestal

COLABORADOR: Valdir Schon
SETOR: Serrados
UNIDADE: Araucária

Painéis: MDP ◢ MDF ◢ HDF | Serrados: Pinus ◢ Teca

BERNECK

ASSOCIAÇÃO
PARANAENSE
DE EMPRESAS
DE BASE
FLORESTAL

Al. Dr. Muricy, 474, sala 51 | CEP 80010-120 | Curitiba - PR
(41) 4042-7572
apreflorestas@apreflorestas.com.br

apreflorestas.com.br

9 786599 321245